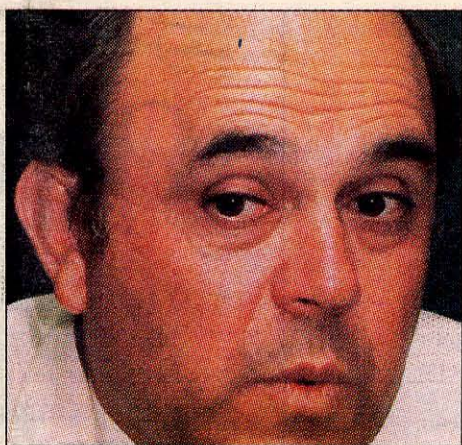
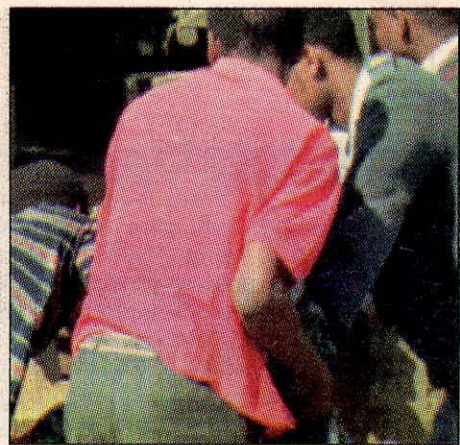


DIÁRIO de Notícias



Director do IFADAP na Madeira diz que os agricultores pedem muito



Violência na África do Sul não altera data prevista para as eleições

4

28

DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

• TERÇA-FEIRA - 3 DE AGOSTO DE 1993 •



ANO 117.º - N.º 48615 - PREÇO 90\$00
(IVA INCLUIDO)

P E S C A S R E E D I T A M S O B E R A N I A

Canárias “puxa” Selvagens

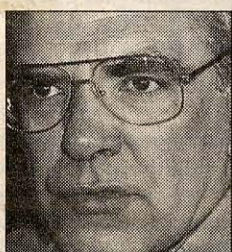


É Portugal quem manda nas Selvagens.

• A soberania das Selvagens voltou a ser levantada. Por um eurodeputado canário.

A delimitação das áreas de pesca da Madeira e do arquipélago das Canárias continua a ser motivo de discussão a propósito da soberania das Selvagens. O “relatório Garcia” foi o

ponto de partida para que um eurodeputado canário levantasse a questão sobre os limites da Zona Económica Exclusiva e pretendesse, através de uma emenda subtil, alargar a zona de pesca. Que era o mesmo que tentar puxar as Selvagens ao lado espanhol. Um problema antigo que a Espanha não quer levantar.



Vasco Garcia.

E por isso mesmo a posição daquele parlamentar poderia ter causado problemas no relacionamento entre os dois países. Tudo isto é dito por Vasco Garcia, deputado europeu pelo PSD-Açores, que se Virgílio Pereira for eleito para a Câmara do Funchal, vai defender a Madeira na Europa.

• PÁGINA 6 E 7 •

C A B O G I R ã O

Princesa despista

Os seguranças da princesa, os de cá e os de lá, estão convencidos que os madeirenses não lêem revistas. E por isso mesmo disseram aos jornalistas do DIÁRIO: “Estão a complicar esta visita”. Como se as visitas de Stephanie, sejam na Madeira ou no Japão, não fossem já de si complicadas. Como a de qualquer princesa. É só ler. E saber.

Ontem, Sua Alteza despistou quase todos os jornalistas, estava programada uma visita aos museus mas o que aconteceu foi um passeio ao Cabo Girão e à vila de Câmara de Lobos. O DIÁRIO viu a tempo e esteve lá. E a guarda de Stephanie não gostou mesmo nada da equipa de reportagem. Não era para menos.

PÁGINA 12

B É L G I C A

Rei morto rei posto

A Bélgica já tem novo rei. Alberto vai ocupar o lugar de Balduino e a expectativa de unidade para o país é o que se vê no estado de espírito de um povo. Em Portugal, Ribeiro Teles, monárquico convicto, falou ao DIÁRIO e disse que Balduino foi o símbolo do equilíbrio.

ACTUAL

•
N E S T A
E D I Ç ã O



Rali começa no porto

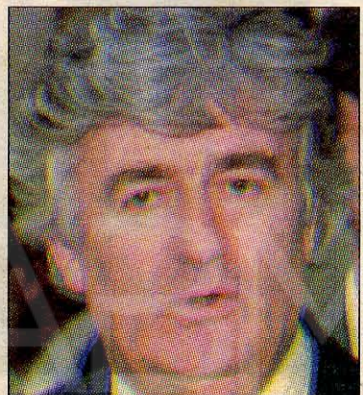
16

•
Flutuações acalmam SME

13

•
EUA querem libertar Sarajevo

14



PONTO
DE
VISTA

A morte do rei Balduino constitui, para os belgas, um rude golpe emocional. A adoração ao monarca, que é extensiva a muitos países, sempre foi um dos pontos de honra na Bélgica. E as actuais manifestações de pesar de um povo são, por isso, o reflexo desse estado de espírito, dessa dedicação. A Bélgica ficou em estado de choque, houve uma corrida e um suspense quanto ao sucessor, apesar de estar mais ou menos definida a sequência de subida ao trono. Foi como se o futuro do país estivesse em perigo. A vida parou autenticamente, os belgas sabem o quanto é importante manter o prestígio da monarquia. E não se cansaram de mostrar, também para o mundo ver, o quanto respeitam a Casa Real.

• O povo belga espera que o novo líder possa desempenhar um papel tão importante quanto o apresentado por Balduino

Balduino era apontado como o elemento consensual da política belga, garante da sobrevivência das instituições em democracia e aglutinador de uma esperança de vida e de um equilíbrio do país. Era, acima de tudo, a pedra chave contra os perigos do desmembramento do Estado, mantendo uma Bélgica unida à custa de uma imagem de responsabilidade e de árbitro natural.

Lutou contra o separatismo e neste momento a grande expectativa quanto à orientação do seu sucessor leva alguns comentaristas a colocar determinadas reticências quanto à funcionalidade da nova condução monárquica.

O povo belga espera que o príncipe Alberto possa desempenhar um papel tão importante quanto o apresentado por Balduino. De consenso generalizado tendo em vista ganhar terreno e mostrar que a morte do rei não veio abalar a filosofia de futuro. É para isso que vão lutar os belgas e é para isso, certamente, que vai lutar o novo líder dos monarcas.

H. C.



A família Real.

• O rei morreu. Para bem da unidade belga, o mais importante não é saber quem mas, como será o seu sucessor.

O rei Balduino I morreu. Diz o ditado que "rei morto, rei posto". Com efeito, já foi anunciado que o príncipe Alberto lhe sucederá no trono.

Casado com a princesa espanhola Fabíola de Mora y Aragon, o rei Balduino não teve filhos e quem encabeça a linha de sucessão é o seu irmão, o príncipe Alberto de Liège.

Mesmo que este renuncie ao trono (como, aliás, alguns analistas prevêem) em favor de seu filho, o príncipe Filipe, a questão da sucessão em si mesma não suscita apreensão ou receios de qualquer natureza.

Mas com a morte do rei Balduino o eco das vozes das tendências separatistas poderá subir de intensidade. Caso venha a confirmar-se esta situação, a grande incógnita é saber se o novo herdeiro do trono belga será capaz de evitar o desmembramento do Estado.

Nestes 42 anos de reinado, o rei Balduino foi, talvez, o principal símbolo da unidade da Bélgica. O seu sucessor (seja ele qual for) tem a difícil tarefa de continuar essa luta no sentido de manter o país unido.

O último apelo

No seu último discurso público, a 21 de Julho, Dia Nacional da Bélgica, o rei Balduino apelou à união do país e pôs a nação de sobreaviso contra o separatismo.

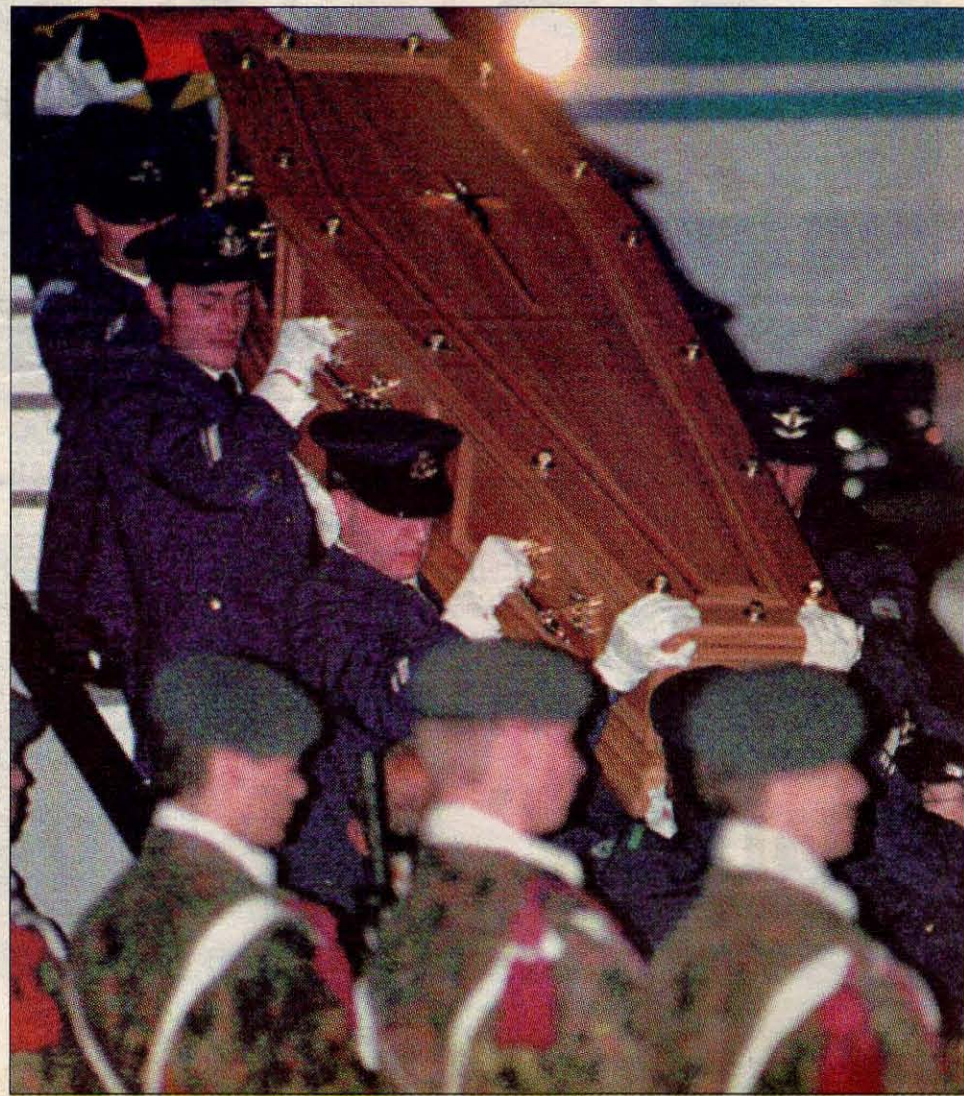
O rei afirmou que, para vencer os desafios do momento, as principais comunidades do país - a Flandres a Norte e a Valónia a Sul - deveriam manter-se unidas.

A reforma do Estado, aprovada pelo Parlamento e que transformou a Bélgica num país federal, foi defendida com veemência pelo rei Balduino que pediu a colaboração da população e da classe política para que as novas instituições funcionem da melhor forma.

A Bélgica tem sido gravemente afectada nos últimos anos por crescentes tendências separatistas. O desaparecimento do monarca veio dar maior consistência aos receios da população belga porque o rei Balduino era o símbolo da união do Estado.

BÉLGICA UNIDA...

O peso da herança



A chegada a Bruxelas dos restos mortais do Rei Balduino.

De alguns anos a esta parte, a questão do separatismo tem vindo a colocar-se de uma forma acentuada, entre os flamengos no Norte e os valões no Sul da Bélgica. Mais de metade da população total do país vive na região da Flandres. Na Valónia, que ocupa cerca de 60 por cento do território belga, vive um terço da população.

Durante o seu reinado, o rei Balduino foi o elo de ligação e união entre todos os belgas. Apesar de ter conseguido manter a unidade, as "sementes" do separatismo não pararam de germinar entre as duas comunidades do país. A morte do monarca pode acelerar este processo.

A reforma política, que transformou a Bélgica num Estado federal, foi apoiada abertamente pelo rei Balduino. No entanto, alguns consideraram-na o primeiro passo no sentido do desmembramento do país.

Quem foi "o rei morto"

Era conhecido pelos seus súbditos como "le roi triste" (o rei triste). O rei Balduino nasceu a 7 de Setembro de 1930 no Castelo de Stuybenberg, perto de Bruxelas. Era filho de Leopoldo III.

A sua infância foi marcada por alguns dramas. Aos quatro anos de idade perdeu o avô e um ano de-

pois a mãe, a rainha Astrid, que morreu num acidente de viação na Suíça.

Quando, em 1940, as tropas de Hitler invadiram a Bélgica, Balduino foi enviado para França e depois para Espanha. Entre 1944 e 1945 esteve retido na Alemanha. Após o fim da ocupação alemã continuou os seus estudos na Suíça.

Em 1951 prestou juramento e foi coroado rei com apenas 21 anos de idade. Era, então, o mais jovem monarca da Europa e o quinto desde a independência da Bélgica em 1830.

Conceder a independência ao Congo, em 1959, foi a primeira decisão importante do rei Balduino, que o tirou do "anonimato" para a cena político-social mundial.

O seu casamento com a princesa espanhola Fabíola de Mora e Aragon ocorreu em 1960. O casal não deixou descendentes.

O rei Balduino era um europeísta convicto e um católico praticante. Em 1990 recusou-se a assinar uma lei que legalizava o aborto, o que quase conduziu o país a uma crise política e constitucional. Em carta dirigida ao parlamento perguntava: "será que a liberdade de consciência se aplica a toda a gente, menos ao rei?". Para não ir contra os seus princípios morais, o rei Balduino abdicou por um

dia ao trono permitindo que a lei pudesse ser aprovada sem a sua assinatura.

O irmão ou o sobrinho?

Na primeira linha de sucessão está o príncipe Alberto de Liège. É muito provável, porém, que assine um acto de renúncia a favor do filho mais velho, o príncipe Filipe, alegando a questão da idade (conta presentemente com 59 anos).

Tal como o tio, o falecido rei Balduino, o príncipe Filipe também é uma pessoa reservada. Actualmente com 33 anos, estudou na Universidade de Oxford e fez a pós-graduação em ciências políticas na universidade de Stanford, nos Estados Unidos.

Em 1985 regressou a Bruxelas onde completou um programa de estudos sobre aspectos constitucionais, políticos, económicos e sociais da Bélgica. Manifestou, na mesma altura, o seu interesse pelos problemas dos jovens e pela evolução do mundo das comunicações.

De igual forma, o príncipe Filipe tem-se interessado pelo processo de construção europeia e por todas as matérias que condicionam as relações internacionais.

AMILCAR VASCONCELOS

GONÇALO RIBEIRO TELES PEREMPTÓRIO

Balduíno foi um rei de consensos

- **Gonçalo Ribeiro Teles considera que o rei Balduíno foi o exemplo do equilíbrio.**

O rei Balduíno demonstrou a "extrema humanidade da instituição monárquica como suporte da democracia e da livre expressão dos povos", frisa Ribeiro Teles, um dos mais fervorosos defensores da causa monárquica em Portugal.

Quer dizer com isto, que, através da instituição monárquica, um Estado constituído por duas etnias, como a Bélgica, "conseguiu manter-se e viver em democracia, com os respectivos povos a terem livre expressão". Por esta razão, considera que o monarca belga foi um grande soberano. Diz mesmo que a sua actuação na união do país, com etnias diferentes, esteve longe de ter sido facilitada.

Para comparar o papel de consensos empreendido por Balduíno, Ribeiro Teles lembra o caso do que resta da Jugoslávia, onde as etnias diferentes mergulharam o país em muitos outros, ao sabor das etnias de cada território.

"A solução para a crise da Jugoslávia era caminhar no sentido que o rei Balduíno seguiu na Bélgica", salienta.

Questionado acerca do pa-



Sucedem-se as manifestações de pesar pela morte do rei Balduíno

pel de Balduíno poder ser seguido em Portugal, na eventual reimplantação da monarquia, Gonçalo Ribeiro Teles responde que sim. Ressalva, no entanto, que, no nosso País, o problema é "completamente diferente". "Não há etnias diferentes. Há uma nação histórica". Neste sentido, realça

que em Portugal há uma afirmação da identidade cultural e da independência do País perante outros Estados mais fortes. "Evidentemente que num Estado que não pode ter como força o poder económico e militar, tem de se revestir de todas as suas particularidades históricas

para conseguir obter prestígio", acrescenta.

Por esta razão deixa bem claro que o valor da instituição monárquica em Portugal era "ser um suporte do grande prestígio". Ao mesmo tempo, "é o garante, em caso de perda de unidade, porque, apesar da cultura ser uma, a etnia ser a mesma, é evidente que Portugal é muito variado nas suas regiões". "Há sempre o perigo de muitas delas pretenderem tornar-se autónomas e caírem numa política de regionalização como acontece no país vizinho".

Dá referir ser "absolutamente necessário manter a diversidade, mas num Estado unitário, que é dado, como ninguém, pela instituição monárquica".

E como está o movimento monárquico em Portugal? Gonçalo Ribeiro Teles - que se desligou do Partido Popular Monárquico devido à mudança de rumo desta força - começa por responder que o movimento monárquico interessa a toda a gente. "Todos os portugueses, coerentes com a sua nacionalidade e conscientes com o seu futuro, é evidente que não podem deixar de olhar para os outros povos que mantêm a sua independência e a sua identidade cultural através das instituições que lhes são próprias".

Gonçalo Ribeiro Teles acrescenta que, presente-mente, falta, principalmente, que "se estabeleça um diálogo constante através da Comunicação Social acerca dos problemas futuros do nosso País".

Mas quais os problemas futuros? Quisemos saber. "Um deles, evidentemente, será o das instituições". "Vamos ver que, com a saída de Presidente da República, do dr. Mário Soares, como é trágico para o País, a instituição republicana".

Acrescenta, que as instituições actuais vêm de um período "bastante obscuro da nossa História, o que não quer dizer que não tivesse pessoas muito inteligentes e honestas". No entanto "quebrase qualquer coisa de simbólico, de vínculo com a História, naquela altura".

Autêntico disparate

Por isso, entende que a implantação da República em Portugal é que foi feito por "grande maioria de pessoas honestas", mas "foi um autêntico disparate". "Não conduziu a coisa nenhuma do que se esperava. Antes pelo contrário. Só nos veio levantar problemas".

PAULO CAMACHO

ACONTECE HOJE

Gastronomia em Machico

Prossegue hoje a 8ª Semana Gastronómica de Machico. No programa constam as actuações do Trio Funchal, Grupo de Teatro de São Gonçalo, Trio Onda Mar, Traquinas, "Polystars" e o conjunto "Jovens de Hoje".

Stephanie no Porto Santo

A princesa Stephanie do Mónaco desloca-se hoje à Ilha do Porto Santo, dando continuidade ao programa da sua visita ao Arquipélago da Madeira.

Apresentação de perfumes

Realiza-se hoje, pelas 12.30 horas, um "briefing" de apresentação dos perfumes "Diego Dalla Palma" à Imprensa madeirense, no Hotel Monumental Lido.

CDS na ANTRAL

O Grupo Parlamentar do CDS/Partido Popular dando continuação ao conjunto de contactos com responsáveis e representantes relacionados com a actividade turística na Madeira, tendo em vista um levantamento da situação actual do sector do turismo, será recebido hoje pelas 16 horas pela direcção da ANTRAL, na sede à Rua do Bettencourt.

JS reúne com jornalistas

A Juventude Socialistavaí reunir hoje à tarde com os jornalistas para dar a conhecer alguns problemas relacionados com a distribuição de água potável no concelho de Santana e que, segundo os jovens, têm alguma gravidade. A conferência de imprensa está marcada para as 18 horas na sede do Partido Socialista à Rua do Surdo.



Continua a Semana Gastronómica.



O príncipe Alberto

CATEDRAL Funerais sábado

O Governo belga anunciou que o funeral do rei Balduíno se realizam no sábado, na catedral de Saint Michel de Bruxelas.

Os restos mortais do soberano, falecido no sábado em Espanha, encontram-se já em Bruxelas, onde serão expostos quinta e sexta-feira no Palácio Real de Bruxelas, adiantou o Governo que decretou luto nacional até ao próximo dia 7 de Setembro.

BRUXELAS

Restos mortais

Os restos mortais do rei Balduíno da Bélgica chegaram domingo à noite ao aeroporto militar de Bruxelas, onde eram esperados pela família real e por representantes do Governo e das principais instituições do Estado.

O corpo foi trasladado de Espanha para a Bélgica a bordo de um avião militar, que chegou a Bruxelas poucos minutos antes das 24 horas de domingo.

O rei Balduíno faleceu aos 62 anos em consequência de uma crise cardíaca na localidade espanhola de Motril.

Cerca de cinquenta soldados prestaram honras militares aos restos mortais do monarca, que foram retirados do avião com solenidade por oito soldados da Força Aérea.

Posteriormente, o cortejo fúnebre dirigiu-se para o Palácio de Laeken, residência habitual do rei Balduíno e da rainha Faíola.

Na quinta-feira, os restos mortais do monarca serão transportados para o Palácio Real, no centro de Bruxelas, onde na quinta-feira e sexta-feira poderão ser vistos pela população.

Os funerais realizar-se-ão no sábado na catedral de Saint Michel, em Bruxelas.

Foi proclamado um luto nacional até 7 de Setembro, data em que o rei Balduíno completará 63 anos.

ALBERTO

O futuro rei dos belgas

Alberto de Liège, irmão de Balduíno, é o terceiro e último filho do rei Leopoldo III e da rainha Astrid e o primeiro da linha de sucessão ao trono definida pela monarquia constitucional hereditária do reino da Bélgica.

A sua juventude foi marcada, tal como a do rei Balduíno, pela trágica morte de sua mãe, Astrid, de origem sueca, que morreu num desastre de automóvel na Suíça, em 1935, e pela Segunda Guerra Mundial, que o condenou ao exílio.

Deportado, tal como os restantes membros da família real, para a Alemanha e a Suíça durante a ocupação alemã, o príncipe Alberto só em 1950 regressou ao país natal, apesar da família real ter sido libertada cinco anos antes.

Em 1952 iniciou a sua formação militar no instituto Naval de Bruges, prestou serviço em várias unidades da armada e em 1957 foi promovido a tenente.

Em 12 de Abril de 1959, já capitão de fragata, casou com a italiana Paola Ruffo de Calabria de quem tem três filhos: o príncipe Filipe, nascido a 15 de Abril de 1960, a princesa Astrid, nascida a 5 de Junho de 1962, e o príncipe Laurent, nascido a 19 de Outubro de 1963. Capitão de mar-e-guerra em 1964,

o príncipe Alberto é actualmente comodoro.

Aconselhado por seu país, dedicou-se ao estudo do desenvolvimento dos transportes belgas, interessando-se particularmente pela navegação e aproveitamento industrial dos portos.

É senador de pleno direito nos termos do artigo 58 da Constituição.

Como presidente do Instituto Belga do Comércio Externo chefiou numerosas missões económicas no estrangeiro. Foi igualmente presidente do Instituto Nacional para o Estudo Económico do ex-Congo belga e esteve à frente da Comissão de Honra da Exposição Universal de 1958.

Preside actualmente a Cruz Vermelha Belga e a Caixa Geral de Títulos de Poupansa e Pensões, sendo também presidente honorário do Comité Olímpico do seu país.

O príncipe Alberto recebeu o grau de doutor «Honoris Causa» pelas Universidades de Lovaina, Gand e Baguio City (Filipinas).

É um grande entusiasta dos desportos motorizados, com especial preferência por veículos de grande cilindrada e motos, tendo em 1984 ficado ferido num acidente de moto quando passava férias em França.

DIRECTOR DO IFADAP "QUEBRA" SILÊNCIO

Agricultores pedem muito e acabam por fazer pouco

- O IFADAP recebe os dinheiros da CE para apoio às pescas e à agricultura.

ROSÁRIO MARTINS

Gaudêncio Figueira está à frente do Instituto Financeiro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e das Pescas (IFADAP) desde a primeira hora que esta «casa» abriu as portas na Madeira. Concretamente, desde 1986.

Para uns, trata-se de um Instituto receptor dos dinheiros da Comunidade Europeia e dos Orçamentos de Estado para distribuir a quem quiser investir na Agricultura e nas Pescas, seja rico ou pobre.

Para outros, é um Instituto polémico porque funciona com excesso de burocracia, é moroso na análise das candidaturas aos subsídios e, como se não bastasse, aplica «cortes» nos projectos inicialmente apresentados, apoiando com base em custos reais.

Gaudêncio Figueira é uma figura que raramente aparece na Comunicação Social. Tem seguido «calado» as críticas que, de vez em quando, são atiradas à instituição que gere ora por particulares ora até pelo próprio Governo Regional. Justifica o seu habitual silêncio dizendo que não gosta de alimentar «polémicas» que possam prejudicar os interesses da Região e, por isso, responde com silêncio e trabalho.

Função «ingrata»

Desta vez, «quebrou» o silêncio e aceitou ser entrevistado pelo DIÁRIO. Antes de mais, Gaudêncio Figueira explica a natureza da «casa» que gere.

O IFADAP apareceu com a missão de ser «o interlocutor de Portugal junto da Comunidade Europeia em matéria de fundos do FEOGA (Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola/Orientação)».

Uma função que classifica mesmo «de extremamente ingrata» porque



IFADAP/Governo Regional: uma relação que nem sempre foi pacífica.

«implica transferir dinheiro de Bruxelas para cá e exigir determinados requisitos e comportamentos a quem quer beneficiar dos fundos, o que não é fácil para quem não está habituado a ter rigor nos papéis com que trabalha».

Será o caso da Madeira? Responde imediatamente: «É o caso do País inteiro onde a Madeira não é excepção». Mas acres-

centa ainda: «E evidente que esta questão coloca-se mais em Regiões como é o caso da Madeira».

O rol de críticas

Explicada a razão de ser do Instituto, confrontámos o seu responsável pela delegação regional com algumas das críticas que lhe são normalmente apontadas.

Os candidatos aos fundos comunitários queixam-se sobretudo da existência de atrasos nos pagamentos dos subsídios. Gaudêncio Figueira reage da mesma forma que respondeu à pergunta anterior. «É uma questão nacional». Depois, faz sua defesa: «Por vezes, os dinheiros não chegam com a celeridade que nós próprios o desejaríamos. Agora, relativamente à Madeira, nunca

houve atrasos significativos, para além daqueles que são os atrasos nacionais».

Ainda a este propósito, o que também se diz é que, quer o Governo da República quer o Governo Regional, entram tarde com as participações que têm de dar para certos projectos, além das verbas vindas da Europa. E depois, quando surgem os atrasos, todos

«caem em cima» do IFADAP.

Pagar depois de receber

Gaudêncio Figueira prefere responder de forma consensual: «Essas questões colocam-se a uma esfera mais elevada do que a delegação regional do Instituto. Prende-se com as interligações entre o Orçamento de Estado e o Orçamento Regional. Nesta delegação o que há é já a fase de pagamento, independentemente da origem das verbas. Não cabe à Delegação intervir nos aspectos inerentes aos orçamentos. Fazemos os pagamentos à medida que eles vão surgindo».

No entanto, reconhece que, «por vezes, há projectos que surgem nos limites dos orçamentos e daqui resultam dificuldades devidas a acertos orçamentais. Temos de aguardar que eles sejam acertados para se fazerem os pagamentos».

Neste momento, Gaudêncio Figueira assegura que tal problema não se coloca. E ressalva que ninguém deixou de ser apoiado por questões meramente orçamentais.

Burocracia ou rigor?

Outra «pedra» que também é frequentemente atirada a este estabelecimento prende-se com o excesso de burocracia a nível das candidaturas aos fundos, da análise dos projectos e da canalização de subsídios.

Gaudêncio Figueira prefere argumentar com a palavra «rigor». E explica-se desta forma: «Fácil é uma pessoa chegar cá, pedir que se passe o cheque e a gente passa sem mais compromisso e demora. Mas estão em causa volumes muito grandes de dinheiro. Além disso, as regras são definidas e têm de ser cumpridas. As pessoas têm de justificar as despesas que vão fazendo e, a partir dessas justificações, vamos desbloqueando as verbas que são necessárias».

Mas avança com um exemplo comum: «Se as pessoas combinam fazer um tanque e se chegam cá e dizem que compraram areia e cimento, será burocracia a gente dizer que o tanque não está feito para podermos desbloquear

A FUNDO PERDIDO

IFADAP já distribuiu mais de 6 milhões

Desde que o IFADAP abriu as portas na Madeira (1986) até Junho do corrente ano, já distribuiu pela agricultura e pescas mais de 6 milhões de contos a fundo perdido.

Segundo revelam as estatísticas do Instituto, foram canalizados subsídios para a transformação de produtos de pescas e agrícolas no valor de 825 mil contos.

Foi também distribuída outra fatia (um milhão e 266 mil contos) para investimento individual nas explorações agrícolas destinado à melhoria do aparelho produtivo.

Em matéria de indemnizações compensatórias, saíram 249 mil contos.

Para a construção e modernização



Gaudêncio Figueira.

de embarcações foi distribuída uma verba de 825 mil contos.

Mas o IFADAP apoiou também os equipamentos portuários num montante de 143 mil contos.

No que concerne aos subsídios relacionados com prémios de imobilização definitiva (ou abates), saíram já dos «cofres» 382 mil contos.

Por fim e ao abrigo do Programa Específico de Desenvolvimento para a Agricultura Portuguesa (PEDAP), foram atribuídos 2 milhões e 631 mil contos. Refira-se que estes dinheiros destinaram-se à construção de caminhos rurais e respectiva electrificação, a estudos agrícolas, a melhoramentos dos regadios, a acções florestais e à reconversão da bananeira.

Tudo isto perfaz um total de 6 milhões e 321 mil contos gastos em pro do desenvolvimento da agricultura e das pescas da Madeira.

as verbas pedidas?...»

No entanto, mesmo os supostos honestos, insurgem-se contra os «cortes» dados pelo IFADAP na análise que este faz aos projectos apresentados, subsidiando quase que o custo real do projecto e não as quantias solicitadas.

Gaudêncio Figueira argumenta dizendo que «essa fase já passou um pouco. Até porque há um decréscimo ao nível dos investimentos».

No entanto, aquele gestor é avesso à palavra «corte» pois diz não saber se serão mesmo «cortes». E avança com um exemplo: «Apesar daquilo que se diz, graças à acção do IFADAP, as coisas que vinham propostas em 1989 e 1990 por 3 ou 4 mil contos, hoje acabam por vir propostas por menos 40 a 50%. É, nomeadamente, o caso das estufas».

Passado difícil com o Governo

Mas não têm sido apenas os beneficiários dos subsídios a apontar «defeitos» ao IFADAP. De vez em quando, o próprio Governo Regional vem a público criticar a actuação do Instituto.

Mas Gaudêncio Figueira não parece querer alimentar esse confronto, nem tão pouco está interessado em confirmá-lo. Antes de mais, faz questão de dizer que, neste momento, a relação Governo/IFADAP «é boa» e há «sintonia» entre ambas as partes.

Não obstante e, graças à nossa insistência, reconhece que houve uma fase em que tal não aconteceu e apareceram críticas públicas da parte do Governo. Diz ter respondido a elas com silêncio porque não foi contactado directamente para nada e tomava conhecimento das acusações através dos jornais. «Hoje as coisas já não acontecem assim. As pessoas telefonam, são informadas e as coisas são acertadas».

Críticas «injustas»

Apesar desse capítulo parecer pertencer ao passado, Gaudêncio Figueira considera que algumas das críticas efectuadas ao IFADAP pelo Governo foram «injustas», nomeadamente aquelas que acusavam o Instituto de excessivos cortes nas verbas pedidas para os projectos.

Mas Gaudêncio Figueira fala deste assunto de forma sintética, sem vontade sequer de aprofundá-lo. Sublinha que se trata de uma fase passada e aponta o momento presente para dizer que a relação com o Executivo regional «está definida, as coisas já se esclareceram, as pesso-

as puseram na mesa aquilo que tinham a dizer e pronto!».

Quisemos ainda saber se tinha algum crédito a afirmação de que o Governo Regional «manda» no IFADAP. Gaudêncio Figueira reage assim: «O Governo Regional tem as suas competências e o IFADAP tem as suas. Cabe ao GR definir a política agrícola regional e o IFADAP aceita e não interfere».

A tutela do Instituto está confiada aos Ministérios das Finanças e da Agricultura. Mas não se pode dizer que o IFADAP é totalmente autónomo do Governo Regional. «São autónomos mas cruzam-se. Os dinheiros de Bruxelas têm a ver com a política agrícola regional», salienta.

Quanto à hipótese do IFADAP ser regionalizado, designadamente ao nível da sua tutela, Gaudêncio Figueira diz que, caso essa hipótese se concretizasse, «não adviria daí grandes mudanças».

Nada de novo

Depois de alguma controvérsia a nível nacional, o IFADAP tem um novo presidente. Logo que assumiu funções, Ivo de Pinho prometeu a reestruturação do Instituto dentro de 3 a 5 meses após a sua posse.

O tempo já expirou e questionámos a delegação

regional sobre as anunciadas novidades. Que ainda não existem.

Gaudêncio Figueira diz não possuir elementos para responder ao assunto. Fala-se de que a mudança está para «breve». Mas apenas tem a acrescentar que «os períodos de Verão não têm, por vezes, aquela celeridade que se pensaria». Para já, tudo continua na mesma.

Fraudes «pontuais»

Relativamente a casos de fraude que envolvam os dinheiros que são geridos pelo IFADAP, Gaudêncio Figueira reage dizendo que tais críticas e tais casos «têm sido muito pontuais». Além disso, considera que os problemas com fraudes colocam-se mais noutros campos que não o do IFADAP.

Por outro lado, aproveitamos para defender-se de críticas como aquelas que dizem que «o IFADAP está a ser muito meticuloso nos papéis». Antes responde dizendo que «é essa meticulosidade na fase dos papéis que nos vão dar alguma garantia sobre aquilo que vai efectivamente ser executado».

Dinheiros mal aplicados

O Instituto faz chegar aos candidatos os subsídios e realiza periodicamente a fiscalização para ave-

riguar a aplicação de tais verbas. E, de vez em quando, depara-se com irregularidades.

Gaudêncio Figueira começa por dizer que o que acontece também na nossa Região são casos desta natureza: «As pessoas comprometem-se a fazer as coisas. Depois, por uma razão ou outra, abandonam as explorações».

Além disso, ocorrem também situações irregulares como aquelas em que se verifica «a não conformação com a proposta inicial. Ou seja, há agricultores que pedem uma coisa ao IFADAP e acabam por fazer menos do que aquilo que se comprometeram».

Por isso, há uns casos na Madeira de beneficiários que «fazem muito pouco para o dinheiro que receberam. As pessoas procuram fazer alguma coisa para justificar o dinheiro que recebem. Simplesmente, o que está feito é um terço ou um quarto daquilo que se comprometeram a fazer».

Gaudêncio Figueira não quis apontar zonas da Madeira em que isso acontece. Prefere dizer que se espalham por toda a Ilha.

Os abates de embarcações

A Comunidade Europeia tem vindo a subsidiar os proprietários de embarcações que procedam ao seu abate. No meio disto,

há quem diga que se chega a fazer algum «negócio». Correm rumores de que há até quem adquira barcos para abatê-los e assim ganhar o subsídio.

Gaudêncio Figueira afirma que «o IFADAP não tem qualquer controlo sobre isso. Nós somos apenas os pagadores em função da documentação que nos é enviada. Mas não me consta que tenha havido alguma irregularidade nos abates».

A fiscalização da aplicação dos dinheiros destinados ao abate de embarcações, bem como a análise e decisão relativamente às embarcações para abate estão a cargo da Direcção Regional de Pescas.

Subsídios vão mudar

Muitos são aqueles que se interrogam sobre o futuro dos subsídios comunitários: vão ou não continuar?

Gaudêncio Figueira alega que, «neste momento, não há nada definido».

Antes de mais, alerta para o facto da Política Agrícola Comum ter «sofrido uma inversão». Até este momento, o que interessava era produzir muito e aos mais baixos custos possíveis.

Mas o cenário vai alterar-se. «Pretende-se acabar com as produções excessivas, nomeadamente as quantidades de leite, manteiga e cereais em demasia», revela Gaudêncio Figueira.

Por isso, novas medidas serão implementadas e tudo indica que a tendência é para «uma alteração nas condições de investimento na agricultura».

Em suma, haverá «uma mudança de filosofia» na atribuição dos subsídios e de toda a estrutura da agricultura. Mas ainda nada poderá ser adiantado neste momento.

De resto, depois dos milhares e milhares de contos que o IFADAP tem distribuído, urge fazer o balanço e saber se tais fundos têm sido devidamente aproveitados.

Resultados «satisfatórios»

Gaudêncio Figueira diz que «os resultados são satisfatórios». E aponta exemplos: «Muitas explorações agrícolas estão electrificadas, há caminhos rurais executados e, em termos de produtividade, houve um acréscimo».

Para terminar, deixamos com um exemplo: «Temos sentido os efeitos disto até como consumidores. No Inverno passado, o preço de alguns produtos hortícolas que eram normalmente elevados desceram e não foi só devido às importações mas também consequência do investimento no campo hortícola».

AGRICULTORES

Subsídios precisam-se



Os jovens agricultores são grandes beneficiários dos subsídios atribuídos pelo IFADAP.

O DIÁRIO ouviu o presidente da Associação que representa aquela classe e que, desde logo, sublinhou a normalidade das relações da Associação com o Instituto, no actual momento.

O eng.º Vicente Pestana disse mesmo não ter actualmente conhecimento de reclamações por parte dos sócios relativamente à forma como tem actuado o «gestor» dos fundos comunitários para a agricultura.

No entanto, deixou no ar a ideia de que nem sempre as coisas foram assim. Mas o presidente da Associação dos Jovens Agricultores recusa-se a falar desse passado, alegando que «o que está para trás está para trás».

O que lhe interessa é que «há agora um bom entendimento entre a Associação e o IFADAP e que todos estão a trabalhar em benefício dos agricultores madeirenses».

No entanto, isto não significa que os jovens agricultores não possuam as suas reivindicações. Segundo o eng.º Vicente Pestana, «os subsídios atribuídos aos agricultores pelo Instituto deveriam ser mais elevados, atendendo aos custos acrescidos da agricultura regional, bem como os elevados custos de produção».

Mas isto ainda não é tudo. O eng.º Vicente Pestana acrescenta que o preço máximo para efeitos de comparticipação na compra dos terrenos agrícolas está bastante baixo e carece de ser alargado de acordo com os valores reais».

Há ainda aspectos apontados que ultrapassam o âmbito do IFADAP mas que são referidos. Antes de mais, o eng.º Vicente Pestana defende que «a bonificação de juros para investimentos na agricultura deveria ser uma realidade».

Por outras palavras, a banca oferece presentemente uma bonificação ínfima que está longe de satisfazer as aspirações dos jovens agricultores.

Outra questão que foi levantada pelo eng.º Vicente Pestana prende-se com os indivíduos que possuem terrenos agrícolas mas cujos proprietários não estão em condições de o produzir. Para estes casos, sugere a cedência de tais áreas a outros indivíduos aptos a produzi-las e rentabilizá-las.

Melhoria e adaptação das estruturas da pesca e aquacultura

Projectos aprovados de Janeiro/86 a Julho/93

Milhões de escudos

Construção, modernização, aquacultura	N.º de projectos	Investimento	Ajuda FEOGA	Ajuda Nac.	Ajuda Total
Construção	16	1,424.2	515.5	309.4	825.0
Modernização	5	93.9	32.9	20.7	53.5
Equipamentos Portuários	1	191.0	95.5	47.7	143.2
Aquacultura	1	124.9	45.7	34.3	80.0
Prémios/Imobilização/Def.	32	381.9	231.0	150.9	381.9

Programa Específico de Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa

Dezembro/86 a Junho/93

Milhões de escudos

Concelhos	N.º de Projectos	Investimento aprovado	Subsídio aprovado
Calheta	18	87.4	84.7
Câmara de Lobos	30	272.1	220.7
Funchal	38	633.7	587.1
Machico	6	203.5	93.2
Porto Moniz	8	194.4	160.1
Ponta do Sol	55	205.1	185.2
Porto Santo	9	44.7	41.5
Ribeira Brava	37	402.1	284.9
Santa Cruz	32	437.7	424.9
Santana	35	290.1	236.8
São Vicente	21	401.2	311.4
Total	289	3,172.1	2,630.7

PESCAS JÁ PROTEGIDAS NA CE

Açoriano no lugar de Virgílio para defender a Madeira

- Vasco Garcia quer a defesa da Região na Europa se Virgílio for eleito.

EKER MELIM

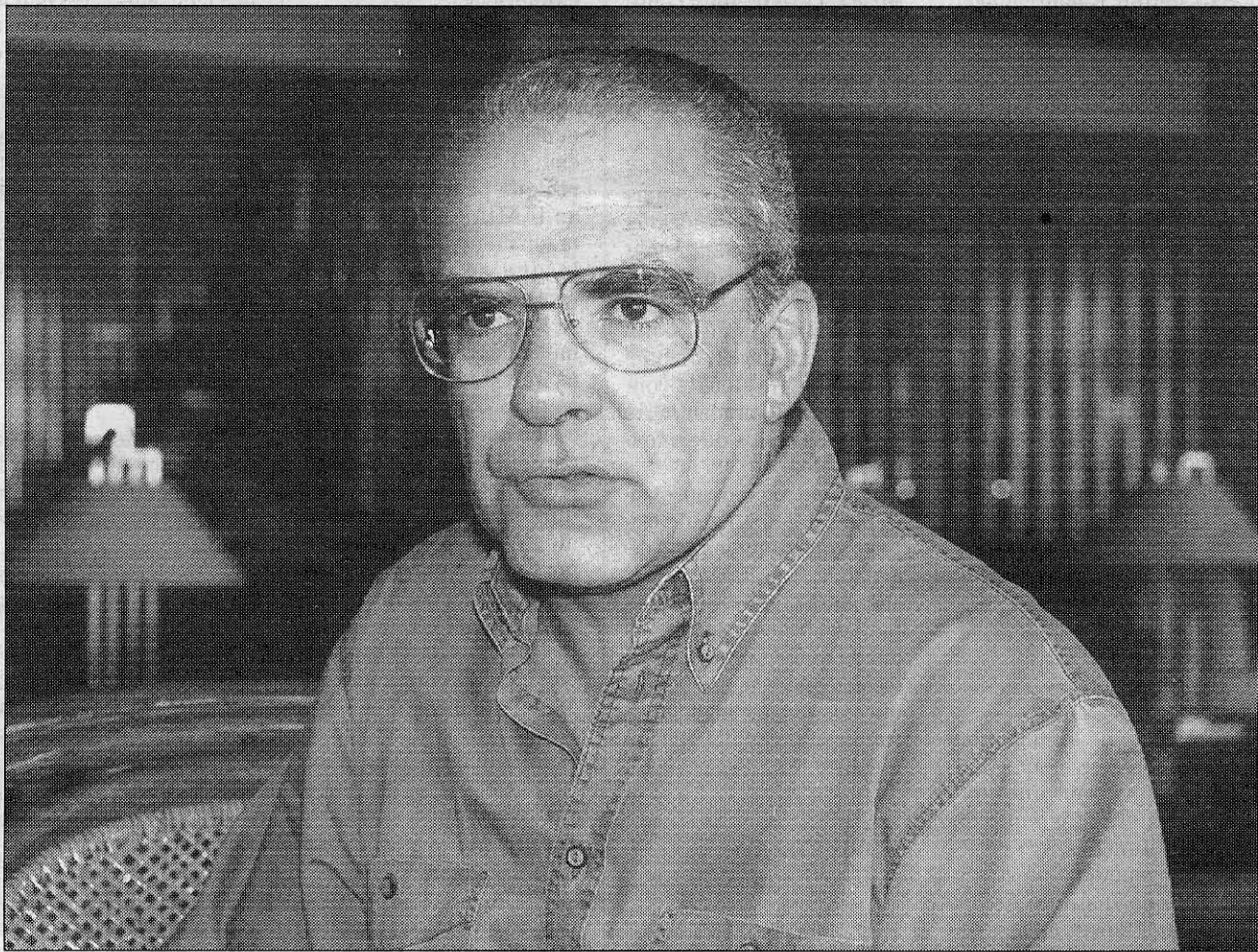
Enquanto isso, fez aprovar na CE o "Relatório Garcia". Nele a pesca insular fica protegida a partir de 96.

Vasco Garcia, eurodeputado do PSD-Açores, vai disponibilizar-se a assumir a defesa da Madeira no Parlamento Europeu, caso Virgílio Pereira seja eleito nas próximas eleições autárquicas.

O parlamentar europeu açoriano está na Madeira desde o passado sábado em férias, que o próprio classificou "de trabalho", uma vez que serão aproveitadas para estabelecer os primeiros contactos com as autoridades madeirenses tendo já em vista a eventual substituição, em Estrasburgo, do número um da lista social-democrata à Autarquia do Funchal. Vasco Garcia deverá reunir com o presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, entre amanhã e sexta-feira para abordar esta questão. "É importante que os assuntos dos madeirenses não fiquem desprotegidos nem abandonados" - disse ontem o eurodeputado ao DIÁRIO, vincando assim a intenção de assumir a defesa dos dossiers da Madeira na CE até ao final do seu mandato, em Julho de 1994. E disse mais: "Vou manter uma linha de permanente contacto com a Madeira, quer através do presidente do Governo Regional, quer do eurodeputado Virgílio Pereira que conta com larga experiência nas questões regionais."

"Relatório Garcia": Pesca regional protegida

Desde já, Vasco Garcia tem delineadas linhas de acção a pôr em prática em Estrasburgo. Eurodeputado do Grupo Liberal desde a adesão de Portugal à Comunidade Europeia (CE), o social-democrata açoriano tem, presentemente, entre mãos um importante dossier comunitário sobre as Pescas. Mais concretamente o "Relatório Garcia", aprovado na sessão



A defesa da Madeira na Europa pode ficar nas suas mãos.

de Julho do Parlamento Europeu, que versa sobre as adaptações do regime de adesão de Portugal e Espanha ao sector comunitário das Pescas. Noutras palavras: traça as linhas a seguir na CE, a partir de 1996, com a plena entrada dos dois países ibéricos na política comum de Pescas. O documento deverá ser regulamentado antes de 31 de Dezembro deste ano para entrar em vigor em 1996.

Segundo anunciou o nosso entrevistado, uma

das grandes linhas que deverão ser regulamentadas é a defesa dos recursos naturais das Regiões Autónomas da Madeira, Açores e Canárias e ainda da plataforma continental portuguesa, nomeadamente nas zonas costeiras. Neste âmbito, o eurodeputado açoriano fez aprovar em Bruxelas a atribuição do estatuto de "zonas sensíveis" às Zonas Económicas Exclusivas das regiões insulares portuguesas e espanholas. Porque, conforme disse, os recursos de pro-

fundidade destas áreas são muito frágeis. Correspondem, na sua maioria, a peixes carnívoros que estão no topo das cadeias alimentares, pelo que qualquer perturbação pelo esforço de pescas dessas populações põe em risco o recurso. "Julguei que esta proposta não passaria, uma vez que é particularmente delicada. No entanto, jogando como o facto de as Zonas Exclusivas da Irlanda e Shetland poderem também usufruir de um estatuto semelhante, conse-

guiu-se que a Comissão Europeia aceita-se esta ideia." - Foi o que adiantou Vasco Garcia, salientando que, desta forma, "estamos protegidos no que diz respeito às zonas dos bancos oceânicos, que são aquelas onde se concentra o peixe à volta das ilhas."

Pescadores locais com exclusividade até às 12 milhas

Outra linha mestra do "Relatório Garcia" a ser

regulamentada é a salvaguarda da exclusividade de pesca na zona até às 12 milhas de cada Região atribuída aos pescadores locais. O eurodeputado explica: "Essa zona das 12 milhas será reservada à pesca local e artesanal, que é fundamental para a Madeira, os Açores e também para o Continente Português."

Para Vasco Garcia, esta foi uma "grande vitória". Inicialmente, refere, a proposta não foi bem aceite por parte da Comissão Europeia, uma vez que se pensou que o objectivo era definir um "estatuto diferente" para as regiões insulares ibéricas. "Mas" - realçou Vasco Garcia - "não é nada disto, antes o respeito pela ecologia, pelos recursos naturais e pelo futuro dos pescadores, não só das Regiões Autónomas como até da própria Comunidade, que eventualmente venham pescar para as Zonas Económicas Exclusivas, abertas a partir de 1996".

A extinção das fronteiras marítimas deixa, assim, de atemorizar os pequenos pescadores. Principalmente os insulares, que sabem desde já que existirão zonas - bancos oceânicos e as 12 milhas costeiras - exclusivas para a pesca local. "Aí não haverá o regime de licenças, que serão apenas atribuídas para o resto das Zonas Exclusivas" - reitera o nosso entrevistado, salientando ainda a este respeito existir outra novidade: o Sistema Generalizado de Licenças de Pescas (SGLP). "Em vez de cada Estado-membro negociar com a Comissão Europeia e esta conceder um lote de licenças para os barcos pescarem um pouco à toa, agora o SGLP estipula que as licenças sejam atribuídas por região, conforme a maior ou menor abundância do peixe" - explicou o parlamentar europeu.

O "Relatório Garcia" inclui ainda um parágrafo, "subtilmente introduzido" no texto do documento, que proíbe a utilização das redes de cerco e das redes derivantes oceânicas, assim como estipula a prioridade de pesca com o "currico" e com o salto e vara. "A pesca do atum nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores é essencialmente feita pelo processo de salto e vara, pelo que é importante aquela determinação, assim como, ao permitir o

"RELATÓRIO GARCIA" Canárias "contra-ataca" pelas Selvagens

A aprovação do "Relatório Garcia" não foi tão pacífica quanto possa parecer. Canárias, através do seu eurodeputado independentista, propôs uma emenda ao documento português, que mais uma vez levantou a centenária questão da soberania sobre o arquipélago das Selvagens. "Considerando a indefinição dos limites da Zona Exclusiva Económica (ZEE) das Canárias" - referia a emenda - o eurodeputado independentista pretendia alargar a zona de pesca dos pescadores canários.

A afirmação sobre a "indefinição" dos limites da ZEE das Canárias, subtilmente introduzida na proposta

canária, não caiu bem junto dos próprios eurodeputados espanhóis, que logo fizeram questão de evidenciar o "carácter ofensivo" do parágrafo, demarcando-se do mesmo junto do eurodeputado açoriano. "A Zona Exclusiva das Canárias está muito bem definida, assim como está estabelecida para lá das Selvagens a zona de contacto entre a Madeira e as Canárias" - frisou o nosso entrevistado, constatando assim que, se se pusesse em dúvida aquilo que já foi negociado à luz do direito marítimo, podia estar em questão a pertença do mar das Selvagens, bem como a definição da fronteira marítima entre Marrocos e a Espanha. "Por tudo isto, propus a

votação contra essa emenda, que viria a concretizar-se" - adiantou Vasco Garcia, realçando a forma como "um relatório de Pescas desta natureza pode, às vezes, jogar com o futuro não só dos pescadores como até com o futuro político dos recursos e as delimitações de áreas." Porque - acrescenta ainda - se a emenda do parlamentar europeu canário tivesse passado, a "questão das Selvagens" poderia ser retomada a nível da Comissão Europeia, e por pressões de outros grupos espanhóis, ficando desta forma o Governo espanhol "em dificuldades" perante a CE e, sobretudo, perante o Governo português. E. M.



O sector regional das pescas está protegido a partir de 1996.

currico, também se deixou uma abertura para uma arte que não sendo predadora é praticada por alguns pescadores comunitários, nomeadamente os franceses — constatou o nosso entrevistado, sublinhando o facto de assim “ter sido possível conciliar o que inicialmente parecia inconciliável”.

Promoção da investigação científica

Vasco Garcia propõe também neste relatório o incremento da vertente da investigação científica no sector das Pescas. “Este facto” — conforme disse — “pode ser importante para as universidades da Madeira, dos Açores e das Canárias.”

Para o eurodeputado açoriano, ainda há muito por conhecer em termos de possibilidades de pescas, de capacidade de carga das espécies de profundidade: “Na Madeira, já se pesca há muito tempo o peixe espada, que é uma espécie frágil, pelo que é preciso saber exactamente qual é a sua situação em termos de possibilidade de pesca. E isto porque, com o SGLP, será possível — fora dos bancos oceânicos (porque esses vão ficar reservados para as zonas peninsulares) — pescar essa espécie, tornando-se assim “necessário saber o peixe que temos, sob risco de ficarmos sem recursos devido à atribuição de licenças a mais para o peixe a menos”.

Nesta perspectiva, Vasco Garcia entende que este seu “esforço” em defesa dos interesses da Madeira, dos Açores e do País em geral, “sem esquecer também os da Comunidade”, constituirá a sua “prioridade” nos próximos tempos.

Dossier da banana não está ainda encerrado

O dossier da banana é, por outro lado, uma questão que não está resolvida a nível comunitário. É, pelo menos, o que diz o nosso entrevistado, para quem essa questão está apenas “aparentemente encerrada”. Concretizando: “Os lobbies alemães e holandeses de distribuição de banana americana na CE voltaram a levantar, no último plenário europeu, a questão do tratamento que eles consideram «de favor»

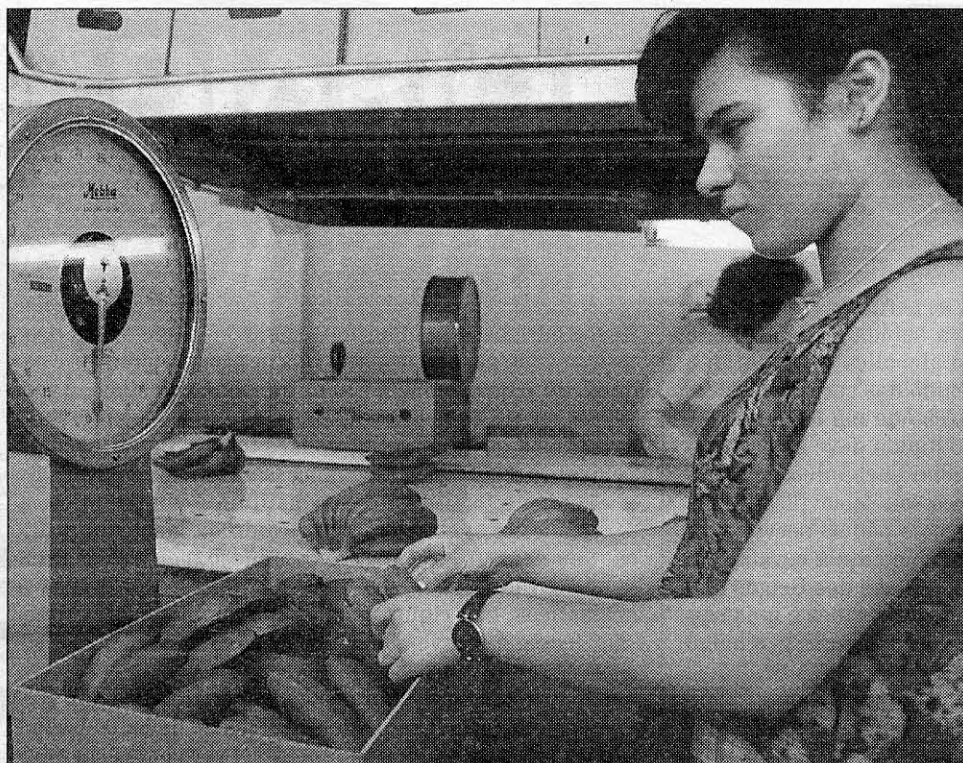
da banana da Madeira e dos ACP.” Desta forma, constatou Vasco Garcia, é evidente que o assunto não foi, de forma alguma, arquivado por parte daqueles importantes grupos.

Recentemente, recordou, um acórdão do Tribunal de Justiça deu a razão aos produtores comunitários de banana, incluindo os madeirenses, evitando que os alemães avançassem com as suas intenções. “Mas é preciso ter muito cuidado, pois este re-

gime tem de se manter, dado que dele depende a sobrevivência dos produtores madeirenses, gregos e dos ACP” — salientou o nosso interlocutor, considerando que o dossier da banana “causará mais alguns cabelos brancos” no próximo ano.

A última palavra de Vasco Garcia vai para o Ambiente. Mais concretamente para o depósito de detritos nucleares no Atlântico, que o especialista vem acompanhando.

Para o eurodeputado dos Açores, os estudos actualmente em curso sobre a viabilidade do projecto “não põem nada em perigo”. Pelo contrário: “Conduzirão sim à demonstração de que a concretização de tal iniciativa é altamente nociva”. E arrematou: “É necessária uma base sólida, segura, de argumentação, a fim de que os nossos direitos sejam, legitimamente, defendidos e justificados”.



O dossier da banana ainda vai mexer no próximo ano.

“VACAS LOUCAS” EM PORTUGAL

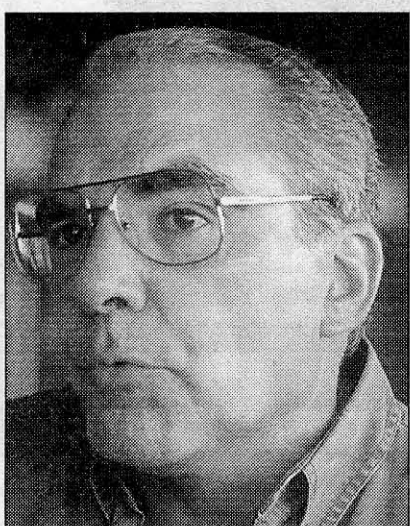
“Depois da asneira não vou ser eu a remediar”

Vasco Garcia foi também o autor do célebre relatório sobre as “Vacas Loucas”. A questão gerou polémica em Portugal. E, segundo diz o eurodeputado açoriano, devido principalmente ao facto de o Governo português nunca o ter chamado a explicar a questão ao País. “A única coisa que lamento é que o ministro da Agricultura, e o seu Ministério, não tenha chamado para orientar a discussão o eurodeputado português do PSD que fez o relatório” — É a censura de Vasco Garcia, que assim entende haver ainda “muito por fazer nas ligações entre os deputados europeus e os governos”.

Em seu entender, “a polémica das Vacas Loucas teria abortado logo de início, caso o Governo ou Assembleia da República o tivessem colocado a liderar a discussão do problema.

Vasco Garcia é peremptório: “Não sei porque é que não me chamaram. Mas também se o fizessem agora, mandava-os ler o relatório, pois depois de fazerem a asneira, não serei eu a remediar a situação”.

Para o nosso interlocutor, “a polémica em Portugal foi escusada, uma vez que os únicos casos registados no País, cerca de quatro ou cinco, foram resultantes de vacas importadas de Inglaterra.” Mais: “Especulou-se demasiado, fez-se uma tempestade num copo de água” — afirma. E contrapõe: “No meu relatório, eu já previa que todos os países da Comunidade Europeia teriam casos de vacas



Vasco Garcia o eurodeputado.

lucas, desde que tivessem importado gado ou rações.” Desta forma, não foi “novidade nenhuma” o aparecimento de “meia dúzia” de casos em Portugal. “Não há razões para alarmes, uma vez que, desde que se saiba que há vacas importadas do Reino Unido, a única coisa a fazer é controlar as manadas onde elas estejam inseridas” — frisou, constatando que a partir do momento que surjam os primeiros sintomas da doença, o gado deve ser abatido com o pagamento de uma “pequena compensação” ao respectivo produtor.

“O problema não tem qualquer gravidade no País, o mesmo já não se verificando relativamente ao Reino Unido, onde presentemente existem

cerca de 100 mil vacas contaminadas com a doença” — sublinhou o nosso entrevistado. E disse mais: “Aquele número leva-me a crer que, para além de uma contaminação através das rações ou da mãe para o filho, se calhar existe também uma contaminação por contacto. E se assim for corre-se o risco da doença tornar-se uma epidemia.”

Por outro lado, o parlamentar europeu manifesta também a sua preocupação pelo facto de ser desconhecida a composição do agente infeccioso. “Sabe-se que é uma proteína que se multiplica, mas ainda não se conhece qualquer tipo de vacina” — disse para de seguida afirmar que, em caso de epidemia, a Comunidade terá de ter um “certo cuidado” quanto a um eventual alastrar a outros Estados-membros. “No entanto” — salvaguardou — “os controlos são bastante rigorosos no Reino Unido, estando praticamente fora de hipótese o contágio ou comercialização da carne dos animais doentes.”

Neste âmbito, não deixou o nosso interlocutor de reparar que os estudos feitos demonstram que a propagação da doença não é possível através da carne de vacas loucas. “É preciso sim ter cuidado com o cérebro, onde se instala o agente infeccioso, ou com as vísceras, porque os gânglios linfáticos também podem transmitir a doença.”

E. M.

DISPENSAS “Horários” não quer pagar a sindicais

Apesar das diligências desenvolvidas pelo Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários da Madeira e da Direcção Regional do Trabalho, a Empresa “Horários do Funchal” continua a não querer pagar o crédito de dias aos dirigentes sindicais que trabalham na firma, conforme especifica a Lei Sindical.

A reunião de ontem, convocada pela Direcção Regional do Trabalho, serviu para promover o diálogo entre a “Horários do Funchal” e o Sindicato dos Rodoviários no sentido de procurar uma resolução de bom senso que convenha aos interesses de ambas as partes.

Segundo especifica Pedro Correia, presidente do Sindicato dos Rodoviários, a situação já se arrasta “desde o mês de Maio”. Revelou ainda que as dispensas são apenas motivadas por reuniões da União Sindical, embora a “Horários” pretenda a justificação das faltas.

Por seu turno, Cristiano Loja, chefe de divisão das Relações Colectivas de Trabalho, da respectiva Direcção Regional, frisou que a divergência centra-se “numa questão de interpretação da Lei” e que com um pouco de compreensão entre as duas partes será possível acabar com esta situação de “conflitualidade latente”.

Cristiano Loja referiu por fim que, caso o contencioso se mantenha, a “questão transitará para foro judicial”. J.F.

TURISMO

Socialistas apreensivos

Os militantes socialistas, trabalhadores de hotelaria e similares, estão apreensivos quanto à realidade do turismo madeirense.

Na base destas preocupações estão a “redução de pessoal que se vem registando em alguns hotéis, bem como os elevados índices de precariedade no trabalho existentes, quer na hotelaria, quer nos similares”. Para os militantes socialistas estes factos não podem ser explicados “pela chamada evolução tecnológica” e constituem factores que contribuem para “a diminuição da qualidade do turismo regional”.

A diminuição do ritmo de funcionamento de algumas unidades hoteleiras, a “abertura descontrolada de novos estabelecimentos no sector de similares” e o recurso à emigração sazonal por parte de mão-de-obra regional especializa-



NO PASSADO

A cerveja

NUNO TEIXEIRA

«A cerveja, cuja origem se perde nos tempos históricos, porque já era bebida nos ágapes de Osiris, é um líquido alcoólico artificial; é o produto da transformação do amido dos cereais em dextrina, depois em glicose, pela acção de um fermento vegetal, chamado diástase, etc. Ao lupulo deve a cerveja o seu amargo e o seu óleo essencial carbónico pela fermentação alcoólica dá á cerjeva o seu sabor picante e a sua espuma. Todos os grãos cereais pódem servir para fabricar a cerveja. Usa-se ordinariamente a cevada. Na América, faz-se germinar o milho. O faro dos Belgas têm por base o grão de trigo. O arach dos Arabes é uma cerveja de arroz. O centeio, a aveia, o trigo-mourisco, o milho miúdo podem também servir para fazer vinho de grãos; mas estes produtos turvam-se e acidificam-se mui facilmente. O porter, a cerveja tão tónica dos Ingleses, é aromatizada com bagos de zimbro.

A cerveja é a bebida nacional dos povos do Norte. Mas os Gaulêses e os Germanos bebiam n'a antes que Roma lhes tivesse imposto a sua civilização e espalhado em nosos antepassados o uso do vinho. Hoje, confere, todavia, ás raças saxónias uma parte dos seus caracteres essenciais; e a sciencia ethnológica distingue, com um rigor difficilmente contestavel, os países da vinha dos do lupulo.

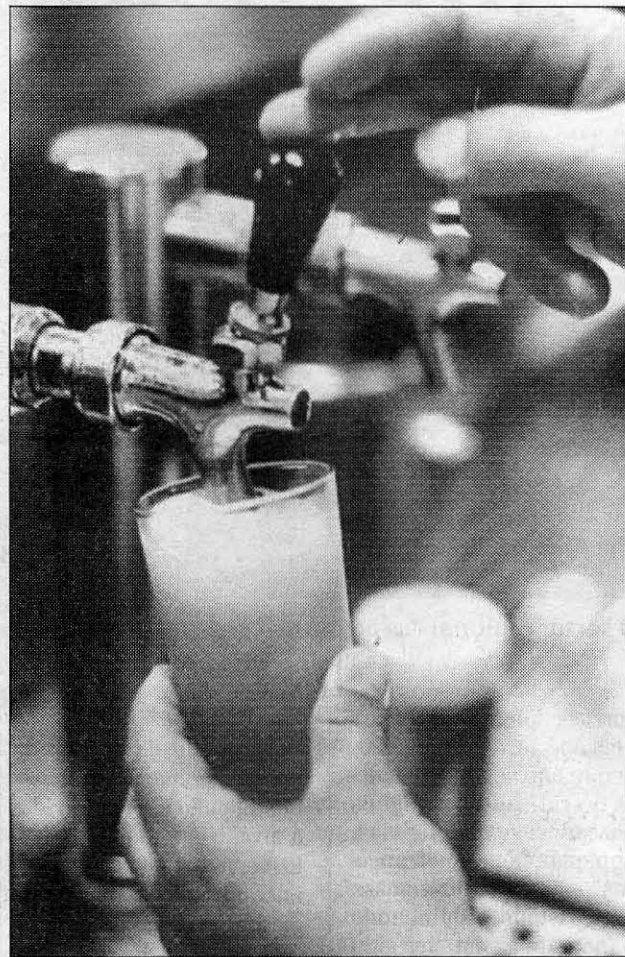
O uso habitual da cerveja faz engordar pela acção do açúcar, da fécula e do alcool, e acalma o sistema nervoso pelo lupulino, principio activo do lupulo; desta dupla acção resulta, para o individuo que abusa um pouco da cerveja, a moleza e apatia ordinária da economia, as quais se acham naturalmente na moral, que não é senão o fisico invertido.

A cerveja é, ao mesmo tempo, uma bebida agradável e fresca para os individuos em estado de saude e uma tisana excelente para os doentes. Nas pessoas debilitadas e caquéticas, cujo estomago é mais ou menos afectado, a cerveja desperta o apetite e restaura as forças: levanta muitas vezes do marasmo os infelizes tísicos, enfraquecidos pela febre e pela supuração incessante de suas cavernas.

Tónica e fortificante, reconstituente e analéptica, a cerveja é um agente mui empregado na medicina prática. Seu aspecto de ambar e espumoso, seu sabôr a um tempo agradável e fresco, suas qualidades espirituosas e aromáticas, sua riqueza em fosfatos e elementos mineis, fazem da cerveja bem preparada a bebida mais preciosa ao gosto, mais confortavel e mais suave ao estomago delicado do doente. A cerveja de boa qualidade é um verdadeiro pão liquido, indispensavel desde que a constituição está enfraquecida. E é admiravel vêr como esta bebida é digerida e assimilada por pessoas, cujo tubo digestivo é o mais intolerante possível.

Vêmos, todos os dias, doentes que vomitam literalmente tudo, até o leite, e que toleram facilmente a cerveja, cujos efeitos benéficos se fazem sentir neles imediatamente. Os anémicos, os nervosos, os raquíticos, os dispépticos, os escorbúticos, devem á cerveja verdadeiras ressurreições. Os convalescentes buscam nesta bebida a reparação das forças pelo aperfeiçoamento e aceleração das funções do tubo digestivo. Os individuos magros devem lhe a gordura; as amas usam-n'a muitas vezes com o mais feliz resultado, para obter uma secreção mais rica e abundante.

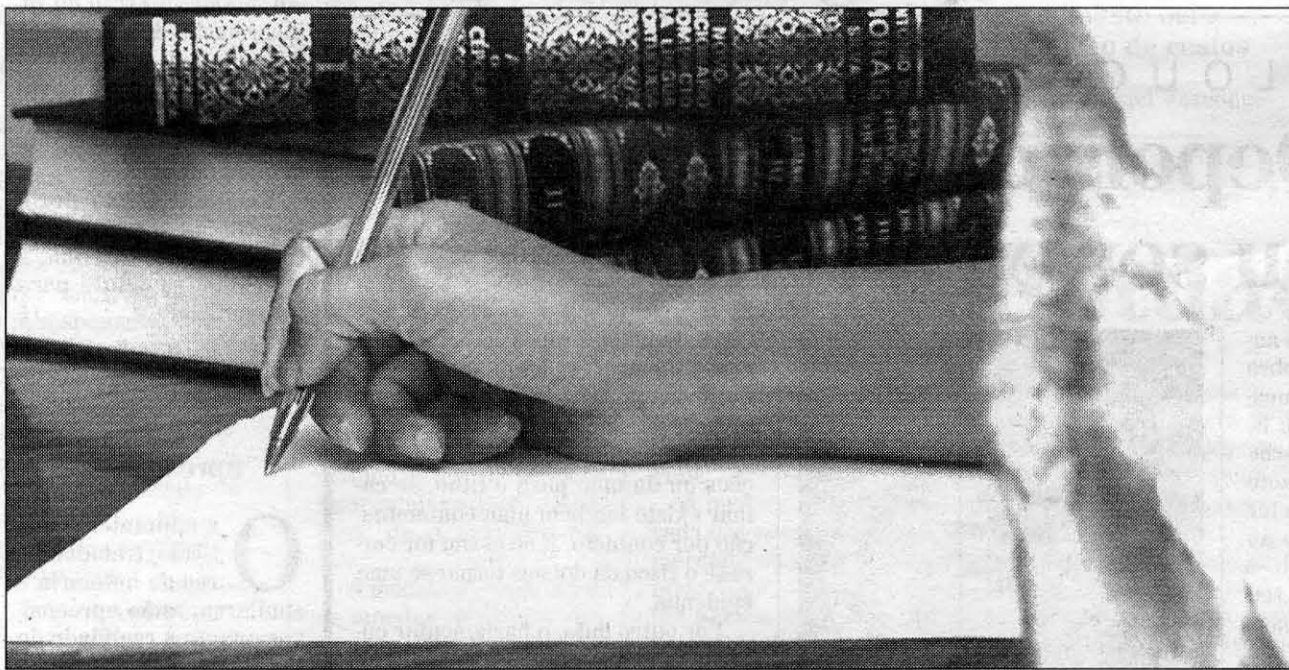
(Dia 03 de Agosto de 1927)



Cerveja — despertadora do apetite e restauradora das forças.



CARTAS DO LEITOR



UM ESPAÇO PARA SI

Escrevam-nos

Este espaço será normalmente preenchido com cartas enviadas pelos nossos leitores. Foi uma rubrica pensada naqueles que nos lêem e com o objectivo de proporcionar à audiência do DIÁRIO a oportunidade de participar não só na vida deste ma-

tutino mas também na vida regional, nacional e internacional. Dizendo o que pensa sobre os mais variados temas e expressando as posições obviamente de acordo com os princípios definidos pelo nosso Estatuto Editorial.

DIZ - SE ...

«Nestas coisas de dourar a pílula Cavaco Silva especializou-se. Temos feito muito, temos desarrançados sem paralelo além-fronteiras».

Martinho de Castro, ao «Diário de Notícias» de Lisboa.

«Fidel Castro não quer, obviamente, que o acusem de ser um homem sem princípios. Por isso, quando desiste deles, chama-lhes dogmas».

João Carlos Silva, ao «Público».

«É inadmissível que têxteis portugueses sejam prejudicados dentro do mercado único para que a Comunidade Europeia exprima "simpatias" por produtos da China "vermelha"».

Alberto João Jardim, ao «Jornal da Madeira».

«Não são as ideologias, mas a falta delas, que geram a violência».

Pereira Martins, ao «Público».

«O jornalismo isento, de qualidade, é aliás uma necessidade geral da sociedade moderna».

José Medeiros Ferreira, ao «Diário de Notícias» de Lisboa.

«Há 50 anos atrás, conseguia mergulhar na baía do Funchal e ter uma visibilidade de mais de 50 metros. Hoje, nem chega aos 50 centímetros, tanta é a poluição».

João Borges, ao «Notícias da Madeira».

«Deus já não é brasileiro».

Carlos Filipe, ao «Público».

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Matrikulada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara

Director Financeiro: Cristina Lourenço

Director Comercial: Manuel Neves

Director de Produção: Luís Costa

Director de Arte: Lurdes Gomes

Director: Jorge Figueira da Silva.

Sub-director: Luís Calisto.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim,

José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques,

Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes,

Paulo Camacho, Rosário Martins e Teresa Florença.

Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»),

Miguel Silva («DN-Revista»)

e António Jorge Pinto («Malta do Manel»).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau

e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM JUNHO/93: 14.968 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
Portuguesa
do Controlo de Tiragem



PROPORCIONAR VÁRIOS NÍVEIS DE LEITURA

Os públicos de um Museu

FRANCISCO CLODE DE SOUSA

Os Museus têm de justificar-se na realidade social, política, económica e cultural em que se encontram inseridos.

Uma das preocupações essenciais dos museólogos, está na definição dos objectivos a atingir, que só poderão clarificar-se se conhecermos as potencialidades e carências, no caso, da realidade insular.

Um Museu para quem? Esta parece ser a pergunta fundamental, na certeza de que o museu não tem um público, mas públicos, com interesses e disponibilidades diferentes.

Assim não poderá afirmar-se pela imposição de um único nível de comunicação, mas proporcionar várias formas de entendimento das actividades que se propuser organizar.

No caso de um Museu de Arte Contemporânea, devem manter-se relações privilegiadas com as galerias de arte existentes na ilha, em crescimento depois dos finais da década de oitenta, (Galeria Funchália, Porta 33, Caniço).

Deverá implementar relações de entendimento com associações de artes plásticas, nomeadamente com a Circul'arte, associação de artistas plásticos da Madeira, na persecução de objectivos comuns.

Com o ISAD, (Instituto Superior de Ar-

te e Design), ou com os alunos e seus representantes (associação de estudantes), deverá manter relações de franca interacção.

Agente privilegiado de relacionamento será a Direcção Regional do Ensino, com o departamento dos vários graus de educação, assim como com as escolas e seus grupos de artes visuais.

Pela diversidade da população do arquipélago deverá proporcionar actividades que se incluam nas suas perspectivas e interesses artísticos, mas proporcionar o contacto com a novidade, as «rupturas», as expressões artísticas provocatórias e polémicas, que visem a discussão, e quem sabe correntes de opinião.

Deverá o Museu e na tentativa de entender o seu campo de acção, procurar a realização de actividades em itinerância fora do Museu, que tenham em atenção os concelhos mais distantes e de maior dificuldade de acesso à cultura artística.

Poderá e deverá manter contacto com associações culturais insulares, que visem

espaços de comunicação nos dois sentidos.

Privilegiadas deverão ser as relações com a comunicação social, na passagem de uma imagem objectiva das actividades do Museu.

Constantes devem ser as relações de solidariedade institucional e intercâmbio com os outros museus existentes na Ilha da Madeira, na realização de acções paralelas e complementares.

Decisivas deverão ser as relações com os agentes locais e nacionais de produção artística, que possibilitem o crescimento do Museu.

Para além dos públicos locais e da sua natural diversidade, não poderá o Museu, no caso particular na Ilha da Madeira, esquecer a população flutuante, os turistas.

Deverá conhecer as suas diferenças e características, fluxos principais, sazonalidade, níveis de interesse e disponibilidade.

Não deverá por exemplo ser estranho ao Museu, no planeamento das suas acti-

vidades, a informação de que a maioria do turismo de Inverno é de origem europeia nórdica, e que o turismo de Verão é particularmente incidente no turismo de origem portuguesa continental...

Na definição das suas preocupações e dos seus públicos, ao Museu não deve ser estranho o fenómeno da emigração, na certeza de que vivem fora da ilha da Madeira cerca de um milhão de Madeirenses, procurando assim estabelecer relações de contacto e intercâmbios com essas comunidades e suas organizações, nomeadamente as «Casas da Madeira».

O Museu deverá ainda estabelecer relações de particular entendimento com organizações ou agentes culturais, no continente português e no espaço internacional, com museus, fundações, artistas, galerias, críticos, etc..

Apesar do carácter elementarista destas preocupações deverá o Museu ter a consciência dos receptores de todas as suas actividades, programas e projectos, na certeza de que a diversidade é lei, e que a passagem de uma mensagem personalizada do Museu, não é sinónimo, de hermetismo ou elitismo. O museu deve ser sensível e proporcionar vários níveis de leitura ao que se propuser realizar, na certeza de que só será um agente cultural, se a comunidade assim o reconhecer...

AMÉRICA LATINA

Desenvolvimento instável e democracia frágil

MARCO SEPÚLVEDA

Ao longo dos anos habituámo-nos a olhar para a América Latina através de um ângulo que nos mostra apenas a violência, a instabilidade política, o desrespeito pelos Direitos Humanos e as chocantes desigualdades sociais entre uma minoria que vive na opulência e largos sectores da população que sobrevivem em condições de miséria absoluta.

Se bem que esta perspectiva não seja incorrecta importa, igualmente, reflectir sobre as razões mais profundas que colocaram aquele continente numa gigantesca teia de injustiças, afogado numa dívida externa colossal e, por isso, obrigado a afectar grande parte dos seus recursos e riquezas naturais para o pagamento dessa dívida.

O fim das ditaduras militares desanuviaram um pouco o horizonte daqueles países, mas recentes ameaças feitas pelos sectores mais conservadores das forças armadas no Haiti, Chile, Peru e Guatemala mostram-nos que há ainda um longo caminho a percorrer até se consolidar a democracia permitindo, deste modo, que os povos da América Latina sejam «donos» do seu próprio destino.

O professor Theotónio dos Santos, catedrático da Universidade Fluminense do Brasil, escreveu recentemente um livro intitulado «Economia Mundial, Integração Regional e Desenvolvimento Sustentável» onde refere, nomeadamente que «falta ao Terceiro Mundo soberania nacional para defender e preservar os seus recursos e produzir com liberdade os produtos necessários para os seus povos».

«Não será, afirma, ajustando-se passivamente às novas exigências de uma economia mundial — cuja divisão internacional do trabalho aprofundará o papel subalterno e dependente do Terceiro Mundo — que estes países conseguirão encontrar o caminho da riqueza e do atendimento às suas necessidades sociais».

Durante largos anos, a América Lati-

na confrontou-se com uma economia em depressão que teve como consequência o empobrecimento de largos sectores da população e a perda da capacidade dos seus dirigentes em definirem, sem ingerências externas, o futuro político e económico dos seus países.

Profundamente desacreditadas pelo Ocidente, as nações latino-americanas viveram durante décadas sob domínio de regimes militares autoritários, o que levou muitos países democráticos a suspenderem as suas políticas de cooperação como forma de forçarem a sua transição para a democracia.

Durante esses anos acentuaram-se as contradições entre o crescimento económico de alguns países da região e as desigualdades sociais que persistem e são uma característica da América Latina.

Para muitos analistas o desequilíbrio da estrutura do comércio internacional conjugado com a dívida externa continuam a ser os maiores obstáculos ao desenvolvimento do continente latino-americano

Deve dizer-se que entre 1984 e 1988 os países em desenvolvimento sofreram uma perda de 143 biliões de dólares em transferências negativas dos seus recursos para os países de desenvolvimento, como forma de pagamento da dívida, o que levou a que a América Latina tivesse que consagrar mais de 40 por cento das suas receitas de exportação para o serviço da dívida.

Assim, as nações mais pobres tomaram-se fornecedores de capital aos países industrializados, financiando a sua prosperidade, já conseguida à custa do baixo

preço a que adquirem as matérias-primas e à utilização de mão-de-obra barata proveniente dos países pobres.

Por outro lado, os produtos básicos exportados pelos países em desenvolvimento são vendidos a baixo preço e os produtos importados, com maior incorporação de capital e tecnologia, são adquiridos a preços altos.

Tal desajustamento fica a dever-se, fundamentalmente, à estrutura produtiva dos países em desenvolvimento baseada em produtos básicos, sem grandes transformações.

Segundo um relatório da OCDE (publicado em finais do ano passado) a dívida externa dos países em desen-

volvimento duplicou nos últimos dez anos (de 1981 a 1991 atingiu um valor global de 1478 mil milhões de dólares contra

739 mil milhões de dólares em 1981).

A Ásia passou a ser o continente mais endividado — a dívida externa dos países asiáticos atingiu os 480 mil milhões de dólares — ultrapassando assim a América Latina, cuja dívida se situou nos 449 mil milhões de dólares, mantendo-se, portanto, em recuo, desde que em 1987 atingiu a cifra de 470 mil milhões de dólares.

O processo de democratização da América Latina coincidiu, em parte, com as mutações políticas registadas no Leste europeu que puseram fim à política de alianças militares conferindo uma maior importância aos blocos geo-económicos nas defesas dos interesses interregionais.

Neste contexto, o peso político-económico do Mercado do Sul (MERCOSUR)

que agrupa o Brasil, Argentina e Uruguai, do North American Free Trade Association (NAFTA), constituído pelos EUA, Canadá e México ou da Comunidade dos Países das Caraíbas (CARICOM) e do Mercado Comum Centro-Americano (MCA), tem vindo a aumentar consideravelmente.

A adesão da Espanha (que colonizou grande parte dos países da América Latina) e de Portugal à CE, em 1985, levou a que os Doze incrementassem a sua cooperação com os países latino-americanos apoiando, sobretudo, a sua transição para a democracia e a melhoria das suas estruturas económicas.

A atracção dos investidores da CE, perante a perspectiva de um mercado alargado, a transferência de tecnologia, a melhoria das suas balanças de pagamento graças à exportação de produtos que anteriormente não fabricavam, bem como a passagem da lista de produtores de matérias-primas para a de exportadores de produtos acabados, são alguns dos factores de aproximação da CE aos países do Centro e Sul do continente americano, que assim deixam de depender em absoluto dos EUA.

A Europa deixou de estar virada unicamente para o continente africano, onde a cooperação tem muitas vezes um carácter de pura ajuda de emergência em face dos gravíssimos problemas de sobrevivência que afectam os povos de África. Esta aproximação levou ao aumento do comércio entre os dois continentes, além dos montantes destinados às ajudas ao desenvolvimento, cooperação económica e ajuda humanitária.

Por iniciativa do governo espanhol, alguns dos signatários da Convenção de Lomé estudam a possibilidade de estender o seu âmbito aos países da América Latina, tendo já conseguido a integração do Haiti e da República Dominicana.

TRÁFEGO MARÍTIMO

PORTO DO FUNCHAL

Automóveis e gado: as descargas de ontem

- O porto do Funchal assistiu ontem a mais uma segunda-feira movimentada.

Essa movimentação não era só protagonizada pelas operações de descarga em si, como é costume, mas também pela presença maciça de público.

Já aportados desde o passado domingo encontravam-se os navios «Bencomo», «Diogo Bernardes» e a corveta «Baptista de Andrade». A estes juntaram-se ontem o «Faial» e o «Ilha do Porto Santo».

Estes dois últimos navios, ambos aportados no cais-molhe da Pontinha, foram os que trouxeram o movimento menos habitual ao porto.

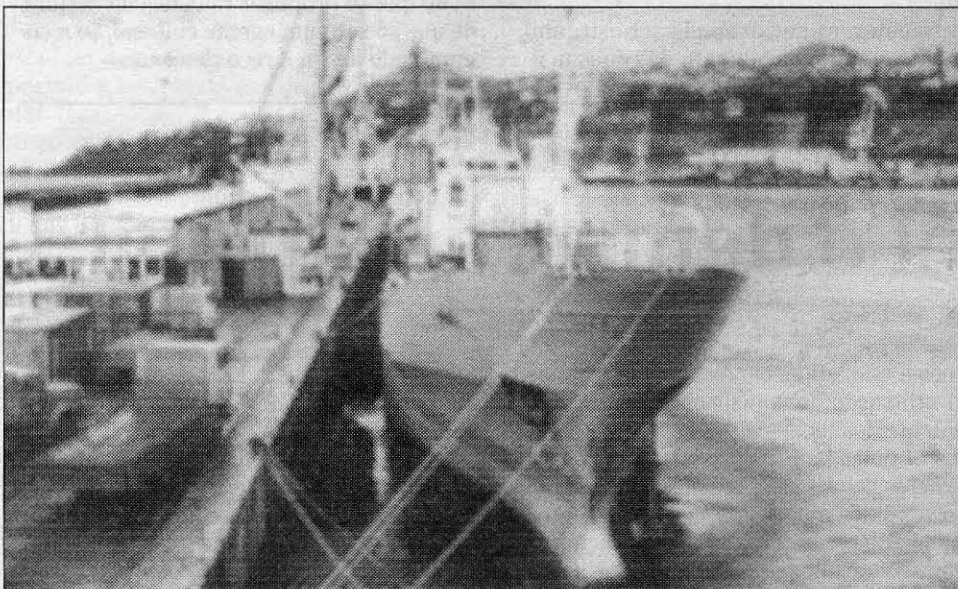
O «Faial» trazia desde Ponta Delgada cerca de 280 cabeças de gado, que aqui descarregou. Esta viagem do «Faial», considerada «extraordinária», deveu-se à necessidade de «pôr em dia» as grandes quantidades de encomendas de gado que estavam por entregar.

Se nesta zona da Pontinha estava-se a descarregar animais, poucos metros adiante eram viaturas que estavam a sair do «Ilha do Porto Santo». Neste conjunto de automóveis estava incluída a maioria dos parti-

cipantes no Rali Vinho Madeira, tanto a nível de viaturas de corrida como de assistência. A presença a estas operações de descarga estava um grande número de curiosos que ali se deslocaram com o único propósito de observarem e ouvirem o primeiro «rugir» das «bombas» do rali.

Mas voltando ao movimento de ontem no porto, depois da saída do «Bencomo», pelas 12.30 horas, o «Francisco Franco» aportou no lugar deixado vago por aquele navio.

Finalmente, e já no fim da tarde, o último navio a aportar foi o «Alfama», que só entrou no porto às 17.00 horas, para se colocar no molhe norte.



O «Faial» descarregou ontem cerca de 280 cabeças de gado proveniente dos Açores.



A corveta «Oliveira e Carmo», da mesma classe que o «Baptista de Andrade» que ontem deixou o Funchal.

CORVETA

«Baptista de Andrade» partiu ontem

A corveta da Armada Portuguesa «Baptista de Andrade» partiu do Funchal na manhã de ontem depois de três dias de permanência no porto.

Este navio deslocou-se até à Madeira com três objectivos ou missões para cumprir. Uma dessas missões destinava-se a conceder apoio logístico às unidades da Marinha estacionadas neste arquipélago, uma outra era de busca e salvamento e a última era uma missão de treino-está-

gio de praças da área de máquinas e de oficiais do Curso Especial de Navegação.

Tendo sido construído em Espanha, pelos estaleiros Bazan, mas sob planos de concepção inteiramente nacionais, o «Baptista de Andrade» é uma evolução da classe «João Coutinho» no que respeita a armas e equipamentos. A sua concepção destinou-o para missões de escolta oceânica, dispondo de armamento anti-submarino e anti-aéreo e equipamento moderno de

deteção submarina e aérea e de controlo de tiro, o que lhe confere interessantes características de operacionalidade.

Este seu armamento inclui dois reparos triplos de tubos lança-torpedos MK 32 e uma calha para lançamento de bombas de profundidade MK 9.

Quanto à sua guarnição, é composta por 9 oficiais, 16 sargentos e 82 praças, isto sem contar com os elementos que estão a estagiar a bordo.

MIGUEL LUÍS

MOVIMENTO PORTUÁRIO



Agosto
Carga

5 - Pico Frio, português. De e para Lisboa. Vem fazer um carregamento de banana. (ENM).

5 - Fernão Gomes, português. De e para Lis-

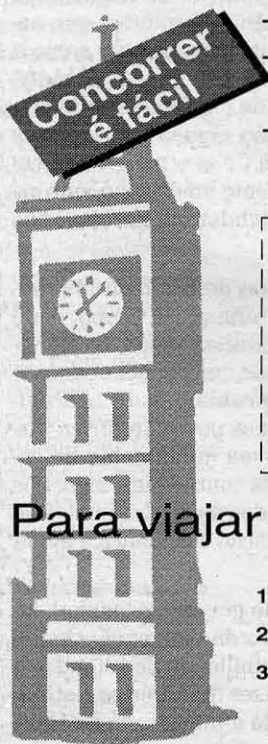
boa. Traz contentores e automóveis. (Marline).

5 - TMP Aquarius, português. De e para Lisboa. Transporta contentores e automóveis. (Transinsular).

INTER VISA Grande concurso **INTERVISA** **DIÁRIO Notícias**

3 Julho / 27 Agosto

Habilite-se a 8 viagens a LONDRES.



- Preencha este cupão.
- Deposite-o na Tómbola da INTERVISA ao Largo do Phelps, 18.
- Esteja atento à extracção, todas as Sextas-Feiras pelas 18h15.

Onde pensa gozar as suas férias?

R: _____

Nome: _____

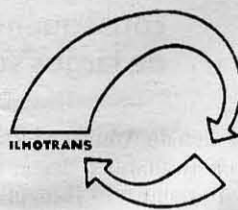
Morada: _____

Telefone: _____

Para viajar e conhecer basta concorrer!

Regulamento:

- 1- Preencha o cupão que diariamente sairá no Diário de Notícias, de 3 Julho a 27 Agosto.
- 2- Após devidamente preenchido, deposite-o numa Tómbola colocada na INTERVISA ao Largo do Phelps, 18.
- 3- Todas as Sextas-Feiras, dias 9, 16, 23, 30 de Julho e 6, 13, 20, 27 de Agosto, pelas 18h15, será feito o sorteio de uma viagem aérea de ida e volta a Londres, em classe económica.



ILHOTRANS
Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

FUNCHAL

Rua do Surdo, 26-2.º D - 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 - Telefax 22 52 05

CASOS DO DIA

EM S. ROQUE

Câmara lacrou oficina clandestina

- Uma oficina que mais servia de armazém, no Caminho de Santana — S. Roque, foi ontem lacrada pelos serviços de Fiscalização Municipal.

Alegada clandestinidade e a denúncia de barulhos excessivos, terão originado o processo que se arrastava há mais de dois anos, mandando para o desemprego quatro trabalhadores.

O aparato registou-se ontem de manhã, quando uma brigada dos serviços de fiscalização da Câmara Municipal do Funchal, com a colaboração de um piquete da PSP, lacraram a fechadura da referida oficina, situada ao Caminho da Penteada, 8, embora não se encontrasse ninguém naquelas instalações.

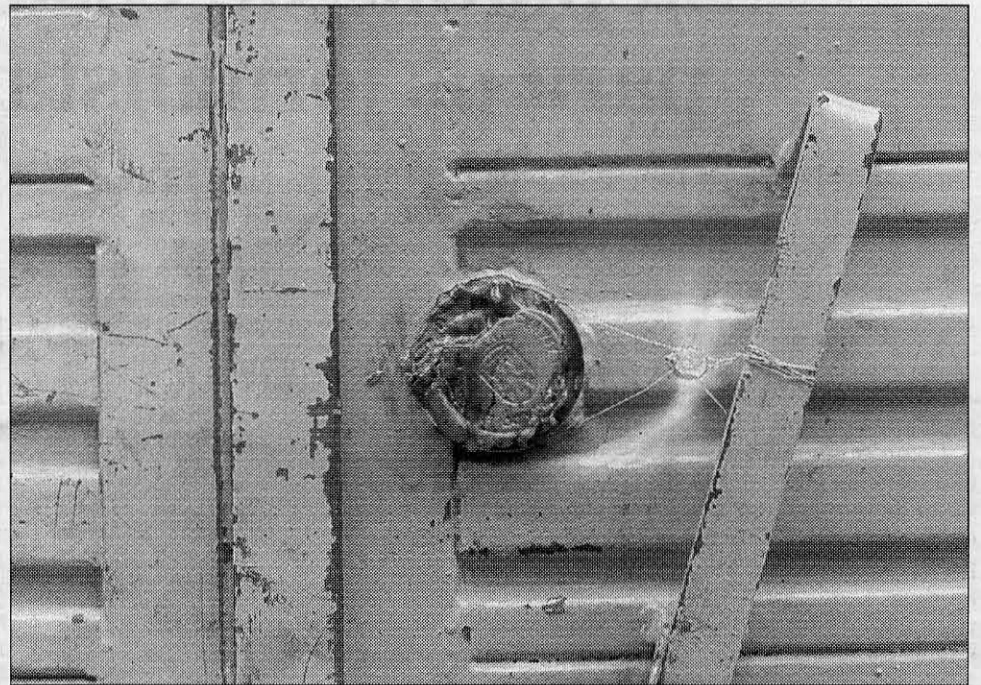
Todavia, o aparato provocado pelo movimento desusado naquele local, que provocou um alerta para o "DIÁRIO", não foi notado pelo senhorio da aludida garagem, que mora por cima da mesma, nem pelo inquilino, Agostinho Alfredo Azevedo, que quando chegou ao local e se inteirou do que se passava, já lá estávamos.

Clandestino e barulho excessivo

"Nada disso" — garantiu-nos o dono do prédio

onde estava instalada a oficina, que mora mesmo por cima da mesma. E acrescentou: «Isto só pode ser inveja, porque já lido com esta gente há mais de sete anos e não tenho a mais pequenina reclamação a fazer». Porém, uma vizinha acusa apenas os trabalhadores de utilizarem palavrado obscuro, enquanto que a reclamação que prevaleceu nos Serviços de Fiscalização Municipal foi, ao que apurámos, a de um médico que adquiriu uma quintinha nas redondezas.

Agostinho Azevedo, por outro lado, reconhece apenas que a oficina não se encontrava legal, e confirma ter conhecimento do processo que sobre a mesma estava a decorrer. No entanto, garante que a mesma não funcionava há



Lacrado e levou «selo branco».

pelo menos duas semanas, e que todo o trabalho estava a ser feito nas obras. Disse ainda que, apesar de ter conhecimento da acção que lhe estava a ser movida, contava com o bom senso dos serviços camarários em aguardar seis meses, tempo necessário para conseguir outro local para instalar a referida oficina. Adiantou o industrial que o alvará daquele

armazém, na realidade, destina-se a reparações de electrodomésticos e não no ramo que o mesmo exercia.

Rui Alves, responsável pelo pelouro da Fiscalização Municipal, foi peremptório em afirmar que ali, junto a residências, aquele local só pode servir de garagem, afirmando ainda desconhecer que o mesmo possuía alvará de

reparações de electrodomésticos. Referiu-se ainda o vereador às denúncias a propósito do excessivo barulho que era feito naquela oficina e, por último, ao facto de isto não ser um caso recente, uma vez que o industrial daquela oficina foi notificado várias vezes e outras tantas o encerramento foi adiado.

J. R.

EM SANTO ANTÓNIO

Despiste de automóvel quase termina da pior forma



O carro acidentado.

Um violento embate de uma viatura, depois de esta ter capotado, deixou os seus ocupantes aparentemente bastante maltratados.

O acidente registou-se por volta das treze horas, no sítio da Madalena, quando um "Fiat 127", conduzido por João Miguel Moniz Santos, de 30 anos de idade, ali transitava no sentido Norte - Sul.

Ao que apurámos no local do sinistro, a viatura, por razões que se desconhecem, terá embatido primeiro, lateralmente, num muro de uma residência, devendo esse primeiro embate ter destruído a roda dianteira do lado direito. A partir de

então — o automóvel descontrolou, capotou e foi embater frontalmente numa parede de um desvio.

Na viatura acidentada, viajava ainda Roberto Gouveia Mendonça, de 19 anos de idade. Ambos os sinistrados foram retirados do veículo pelos Bombeiros Voluntários Madeirenses, que prontamente compareceram ao local com ambulâncias e uma viatura de desencarceramento.

Ao fim da tarde, apurámos que os feridos haviam recebido alta hospital, razão pela qual se deduz que os ferimentos foram ligeiros.

J. R.

NO EST.º. CÂMARA DE LOBOS

Ajuste de contas resolvido à machadada

Uma desavença entre vizinhos, foi resolvida anteaitem à machadada.

A justiça pelas próprias mãos, continua a ser a lei que prevalece no Estreito de Câmara de Lobos. Com a agravante de, na falta de navalhas, os machados também serem armas.

O caso a que nos referimos registou-se no sítio das Romeiras, por volta

das 21.30 horas, do qual saiu gravemente ferido José Manuel Figueira, casado, de 34 anos de idade. Ao que apurámos, foi o resultado de um ajuste de contas entre a vítima e um seu vizinho, o que viria a provocar ao agredido um golpe na cabeça, outro no pescoço e por fim um nas costas.

O agredido foi socorrido e transportado ao

Hospital do Funchal numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Câmara de

Lobos, tendo o ferido ficado internado naquele estabelecimento hospitalar.

Televisão por Satélite

A LIBERDADE QUE VEM DO CÉU!!!

MUITOS CANAIS DIVERTIDOS E EDUCATIVOS AO SEU DISPOR COM UMA ANTENA PARABÓLICA ROTATIVA DE ALUMÍNIO, RECEPTOR DE 120/136 CANAIS DE 2050 MHZ, ESTÉREO, 2 EUROCONECTORES POLARIZER DE ESTÉREO UM LNB DE 0,9 dB, POLARIZER FUBA POSICIONADOR FUBA, POLARMOUNT, MOTOR MASTRO, MONTAGEM.

AGORA PARA PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS!!!

TEMOS C. 100 SISTEMAS ROTATIVOS COM VÁRIOS EQUIPAMENTOS EM STOCK DE 1,05, 1,20, 1,27, 1,60, 1,95, ATÉ 3 METROS

Escolha a sua! Telefone para mais informações:



PROPEDIS, LDA.

SECÇÃO SAT-MADEIRA

Rua do Seminário, 7 - 1.º andar
& 230718-227787-792616
Fax: 227787 e 792616

NÃO ESQUEÇA, HAVERÁ SEMPRE SÍTIOS ONDE A TV CABO NÃO CHEGA!

HOTEL DE 4 ****

ADMITE

- RECEPCIONISTA
- COZINHEIRO DE 1.ª
- EMPREGADOS DE MESA
- SUB-CHEFE DE MESA
- BARMEN

RESPOSTA ÀS INICIAIS ZP

NÃO QUER FALAR DO PASSADO

Stephanie de costas para os jornalistas

- Stephanie não quer falar nem do passado nem do presente. Por isso, continua a «virar as costas» aos jornalistas.

A princesa do Mónaco continua intransigente: não há declarações para a Imprensa.

Como se não bastasse esta recusa, o programa da visita de Stephanie à Madeira continua sujeito às preferências de Sua Alteza Real. Uma estratégia clara para despistar a Comunicação Social.

Programa "furado"

Ontem, estava prevista uma visita a vários museus da cidade, com passagem pelo Jardim Botânico. Já a prever a cobertura de tais actos pela Imprensa, Stephanie despistou os jornalistas e foi passear para Câmara de Lobos.

Princesa no Cabo Girão

Mas o DIÁRIO continuou a seguir os passos da princesa em Câmara de Lobos. E foi encontrá-la no Cabo Girão a apreciar vistas, com o filho Louis ao colo.

Stephanie continuava acompanhada pelos dois seguranças pessoais e outros dois agentes da Polícia de Segurança Pública, para além da "baby sitter" e de uma guia madeirense.

"Assalto" das "caixinhas"

Mas, assim que a segurança se apercebeu da chegada da equipa de reportagem do DIÁRIO, enfiou de imediato a princesa no carro, sem que houvesse tempo para registar a imagem.

O DIÁRIO continuou a seguir o itinerário de toda a comitiva. O carro em que seguia a princesa e outro com a segurança passaram pela vila de Câmara de Lobos e foram até ao cais local.

Quando ambas as viaturas se preparavam para parar, foram logo assediadas pelos «meninos das caixinhas» que desataram a correr assim que se depararam com a princesa e o filho Louis.

Mas não tiveram sorte,

tal como os jornalistas. Os carros pararam mas voltaram a arrancar. Só que se seguiu novo «truque»: conscientes que havia jornalistas a seguir a comitiva, simularam parar no Miradouro de Câmara de Lobos, junto ao antigo cinema, e fizeram logo inversão de marcha. Seguiram para o Jardim São Francisco Xavier, à entrada de Câmara de Lobos.

Segurança bloqueia

O DIÁRIO pára também no Jardim mas foi imediatamente impedido de se aproximar de Sua Alteza Real.

A grande preocupação da segurança era evitar que o fotógrafo batesse fotografias de Stephanie a passear no jardim de Câmara de Lobos com o filho ao colo.

A protecção da princesa avisava que os jornalistas já estavam «a chatear» e que, a insistência em falar com Stephanie, «só piorava as coisas».

Alegavam ainda que Sua Alteza Real não efectuava uma visita oficial mas privada. Logo, não tinha que prestar declarações a jornalista nenhum.

Além disso, voltavam a remeter para uma possível conferência de imprensa que Sua Alteza Real iria dar durante a sua estadia na Região. Mas nada disso consta do programa da visita, pelo que continuamos sem saber se se trata de mais um argumento para evitar enfrentar a Comunicação Social.

«Quem não quer ser lobo...»

Os jornalistas continuam a estranhar o excesso de segurança que continua a rodear esta visita de Stephanie a uma ilha pacata e hospitaleira como é a Madeira.

É do domínio público que a princesa serve, por diversas vezes e sem grandes entraves, de manchete a várias revistas que se alimentam de "focofocas", seja nos seus banhos em piscinas públicas, seja até mesmo entre a família.

Contudo, na Madeira, a segurança estranha e crítica o facto da Imprensa querer falar com uma jovem que é, antes de mais, uma representante da monarquia monegasca e, portanto, sujeita à atenção dos jornalistas e do público. Já diz o velho ditado que, «quem não quer ser lobo...»

Virar permanentemente as costas a alguém que tem o dever de informar o público, público este que quer saber como está a decorrer a visita da princesa à Madeira, é que parece ser uma atitude que não abona em favor de Sua Alteza Real.

Fotos com dinheiro

Por outro lado, é de estranhar o facto da princesa do Mónaco fazer questão de ocultar o filho da objectiva dos fotógrafos.

Inclusive, este facto tem sido comentado publicamente e há quem diga que a princesa tem contratos assinados com revistas



A foto que Stephanie não queria que os jornalistas tirassem: a princesa e o filho.

habitadas a publicitar os seus passos e é bem paga para tal. Daí que permanença em silêncio e dê ordens à segurança para bloquear o acesso da Imprensa à sua pessoa.

Outra informação que corre é que também se encontra hospedado no Reid's Hotel um fotógrafo que já bateu várias fotos da princesa na Madeira para serem publicadas nas ditas revistas europeias. Isto porque na Madeira as coisas parecem não render tanto.

Ducruet ausente

Entretanto, o companheiro da princesa, Daniel Ducruet, não a tem acompanhado nos passeios pela zona Oeste da Ilha. Ducruet prefere aproveitar as vésperas do Rali Vinho da Madeira para conhecer as estradas da Ilha e ir treinando as potencialidades da sua máquina.

Dizendo-se incomodada com a presença do DIÁRIO nos jardins de Câmara de Lobos (pelo menos era o que dizia a segurança), a princesa e toda a comitiva regressaram ao Reid's Hotel e entraram imediatamente no «cinco estrelas» sem que houvesse tempo para registar um

grande plano da princesa.

As fotos "proibidas"

Após entrar no Reid's, a princesa trocou de roupa, vestiu o fato de banho azul rosa, enfiou uns calções brancos e foi passear para os jardins do Hotel com o filho Louis.

Foi só neste momento que o DIÁRIO, longe da mira dos seguranças e a uma «distância regulamentar» do Reid's Hotel, conseguiu registar fotograficamente o passeio da princesa no jardim do Hotel, ensinando os primeiros passos ao jovem Louis.

Nova gravidez?

Entretanto, correm rumores de que a princesa do Mónaco está novamente grávida. Isto mesmo tem sido divulgado em várias revistas nacionais e internacionais, habituadas a relatar a vida da princesa sem tantas barreiras como aquelas que são levantadas na Madeira.

Mesmo contra os desejos da segurança e talvez da própria princesa, o «DIÁRIO» vai continuar a cobrir a silenciosa visita da princesa. Continuamos a aguardar que Sua Alteza Real mostre que, afinal, não veio à Madeira contra a sua vontade.

ROSÁRIO MARTINS



A segurança da princesa não se apercebeu da objectiva do fotógrafo do "DIÁRIO" que registou o passeio nos jardins do Reid's.

BRASIL

Emigrantes na Madeira

Cerca de 180 emigrantes madeirenses radicados no Brasil chegaram ontem ao aeroporto de Santa Catarina integrados numa excursão organizada pela Agência Gouvetur de São Paulo, proprieda-

de do nosso conterrâneo, Agostinho Gouveia, que também acompanha os excursionistas.

Alguns dos ocupantes do avião emigraram para terras de Vera Cruz nos anos 40 e 50 e só agora visitam a sua terra na-

tal, não só para rever os familiares mas também para participarem na festa de Nossa Senhora do Monte.

No próximo dia 6 chegarão mais 80 emigrantes integrados na mesma excursão.



Momento em que os nossos conterrâneos chegavam à Madeira.

AQUAPARQUE

Processo-crime contra a administração

O processo contra os administradores do Aquaparque do Restelo, em Lisboa, onde duas crianças faleceram na semana passada, já foi entregue a um magistrado do Ministério Público.

Miguel Duarte, tio de Frederico Duarte, uma das crianças que morreu depois de ter sido sugada pelo sistema de circulação de água do parque de diversões, revelou ontem à agência Lusa que a Polícia Judiciária já entregou ao Ministério Público o processo resultante das investigações.

O tio da criança abriu ontem uma conta no balcão da Caixa Geral de Depósitos de Belém, onde podem ser depositadas contribuições monetárias para ajudar — «exclusivamente»

— a suportar os encargos com os advogados das famílias das crianças falecidas.

A conta encontra-se em nome de «Frederico e Cristina», os nomes próprios das duas crianças; e tem o número 0150-049970-431.

Embora a família de Frederico Duarte já tenha um advogado, admite contratar «os que forem necessários» de modo a obter a condenação «daqueles criminosos», afirmou Miguel Duarte.

O pai e o tio de Frederico Duarte tiveram ontem à tarde uma reunião com o presidente da Câmara de Lisboa, Jorge Sampaio, durante a qual aguardaram informações sobre o que a autarquia pretende fazer em relação ao parque de diversões.

GENERAL

Comandante da RMN

O general Ernesto Rodrigues Gaspar da Rosa foi empossado, em Vila Nova de Gaia, no cargo de comandante da Região Militar do Norte, que actualmente se estende aos limites Sul dos distritos da Guarda e Coimbra e a alguns concelhos de Leiria.

O general Gaspar da Rosa, 56 anos (dos quais 39 de serviço), foi promovido ao actual posto a 11 de Junho e substituiu no cargo o general Adérito Augusto Figueira, que passou à situação de reserva.

A cerimónia de tomada de posse decorreu no Regimento de Artilharia da Serra do Pilar, em Gaia, com a presença de várias entidades da Região Militar do Norte.

Do currículo de Gaspar da Rosa faz parte o Curso de Infantaria da Escola do Exército, o Curso Geral e Curso Comple-

mentar do Estado-Maior e o Curso Superior de Comando e Direcção, no Instituto de Altos Serviços Militares, e ainda o Curso de Topografia Militar Aplicada e o «Executive Logistic Development Course (Curso de Executivo em Desenvolvimento Logístico)», frequentado nos Estados Unidos.

Gaspar da Rosa prestou serviço na Escola Prática de Infantaria, onde desempenhou as funções de instrutor, como subalterno, tendo exercido seguidamente as funções de capitão nos Serviços Cartográficos do Exército.

Colocado no Estado-Maior do Exército, no posto de major, desempenhou funções na Secção de Material e na Secção NATO, da Quarta Repartição, e, já como tenente-coronel, foi nomeado comandante do Batalhão de Infantaria de Portalegre.

GENEBRA

Subcomissão analisa Timor

A situação de Timor-Leste, nomeadamente a violação dos direitos humanos será analisada durante os trabalhos da 45.ª sessão da Subcomissão dos Direitos do Homem da ONU, que ontem se iniciou no Palácio das Nações, em Genebra.

A questão timorense deverá ser abordada em meados da sessão, que se prolonga até ao próximo dia 27.

No ponto 10 da ordem do dia, que trata da administração de justiça e os di-

reitos dos detidos, deverá também ser analisada a situação de prisioneiros timorenses, designadamente Xanana Gusmão.

Portugal, que participa nos trabalhos como observador, e várias organizações não-governamentais vão usar da palavra para informar a comunidade internacional das mais recentes evoluções da situação em Timor-Leste.

A subcomissão integra 26 peritos independentes em questões de direitos humanos.

AUTARQUIAS

350 milhões em seis anos



Câmaras do Continente vão ter mais dinheiro.

• Vai haver dinheiro para as autarquias. São 350 milhões em seis anos.

As autarquias portuguesas vão receber mais de 350 milhões de contos nos próximos seis anos, disse domingo o secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Pereira Reis.

Este membro do Governo deslocou-se domingo ao concelho de Vila de Rei, Castelo Branco, a fim de presidir à inauguração da IV Feira de Enchidos, Queijo e Mel que regista a presença de cerca de uma

centena de expositores da região.

Em declarações à agência Lusa, Pereira Reis disse que «os dinheiros provenientes dos fundos comunitários constituirão uma oportunidade única para os municípios procederem ao seu desenvolvimento pleno pois, caso contrário, arriscam-se a uma situação de atraso.

Questionado sobre o andamento dos Planos Directores Municipais (PDM's) o secretário de Estado revelou que, neste momento, já se encontram ratificados 25 e que até ao final do ano se espera venham a ser ratificados mais setenta.

Sobre a penalização para os municípios que não tivessem apresentado a ratificação àqueles do-

cumentos até 31 de Dezembro de 1992, Pereira Reis adiantou que «esse desincentivo» se mantém em vigor, pelo que os municípios que ainda não tenham ratificado os seus PDMS não poderão celebrar contratos-programa nem outros acordos com a administração central.

Sobre os apoios para a construção e reconstrução de novos edifícios para sedes de câmaras municipais, Pereira Reis adiantou que o orçamento deste ano para o efeito atinge os 1,5 milhões de contos.

Na próxima semana, revelou, vão ser celebrados contratos-programa com os municípios de Beja, Matosinhos e Vila Nova de Poaires, que já têm ratificados os seus PDM's.

JUVENTUDE

20 mil europeus em Santiago de Compostela

Cerca de vinte mil jovens provenientes de toda a Europa concluíram domingo uma peregrinação à cidade espanhola de Santiago de Compostela.

A «peregrinação europeia de jovens», realizada durante quatro dias, foi encerrada domingo com uma missa no Monte do Gozo, a que assistiram nomeadamente jovens de diversas dioceses espanholas e portuguesas.

A cerimónia foi dirigida pelo cardeal Primaz de Espanha, Marcelo Gonza-

lez Martin, que disse aos jovens que «o vazio da alma» não pode ser enchido pelos «pobres valores» do mundo actual «cheio de violência, tensões, guerras, sexo e droga».

«É simplesmente um caminho de destruição pelo qual, sem se darem conta, podeis caminhar, vencidos pela tentação que outros põem junto a vós para vos fazer cair», indicou o cardeal Marcelo Martin, arcebispo de Toledo.

Adiantou que, aos valores do mundo actual, os

jovens devem contrapor a mensagem de Cristo e levar a evangelização a todas as partes do mundo.

No final da cerimónia, o núncio papal em Espanha, Mário Tagliaferri, leu uma mensagem de João Paulo II em que o sumo-pontífice convida os jovens a promover «a paz, a justiça e a fraternidade entre os povos».

A «peregrinação europeia de jovens» foi organizada pelo arcebispo de Santiago de Compostela e pela conferência episcopal espanhola.

ESCOLAS

Mais 32 novas escolas

A entrada em funcionamento de mais 32 escolas primárias no início do próximo ano lectivo é determinada pela portaria 711/93, dos Ministérios das Finanças e da Educação, publicada ontem no «Diário da República».

As novas escolas do primeiro ciclo do Ensino Básico situam-se em Matosinhos, Freixieiro, Perafita e Senhora da Hora, no distrito do Porto, Braga, Guimarães, Garapoua, Cruz, Portela, Ferreiros, Arões e Albufeira, Quarteira, Loulé, Abelheira e Calços, no distrito de Faro.

ENSINO

34.000 vagas no privado

As cerca de 34 mil vagas existentes no Ensino Superior Particular e Cooperativo para o próximo ano lectivo foram ontem discriminadas na Portaria 712/93, do Ministério da Educação, publicada no Diário da República.

Os cursos de gestão empresarial, são os que apresentam maior número de vagas e uma única universidade, a Internacional, propõe-se formar 700 futuros gestores.

Os cursos de Direito, com 2765 vagas, surgem em segundo lugar em termos de oferta do Ensino Superior Privado.

Do total de vagas, quase nove mil correspondem a universidades e as restantes 25 mil a outros estabelecimentos de Ensino Superior, designadamente escolas superiores e institutos.

MEDALHA

Nogueira condecora

O ministro da Defesa, Fernando Nogueira, decidiu condecorar com Medalha de Ouro de Serviços Distintos cinco regimentos militares que extinguiu, segundo portarias publicadas ontem no Diário da República.

Trata-se do Regimento de Artilharia de Lisboa (Ralis), criado em 1864, e dos Regimentos de Infantaria do Porto, Faro, Aveiro e Castelo Branco.

O Jornal Oficial publica também uma portaria do chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general Soares Carneiro, que prorroga a comissão de serviço do general da Força Aérea José da Silva Cardoso no cargo de juiz do Supremo Tribunal Militar.

B Ó S N I A

Estados Unidos dispostos a libertar Sarajevo

- Os EUA poderão estar interessados na força em Sarajevo

Os Estados Unidos vão propor na NATO o uso da força para libertar Sarajevo e estão preparados para agir sozinhos se a iniciativa for recusada, anunciou domingo um porta-voz do Departamento de Estado norte-americano.

«Não podemos permitir que prossiga o estrangulamento de Sarajevo», sublinhou o porta-voz, Michael McCurry, em declarações aos jornalistas a bordo do avião que transportou domingo o secretário de Estado norte-americano, Warren Christopher, para uma visita ao Médio Oriente.

O porta-voz adiantou que os Estados Unidos «estão determinados a agir» e que preferem fazê-lo «de forma multilateral», mas já disseram aos seus aliados da NATO que estão preparados para agir so-



A vida difícil em Sarajevo

zinhos se eles não concordarem.

«Os Estados Unidos estão determinados a agir de forma mais enérgica em relação à Bósnia, pensamos

certamente que o melhor resultado seria ter a NATO conosco e acreditamos que isso é possível», referiu Michael McCurry.

Questionado pelos jor-

nalistas sobre a altura em que se iniciaria uma tal acção militar ocidental, o porta-voz do Departamento de Estado norte-americano indicou que «certamente não se está a falar de meses nem provavelmente de semanas, mas de uma questão de dias».

Michael McCurry recusou-se a fornecer quaisquer pormenores do plano norte-americano, mas deixou entender que a iniciativa prevê o bombardeamento das posições sérvias, nomeadamente ao redor da capital bósnia.

Adiantou que a nova iniciativa norte-americana «prevê um uso do poderio aéreo para um objectivo mais vasto» do que apenas a protecção das forças da ONU colocadas na Bósnia, como está previsto para já.

Esta é a primeira vez que um responsável da Administração norte-americana sugere claramente que os Estados Unidos poderão agir fora de uma coligação internacional.

Até agora, a posição de Washington tem sido a de agir no quadro dos es-

forços da ONU e de acordo com os seus aliados, nomeadamente europeus.

O Comité Militar da NATO deverá reunir-se hoje em Bruxelas para estudar os pormenores da operação aérea na Bósnia-Herzegovina, que será possivelmente decidida no Conselho do Atlântico, revelaram domingo fontes do Ministério da Defesa espanhol.

Os ministros da Defesa dos países-membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO) receberam já «dados reservados» da operação, que foi proposta pelos Estados Unidos para levantar o cerco de Sarajevo, indicou o ministro espanhol da Defesa, Julian Garcia Vargas.

Aquele ministro recusou-se no entanto a adiantar quaisquer pormenores.

A iniciativa norte-americana apoia-se nas resoluções 700 e 836 das Nações Unidas, que autorizam o uso da força para facilitar a ajuda aérea humanitária e proteger e apoiar a acção dos «capacetes azuis» colocados na zona.

OSSETIA Assassinado responsável

O responsável da administração russa na Ossetia do Norte, Viktor Polyanichko, escolhido pelo presidente russo, Boris Ieltsin, foi assassinado numa emboscada, segundo notícias ontem publicadas.

Polyanichko, 54 anos, foi morto a tiro no domingo à tarde, a menos de dois quilómetros de Vladikavkaz, capital provincial da Ossetia do Norte.

Um oficial do Exército, general Anatoly Koretsky, que viajava no mesmo carro que Polyanichko foi também morto, disseram as agências noticiosas Interfax e Itar-Tass, acrescentando que vários guarda-costas ficaram feridos.

Ambos foram alvo de rajadas disparadas por armas automáticas, tendo os agressores conseguido fugir.

Polyanichko constituiu uma escolha controversa para presidir ao regime de estado de emergência na Ossetia do Norte.

Na qualidade de homem do Kremlin no Afeganistão durante a ocupação soviética e posteriormente no Azerbaijão quando as tropas soviéticas ocuparam Baku, em Janeiro de 1990, governou com um tal pulso de ferro que os seus inimigos o apelidaram de «o carniceiro».



SEDE DO CONCURSO
RUA DO SABÃO, 67 - 2.º B
TELEF.: 230909
9000 FUNCHAL

GRUPO DESPORTIVO DO ESTREITO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

CONCURSO JOVEM

ENTREGA DE PRÉMIOS

13 MESES DE CONCURSO • 13 CARROS ENTREGUES

FIAT Panda Uno Tipo

Ribeira Brava de parabéns

O Sr. José da Silva, natural da Ribeira Brava, imigrante na Venezuela, é o nosso feliz contemplado do mês de Julho de 1993. Em sua representação pode ver-se o Sr. Alberto Adelino Figueira, cunhado do premiado e natural do Estreito de Câmara de Lobos, a receber a chaves de um FIAT UNO 45 das mãos do Sr. Romeu da Ponte, vendedor do cartão premiado, precisamente em frente da nossa futura sede, obra esta que é o orgulho de todos nós.

Assistindo a este momento especial estão presentes o Sr. José Gonçalves, tesoureiro do nosso clube, do Sr. Raul Leocádio, responsável pela organização do concurso e dos nossos amigos José Gonçalves, Leonel Gonçalves, José Corte e Sidónio Teixeira.



Tempra Cromo FIAT

J.A. Figueira da Silva

Concessionário Fiat

Rua da Alegria, 33 — 9001 Funchal — Telef.: 743475-743492 — Fax 743401

14 MORTOS Violência em Joanesburgo

Pelo menos 14 pessoas foram antontem mortas em tiroteios na cidade negra de Thokoza e no subúrbio de Phola Park, a Leste de Joanesburgo, anunciou um porta-voz da Polícia.

«A Polícia foi informada da morte de 14 pessoas até ao momento», acrescentou o porta-voz, major Eugene Opperman, adiantando que ainda se desconhece o número de feridos.

Aparentemente, contam-se dois polícias entre os mortos, referiu o porta-voz.

Os confrontos de domingo surgiram no segui-

mento de um ataque a um albergue em Thokoza, habitado por trabalhadores migrantes zulus.

Segundo o porta-voz da Polícia, os zulus ripostaram e atacaram habitantes da cidade. «Seguiram-se contra-ataques de parte a parte e a Polícia foi mais uma vez apanhada no meio», disse.

Esta nova onda de violência ocorre um dia depois do ataque realizado por cerca de 200 zulus contra a cidade negra de Tembisa, que se saldou pela morte de pelo menos 30 pessoas.

DOMINGO Sismo abala Porto Rico

Um sismo de magnitude 5 na escala Richter abalou domingo à tarde Porto Rico, a República Dominicana e as Ilhas Virgem dos EUA, disseram fontes oficiais, referindo apenas a existência de um ferido em Porto Rico.

O sismo durou quatro segundos e o epicentro foi localizado a 135 quilómetros a sueste de Porto Rico, informou o director da Defesa Civil porto-riquenha.

Há duas semanas, um sismo de menor amplitude (3,2 na escala Richter) abalou a Jamaica.

CUBA Fidel recebeu caravana

O presidente cubano, Fidel Castro, recebeu domingo em Havana os integrantes da segunda «Caravana da Amizade» patrocinada pela organização religiosa norte-americana «Pastores pela Paz», que transportaram do México para Cuba cem toneladas de ajuda humanitária.

Fidel Castro conversou com alguns dos mem-

brós da iniciativa sobre o percurso que efectuaram ao longo de cerca de cem cidades dos Estados Unidos e do Canadá para recolher alimentos, medicamentos, material escolar e outros produtos oferecidos ao povo cubano.

A ajuda foi transportada desde o porto mexicano de Tampico pelo barco cubano «Pinar del Rio»

ALEMANHA Comandante libertado

O comandante do antigo campo nazi de extermínio de judeus em Treblinka (Polónia), Kurt Hubert Franz, foi libertado sob vigilância em Maio após 28 anos na prisão, anunciaram domingo fontes prisionais.

Kurt Franz, de 78 anos, condenado em 1965 à prisão perpétua por crimes de guerra, foi libertado em meados de Maio devido à sua idade avançada e a problemas de saúde», indicou o director da cadeia de Remscheid, Wolfgang Wermke.

O antigo comandante nazi foi condenado pela

participação na morte de trezentos mil prisioneiros judeus e pelo assassinio de 139 ocupantes do campo de Treblinka.

Kurt Franz declarou-se no entanto inocente, afirmando ter sido alvo de um erro de identidade e defendendo que o carasco de Treblinka denominado «Lalka» («Boneco») não foi ele mas sim um antigo comandante do campo, Imfried Ebel, que se suicidou em 1948.

Cerca de novecentos mil judeus foram torturados e executados no campo nazi de extermínio de Treblinka durante a Segunda Guerra Mundial.

CAMBOJA

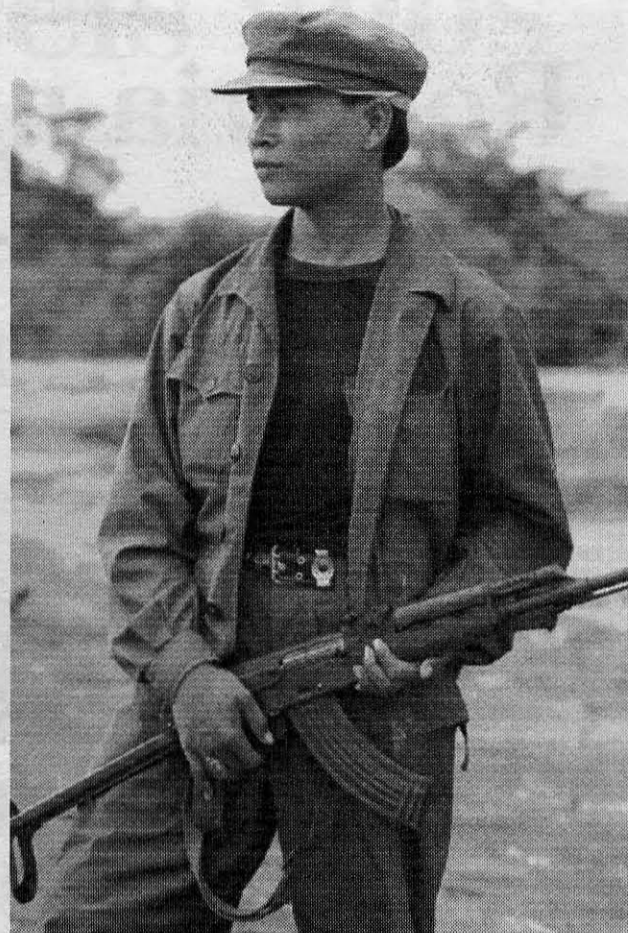
Khmers ocupam posto da ONU

Um grupo de 50 a 70 guerrilheiros Khmer Vermelhos ocuparam domingo um posto de controlo da ONU junto à fronteira tailandesa na província de Preah Vihear (Norte), foi ontem divulgado.

Os soldados das Forças de Manutenção de Paz das Nações Unidas e alguns efectivos da Polícia Governamental cambojana, que não sofreram quaisquer ferimentos, foram detidos durante 11 horas pelos Khmer Vermelhos no lado tailandês da fronteira.

«Consideramos este incidente muito grave», declarou Susan Manuel, porta-voz da ONU. O posto do distrito de Chaom Khsan, situado na proximidade de um importante complexo religioso da província que os guerrilheiros ocuparam no mês passado, foi atacado domingo de manhã com armas ligeiras, lança-roquetes e morteiros, disse um representante do Governo cambojano, general Pot Song.

«O Governo Nacional Provisório do Camboja (GNPC) condena este acto de agressão, cometido no momento em que os Khmer Vermelhos reivindicam o direito de parti-



O Camboja sempre armado.

cipação no processo de reconciliação nacional», referiu um comunicado do Executivo. Para o general Pot Song, o ataque insere-se na nova política dos Khmer Vermelhos

que consiste em tomar um território, com valor económico ou cultural, para poder em seguida negociá-lo em troca de qualquer cargo governamental.

JAPÃO

Primeiro-ministro eleito quinta-feira

- A eleição do primeiro-ministro japonês vai acontecer quinta-feira.

O Governo japonês decidiu ontem convocar para quinta-feira o início de uma sessão especial da Dieta para a eleição de um novo primeiro-ministro em substituição de Kiichi Miyazawa, foi oficialmente anunciado em Tóquio.

Nos termos do artigo 70.º da Constituição, o Governo de Miyazawa deve apresentar a sua demissão colectiva imediatamente após o início da sessão especial da «Dieta» sendo esta demissão importante dado que porá termo a 38 anos de poder ininterrupto do Partido Democrático Liberal.

De acordo com fontes parlamentares, o acto eleitoral

para a escolha de um novo primeiro-ministro deverá ter início no primeiro dia da sessão especial da «Dieta».

Morihiro Josokawa, líder do Partido do Novo Japão (PNJ), deverá ser eleito chefe do Governo dado que o número de assentos dos partidos que o apoiam ultrapassa o número dos deputados do Partido Democrático Liberal.

Na passada semana, uma coligação de sete partidos — Democrático Social (socialista), Shinsei (renovador), Komei (Governo limpo), Do Novo Japão, Socialista Democrático, Sakigake (Arauto) e Democrático Social Unido — acordaram na formação de um Governo não-PDL e não-comunista e não apresentaram Kosokawa como o seu candidato a primeiro-ministro.

A eleição do primeiro-ministro poderá continuar na sexta-feira se não for alcançado um acordo entre a coligação e o Partido Democrá-

tico Liberal para a escolha do presidente e vice-presidente da «Câmara Baixa».

O grupo não-PDL sugeriu o nome de Takako Doi, a antiga presidente do Partido Socialista, para a presidência da «Câmara Baixa» mas Doi não aceitou ainda o convite.

O PDL, por seu turno, insiste em que o presidente da «Câmara Baixa» deve sair das suas fileiras dado ser o partido com maior número de assentos — 225 em 511 — e ser ainda tradição da Câmara.

Por tradição, o presidente da «Câmara Baixa» é escolhido de entre os deputados do Partido com maior número de assentos enquanto que o vice-presidente sai do segundo partido mais representado.

A sessão especial da «Dieta» deverá terminar no dia 12 após a escolha dos membros das Câmaras especializadas de ambas as Câmaras.

JERUSALÉM Palestina no armado

Um palestino armado provocou ontem deliberadamente um acidente com um autocarro do Gabinete de Socorro para os Refugiados da Palestina (UNRWA) que tinha desviado, na Faixa de Gaza, e de que resultaram sete feridos, disse um porta-voz da UNRWA.

Um porta-voz do Exército israelita em Jerusalém afirmou que dos feridos, três são soldados e quatro polícias.

Por sua vez, um porta-voz do UNRWA, Ron Wilkinson, afirmou que o motorista do autocarro contou que um palestino tinha tomado o controlo do veículo, ontem de manhã, ameaçando com explosivos que disse ter em sua posse.

O palestino provocou posteriormente uma colisão deliberada com dois veículos israelitas, tendo ficado feridos sete dos seus passageiros, após o que fugiu a pé, precisou Wilkinson.

O ataque foi reivindicado por militantes da organização pró-iraniana Jihad Islâmica na Palestina, que se faziam transportar num carro, munido com altifalantes, no bairro de Sabra, em Gaza, segundo indicação de fonte palestina.

O porta-voz do Exército israelita afirmou que «as primeiras informações sobre este caso dão conta de um simples acidente rodoviário».

BRASIL MP acusa

Três polícias militares e um comerciante serão acusados formalmente como autores do assassinio de oito crianças da rua no Rio de Janeiro, anunciou domingo o delegado do Ministério Público da capital carioca, José Pinheiro.

Aquele delegado assistiu na madrugada de domingo à reconstituição policial do crime, que ocorreu em 23 de Julho nas imediações da Igreja da Candelária, no centro do Rio de Janeiro.

Participaram na reconstituição dezoito crianças abandonadas que na altura também dormiam no local juntamente com as crianças assassinadas.

Os investigadores da Divisão de Defesa da Vida (DDV), encarregue das investigações, queriam confirmar as declarações dos menores sobreviventes à mesma hora em que ocorreu o massacre.

Para esclarecer os factos, era necessária a presença das dezoito crianças, que só aceitaram colaborar com a promessa de que não seriam fotografadas pelos jornalistas.

Brasileiro e boliviano

O guarda-redes suplente do Brasil, Armelino Qoagliato, e o jogador boliviano Miguel Angel Rimba Alvis foram suspensos preventivamente de todas as provas futebolísticas internacionais por «doping», anunciou ontem a FIFA, em Zurique. Ambos os futebolistas acusaram cocaína no Controlo anti-doping efectuado no final do encontro Bolívia-Brasil, disputado a 25 de Julho, que terminou com a surpreendente vitória da Bolívia por 2-0, naquela que foi a primeira derrota do Brasil nas eliminatórias de apuramento para a fase final, em toda a sua história.

A FIFA, organização que preside aos destinos do futebol mundial, deu um prazo de 24 horas às duas federações nacionais para contestarem a decisão, antes que o seu Comité de Disciplina tome uma sentença definitiva e o caso seja dado por concluído.

Batalha campal...

O Atlético de Madrid, da I Divisão espanhola de futebol, venceu domingo a selecção do México, por 3-2, em jogo particular disputado na capital mexicana. O encontro amigável, presenciado por cerca de 50.000 pessoas, no Estádio Azteca, teve pouco de amistoso, ficando assinalado por uma desordem geral no relvado, com agressões mútuas. Ao fim da manhã saía o «batalha» irrompeu aos 34 minutos, quando o mexicano Juan Ramirez teve uma entrada dura, sem bola, à altura dos joelhos do polaco Roman Kosecki, que retribuiu, agredindo o adversário. Acto contínuo, quase todos os jogadores das duas equipas lhes seguiram o exemplo, acabando o árbitro Armando Archundia por expulsar dois jogadores de cada conjunto. Ramirez e Kosecki foram os dois primeiros a ver o cartão vermelho directo e pouco depois também os guarda-redes espanhol, Diego Diaz, e mexicano, Jorge Campos, foram expulsos. Ao intervalo, os sul-americanos venciam por 1-0, com um gol de Galindo, aos 16 minutos, mas dois tentos de «rajada» do mexicano Luis Garcia, aos 47 e 48 minutos, colocaram o clube espanhol em vantagem.

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

• "Bronca" no Judo

Há confusão no Judo madeirense. Na última Assembleia geral da Associação de Judo da Madeira, o Conselho fiscal não aprovou as contas. Viagens a terceiros, empréstimos e pagamentos a dirigentes são as "acusações".

RALI VINHO MADEIRA

Romaria na Pontinha para ver as «máquinas»

• Ontem foi o dia do desembarque dos carros. Os adeptos não faltaram.

PAULO FERREIRA

Durante todo o dia de ontem foram desembarcados no molhe da Pontinha cento e cinco viaturas destinadas ao Rali Vinho da Madeira. Com pouco público presente, se compararmos a anos anteriores, foram sendo retirados um a um do navio "Ilha do Porto Santo" carrinhas de assistência, carros de prova e "muletos" de treino que durante toda esta semana serão sem dúvida o centro das atenções em toda a ilha.

Para os aficionados do desporto automóvel que ali se deslocaram na mira de ver por perto os pilotos cabeça-de-cartaz, os ídolos, saíram furadas as expectativas já que os carros do topo da lista de concorrentes foram retirados pelas equipas de assistência.

Ao fim da manhã saía o «Lancia» de César Baroni assim como os «Lancia» da Grifone pertencentes a Fabrizio Tabaton e a Ramon Ferreyros.

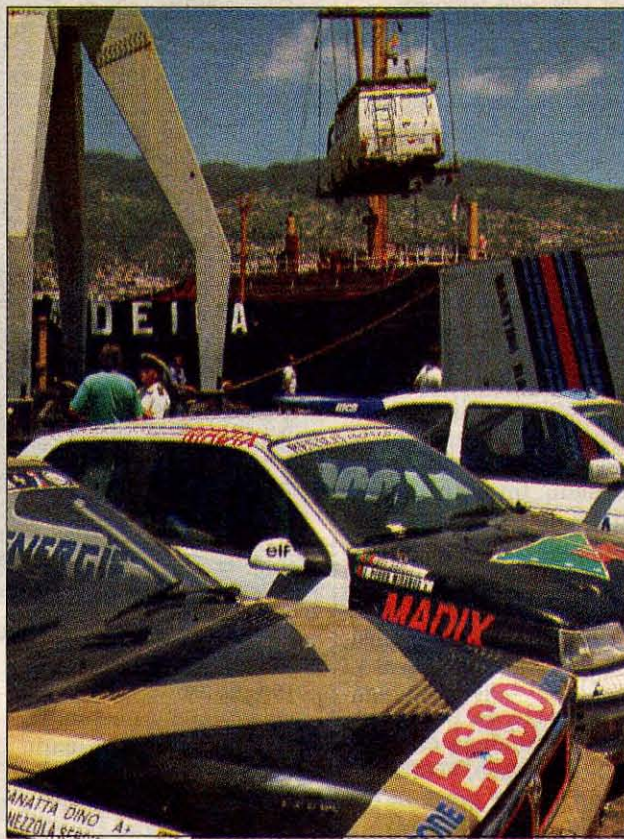
Cores da "Jolly"...

A emoção subiu de tom quando elevado pelo guindaste de serviço à descargada saía do porão do navio o «Lancia Delta Integrale» da «Jolly Club» pertencente a Andrea Aghini.

Como foi já referido, o piloto não estava no local mas os mais preparados tiraram já as primeiras fotografias daquele que é tido por quase todos como o grande favorito à vitória final.

Durante a tarde saíram os restantes automóveis entre os quais o «Escort» de Patrick Snijers e o «Subaru Legacy 4x4» de Piero Liatti.

No local o DIÁRIO contactou com Ricardo Sousa que é o responsável pela empresa transportadora dos carros para a Região e que fez o ponto da situação.



O desembarque das máquinas.

— Estive presente no embarque dos carros em Lisboa que decorreu na sexta-feira passada.

Sem problemas de espécie alguma embarcaram noventa e seis veículos do navio do rali. Houve necessidade de nove carrinhas de assistência serem transportadas no navio "Francisco Franco".

A viagem correu com normalidade segundo soube junto do comandante do navio, e agora procede-se ao desembarque dos mesmos.

Transportes sem problemas

As condições em que viajavam os carros e ainda o facto de ter havido ou não estragos materiais nos

carros ou outro tipo de problemas foi a questão posta a Ricardo Sousa.

A resposta veio de seguida.

— Os carros vieram muito bem acondicionados, todo o pessoal de terra e de bordo envolvido no manuseamento dos carros de competição empenhou-se bastante neste transporte já que os valores dos mesmos são bastante elevados.

Foram tomados todos os cuidados para não haver danos materiais.

Esta foi uma situação que ainda não foi levantada por qualquer equipa o que é um bom começo para o rali.

Mas o «rali» não são só os carros...

As estradas e as condi-

ções de segurança das mesmas são também alvo das atenções dos responsáveis pela prova.

O director da prova, Lamberto Jardim já efectuou um reconhecimento de todo o traçado onde a prova se irá disputar de forma a que ele próprio pudesse verificar o estado e condições da estrada.

Desistências...

Para já, dos noventa e quatro pilotos que compõem a lista de inscritos recentemente apresentada, foram já confirmadas pela organização do Rali "Vinho Madeira" três desistências.

O açoriano Horácio Franco que trazia um «Lancia Delta» Integrale, Marco Correia, madeirense radicado no estrangeiro, são dois pilotos que não irão estar presentes.

A terceira desistência é a do italiano Enrico Bertone, piloto prioritário que iria tripular na nossa Região um «Lancia Integrale».

Publicidades

Uma das principais empresas patrocinadoras do Rali "Vinho Madeira" é a Empresa Madeirense de Tabacos.

Ao longo de vários anos tem vindo a patrocinar o automobilismo regional, fazendo um investimento superior nesta que é mais importante prova do «Regional» de Ralis.

Recorde-se que com as cores dos produtos desta empresa já «desfilaram» pelas nossas estradas em pilotos como John Bosh, com um «BMW M3», Pascal Gaban ao volante de um «Lancia HF Turbo» e Robert Droogmans com um «Lancia Integrale».

Este ano a aposta parece ser diferente.

A publicidade fixa à partida, nos locais dos reagrupamentos e em locais de grande concentração de público nas bermas das estradas assim como nas sempre procuradas t-shirts do rali, parecem ser a nova opção.

É claro, são estratégias de marketing e publicidade...

INDY Mansell venceu...

O piloto inglês Nigel Mansell, ao volante de um Lola da equipa Newman/Haas, venceu ontem as 500 milhas de Michigan, compostas por 250 voltas ao circuito de Brooklyn.

Mansell arrancou da segunda posição na grelha de partida, atrás do seu companheiro de equipa e também ex-campeão mundial de F1, o norte-americano Mario Andretti, que ultrapassou na 22.ª volta, para não mais ceder o comando da prova até final das 250 voltas.

Mario Andretti terminou na segunda posição, a 12 segundos de Nigel Mansell, e o holandês Arie Luyendyk foi terceiro a quase uma volta (3,2 quilómetros) do piloto inglês, numa prova em que os bólides chegaram a rodar a mais de 377 quilómetros por hora.

Com esta vitória, Nigel Mansell desalojou o veterano brasileiro Emerson Fittipaldi da liderança do campeonato de Fórmula Indy.

RUGGERI Maradona ultrapassado

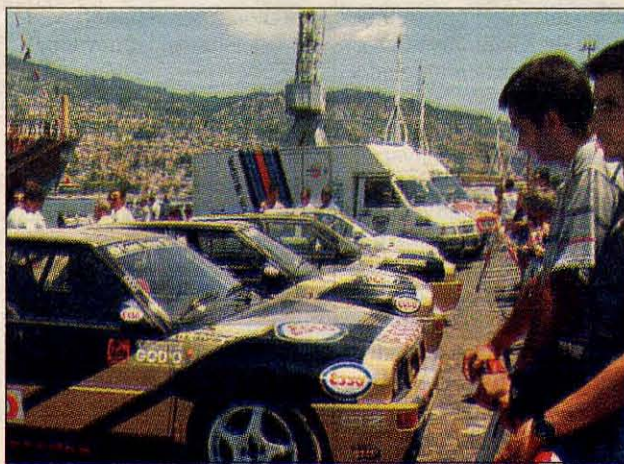
O defesa central Óscar Ruggeri tornou-se domingo no jogador argentino mais internacional, ao conseguir no jogo com o Peru, disputado em Lima, a sua 82.ª presença na selecção principal «Albiceleste».

Ruggeri, de 31 anos, ultrapassou assim o melhor jogador argentino de todos os tempos, Diego Armando Maradona, que tinha as mesmas 81 internacionalizações do que o ex-jogador do Real Madrid.

Desde que Maradona deixou de jogar regularmente na selecção argentina, que Ruggeri, actualmente a jogar no América do México, passou a ser o capitão da equipa orientada por Alfio Basile.

O defesa central realizou o seu primeiro jogo pela Argentina em 1983, aos 21 anos, numa partida efectuada em Santiago do Chile, com a selecção local, que terminou com um empate a dois golos.

Ruggeri jogou no Real Madrid e Logrones, Espanha, e marcou, nos seus 82 jogos pela selecção, seis golos, tendo-se sagrado campeão mundial em 1986 e vice-campeão mundial em 1990.



O fascínio do adepto ante a "máquina".

PARA OS JOGADORES

Apuramento vale um milhão

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) terá que pagar 5,4 milhões de dólares (cerca de um milhão de contos) aos jogadores do Brasil envolvidos na qualificação para o Mundial EUA-94 se o «escrete» conseguir o apuramento, noticiou na sua edição de domingo o jornal «Folha de S. Paulo».

Dos 37 jogadores convocados pelo seleccionador Carlos Alberto Parreira, os que mais arrecadam caso o Brasil consiga o apuramento, são os 13 praticantes que jogam em clubes europeus, pois só um milhão de dólares (182 mil contos) destina-se a pagar os seus salários.

A CBF comprometeu-se, perante os clubes europeus, a pagar aos «craques» brasileiros os salários que auferem habitualmente durante os três meses da campanha do Brasil na competição, que se iniciou no dia 5 de Julho e só termina a 19 de Setembro.

Os avançados brasileiros Rai e Careca surgem à cabeça dos «privilegiados», recebendo um salário mensal de 63 mil dólares (cerca de 100 mil contos), mais ainda do que receberão o treinador Carlos Alberto Parreira e o seu adjunto, Mário Zagalo.

Entre os jogadores que actuam no Brasil, o destaque em termos de tabela salarial vai para os futebolistas do São Paulo, Cafu, Muller, Palhinha e Valber, que auferem, cada um, dez mil dólares por mês (1.800 contos).

Além dos salários, a CBF, entidade que rege o futebol brasileiro, terá ainda que desembolsar dois milhões de dólares aos jogadores, correspondentes a 20 por cento das receitas

de bilheteira nos jogos transmitidos pela televisão e pela venda de publicidade.

A estes gastos há ainda a acrescentar 960 mil dólares (160 mil contos) de prémios prometidos, em caso de apuramento e de o Brasil vencer os três jogos particulares de preparação agendados até final da campanha, despesas a que acrescem ainda viagens, hotéis e estadia, num total de 781 mil dólares (cerca de 145 mil contos).

Ricardo Teixeira, presidente da CBF, não confirma nenhuma das cifras a não ser as receitas de publicidade e os 20 por cento de bilheteira para os jogadores nos jogos televisados, mas funcionários da Confederação Brasileira de Futebol confirmaram à «Folha de S. Paulo» os valores envolvidos.

«Os mais de dez milhões de dólares que embolsaremos vão gastar-se na totalidade durante as eliminatórias do Mundial-94», confirmou Ricardo Teixeira.

No que toca a receitas, as multinacionais «Coca Cola» e «Umbro» contribuem com quatro milhões de dólares (728 mil contos) de patrocínio cada qual, embolsando a CBF mais 1,8 milhões de dólares (200 mil contos) da venda dos direitos de transmissão televisiva dos quatro jogos «em casa», diante do Equador, Bolívia, Venezuela e Uruguai.

Pela transmissão dos três jogos particulares a realizar, entram mais 400 mil dólares (80 mil contos) nos cofres da CBF, verba que os responsáveis federativos brasileiros venha a ser acrescida com sensivelmente 700 mil dólares (cerca de 140 mil contos) de receitas de bilheteira.

NO GRUPO «A»

Argentina é líder ao derrotar o Peru

Argentina começou da melhor maneira a sua participação nas eliminatórias do «Mundial» dos Estados Unidos, ao vencer domingo, em Lima, o Peru por 1-0, com um golo do avançado da Fiorentina Batistuta, aos 28 minutos.

A selecção orientada por Alfio Basile está já isolada no primeiro lugar do Grupo «A» da zona sul-americana, pois no outro jogo da primeira jornada do mesmo grupo, a Colômbia e o Paraguai empataram 0-0.

A importante vitória conseguida no Peru não foi nada fácil para os «al-

bicelestes», já que a defesa e o guarda-redes da Argentina tiveram, ao longo dos 90 minutos, muitas dificuldades em suster os ataques peruanos.

O «génio» de Batistuta, um dos melhores avançados do futebol mundial, fez mais uma vez a sua «aparição» com um golo apontado ainda nos primeiros 30 minutos de jogo, que viria a ser o único do encontro. Depois do tento argentino, a pressão da equipa do Peru foi ainda mais acentuada, mas a grande exibição do guarda-redes Sérgio Goycochea permitiu à Argentina conservar a vantagem até final.

«MUNDIAL-94»

Brasil «esmaga» a Venezuela

- O Brasil «esmagou» a Venezuela em jogo a contar para o «Mundial».

O Brasil goleou a Venezuela, por 5-1, em San Cristobal, e o Uruguai empatou 0-0 com o Equador, em Montevideo, em encontros do Grupo «B» do torneio sul-americano de qualificação para o Mundial de Futebol de 1994.

A vitória alcançada na Venezuela, onde o «escrete» voltou a revelar muitas lacunas táticas frente a uma equipa modesta, deixou o Brasil no segundo lugar do grupo, com três pontos, menos um que a Bolívia, primeira classificada.

O Uruguai soma também três pontos, o Equador dois e a Venezuela ainda não pontuou. Brasileiros e venezuelanos fizeram já três jogos enquanto as restantes selecções têm apenas dois.

Os brasileiros, que há uma semana sofreram a sua primeira derrota em jogos de apuramento para campeonatos do Mundo, frente à Bolívia (2-1), ganhavam ao intervalo por tangerial 1-0, graças a um penalti cobrado por Rai.

Dois golos de Bebeto (62 e 77 minutos) e um de Branco (65) colocaram o conjunto de Carlos Alberto Parreira a vencer por 4-0, após o que Juan Garcia reduziu para 4-1, aos 85 minutos.



Branco continua de «pedra e cal» na selecção brasileira.

A três minutos do final, Palinha fixou o resultado em 5-1.

Em Montevideo, o Uruguai, outra das potências sul-americanas, cedeu um nulo frente ao Equador, num jogo em que as suas «estrelas» europeias brilharam pouco, mostrando-se incapaz de ultrapassar o jogo defensivo dos equatorianos.

O Equador, através de um esquema tático muito fechado, com forte povoamento do meio-campo, conquistou o seu primeiro ponto ao Uruguai em eliminatórias do «Mundial», após averbar seis derrotas nos encontros disputados

anteriormente entre os dois países.

Árbitro: Armando Perez Hoyos, Colômbia.

As equipas alinharam: Venezuela — José Gomez, Luís Filosa, Hector Rivas, Marcos Mathias, Leonardo Gonzalez, Sérgio Hernandez, Miguel Echenaussi, Wilson Chacon, Stalin Rivas (Carlos Contreras, 80 m.), Edson Rodriguez, José Dolgetta (Juan Garcia, 72 m.).

Brasil — Taffarel, Jorginho, António Carlos, Marcos Santos, Branco, Mauro Silva, Rai (Palhinha, 64 m.), Dunga, Elivelton, Bebeto, Careca (Evair, 64 m.).

CRÍTICAS

Goleada não convenceu

A Imprensa brasileira criticou severamente a exibição da selecção de futebol do Brasil, que no domingo goleou a sua congénere da Venezuela por 5-1, em partida a contar para o Grupo «B» da zona sul-americana de apuramento para o Mundial/94, nos Estados Unidos.

Os maiores diários brasileiros são unânimes em reconhecer que a vitória salvou a «cabeça» do técnico Carlos Alberto Parreira, e a «Gazeta Esportiva» de São Paulo, titula mesmo a sua edição de ontem «Cinco golos salvam Parreira», sublinhando que o seleccionador dispõe agora de uma «maior margem de manobra, mas a equipa não tem um fio de jogo».

«Esta vitória não faz esquecer o mau futebol praticado pela equipa, que bateu uma selecção de jogadores semi-profis-



Goleada que não convenceu.

sionais», afirma o «Estado de S. Paulo», com a «Manchete» da sua edição de ontem a frisar «Selecção ganha mas sem convencer».

No Rio de Janeiro, o «Jornal do Brasil» põe a tónica na primeira vitória em três jogos, com o título «Enfim» na primeira página, enquanto que no «Jornal dos Sports» pode ler-se «5-1: Brasil evita a crise», sublinhando os jornalistas que «o verdadeiro teste será a 15 de Agosto em Montevideo, diante do Uruguai». O descontentamento da imprensa brasileira com os comandados de Carlos Alberto Parreira já se tinha manifestado após a derrota com a Bolívia por 2-0, no dia 25 de Julho, e, desta vez, e sublinhando até pelo «rei» Pelé: «Todos viram na televisão, a selecção não tem tática nenhuma».

F 1

Suspensão proibida

O Tribunal de Apelação da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), presidido pelo português José Macedo e Cunha, confirmou ontem a decisão do Conselho Mundial daquele organismo de proibir os denominados dispositivos de ajuda à condução.

Os carros que dispõem desses dispositivos poderão, porém, utilizá-los até final da presente temporada de Fórmula 1.

O Tribunal de Apelação reuniu-se ontem em Paris, depois do recurso apresentado pelas equipas Williams-Renault e McLaren-Ford contra a decisão adoptada pelo Conselho Mundial, de proibir as suspensões activas e os sistemas de controlo da tracção.

Não obstante, o britânico Max Mosley, presidente da FIA, precisou então que se apenas uma esquadra recorresse da decisão, as equipas com suspensões activas poderiam participar no G. P. da Alemanha, que teve lugar a 25 de Julho último, e que se houvesse unanimidade elas poderiam ser utilizadas até final da temporada.

A unanimidade registou-se dois dias antes do Grande Prémio alemão, no circuito de Hockenheim, pelo que as equipas poderão usar os dispositivos de ajuda à condução até final do campeonato em curso.

Além do presidente Macedo e Cunha o Tribunal de Apelação é ainda composto pelo holandês Jwg Van Rosmalev, pelo grego Vassilis Koussis e pelo belga Herve Liedekerke.

S. VICENTE

Nacional de Toronto

O Nacional de Toronto, dando continuidade ao seu «périplo» na Madeira, joga hoje na Boaventura com a Associação Desportiva e Cultural de S. Vicente, às 19 horas.

Para o São Vicente será a sua primeira apresentação perante o seu público, enquanto que este será o quarto encontro que o Nacional de Toronto disputará na Região.

Tendo chegado ao Funchal a 26 de Julho, os «alvi-negros» do Canadá empataram a duas bolas com o «1.º de Maio», na passada quinta-feira, venceram no sábado o Clube Desportivo da Ribeira Brava por 2-1 e perderam no domingo, por quatro bolas sem resposta.

EM CAUSA AS CONTAS

Empréstimos e viagens dividem judo madeirense

- Há "bronca" na Associação de Judo da Madeira. As "contas" não são aceites pelo Conselho Fiscal.

Há «caso» na Associação de Judo da Madeira (A.J.R.A.M.). Depois de um longo período em que os dirigentes não deram «cavaco» a ninguém, a última assembleia-geral ordinária deveria se ter realizado até fins de Fevereiro, acusam os dirigentes, o Clube Naval do Funchal, Sporting da Madeira e o Clube Futebol União, filiados na A.J.R.A.M. exigiram uma Assembleia-geral onde de uma vez por todas a direcção presidida por João Isidoro Gonçalves prestasse contas do que tem feito. Uma reunião que não foi de todo pacífica e que suscitou muitas dúvidas já que um primeiro relatório de contas foi apresentado tendo o Conselho Fiscal da Associação de Judo da Madeira recusado a sua aprovação, referindo no seu parecer o seguinte:

«Não acompanhando a gestão da direcção da A.J.R.A.M. e apesar de não

terem sido facultadas, com a devida antecedência, as contas para apreciação e discussão, este Conselho após o exame que realizou, nesta data (30 de Junho 1993), constatou o seguinte:

— A atribuição de remunerações a elementos da direcção, sem aprovação por deliberação da assembleia-geral;

— Algumas passagens aéreas pagas pela A.J.R.A.M. foram utilizadas por elementos estranhos à mesma;

— A insuficiência de documentos comprovativos de algumas despesas efectuadas (passagens e facturas de mercadorias diversas não especificadas);

— A concessão de empréstimos a particulares para fins distintos dos da A.J.R.A.M.;

— O pagamento pela A.J.R.A.M. de prestações do contrato de empréstimo n.º 91990060, em nome do tesoureiro da Associação;

Assim, face aos indicadores apreciados e acima descritos, não pode este Conselho dar parecer completamente favorável às contas do ano de 1992, uma vez que envolveria a sua responsabilização por actos de gestão a que é alheio», pode-se ler no relatório e parecer do Conselho Fiscal da Associação de Judo.

Segundo o DIÁRIO conseguiu apurar, na base desta situação está o facto da A.J.R.A.M. ter feito empréstimos a terceiros, amigos dos directores e mesmo a elementos ligados à Associação, existindo documentos que comprovam a aquisição de uma asa delta(?) com dinheiro da Associação de Judo, para além de um empréstimo avultado a uma figura conhecida do desporto. A utilização de passagens aéreas é outra das irregularidades constataadas, com a A.J.R.A.M. a requisitar bilhetes para familiares de dirigentes.

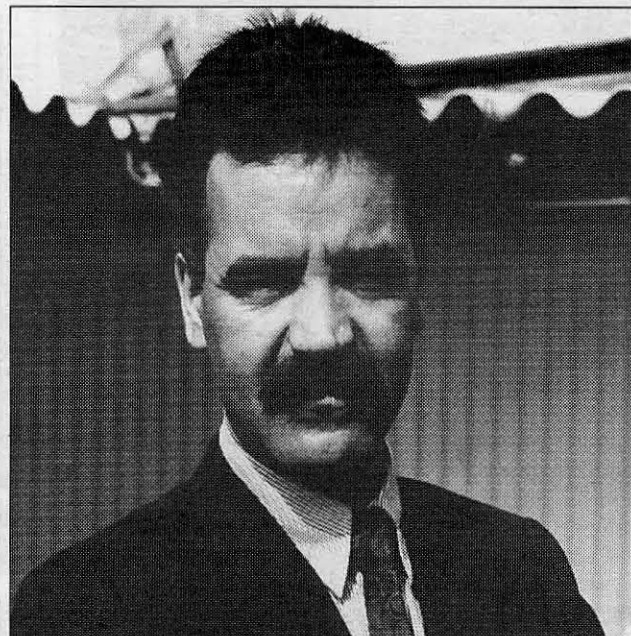
Mas não se ficam por aqui as situações anómalas apontadas pelo Conselho Fiscal. O pagamento de gratificações em nome do presidente, tesoureiro e se-

cretário da Associação de Judo da Madeira é outro «caso» que o parecer do Conselho Fiscal levanta, já que existem muitos recibos onde é explícito o pagamento de verbas a dirigentes que segundo o seu próprio estatuto, e sem que para tal tivessem autorização da assembleia-geral, deveriam ser amadores.

Por sua vez, João Isidoro, o presidente da direcção responde a estas «acusações», explicando caso a caso:

«O Conselho Fiscal não apontou irregularidades. Simplesmente discordou da metodologia que utilizámos na elaboração do relatório e contas. Não existem irregularidades mas sim situações que a direcção prometeu esclarecer na assembleia-geral do dia 17 de Agosto», refere o dirigente.

Confrontado com algumas das «acusações», o presidente da Associação de Judo da Madeira defende-se: «Não existem dirigentes pagos. Como a A.J.R.A.M. não dispõe de meios para ter um funcionário a tempo inteiro, o serviço administrativo é assegurado pelos dirigentes.



João Isidoro, um presidente tranquilo...

Por isso, pagamos um subsídio de alimentação. Essa questão já foi discutida e vamos esclarecer tudo no dia 17 de Agosto. Não sei lhe dizer quanto é que custa isso, mas posso garantir que fica a 50% do valor que gastaríamos se tivéssemos um funcionário».

Sobre as viagens, João Isidoro reagiu com prudência: «Houve uma situação menos clara, de uma facturação incorrecta à A.J.R.A.M. de duas passagens. Não existe má fé. Não nos podemos responsabilizar pela facturação das agências de viagens».

Mais vigoroso, o dirigente responde à «acusação»: «Não nos podem acusar de má fé. A situação será explicada na assembleia-geral».

João Isidoro está tran-

quilo. Diz não temer a próxima Assembleia, até porque direcção e Conselho Fiscal têm vindo a trabalhar juntos na elaboração e esclarecimento das dúvidas em redor do relatório e contas. Para o dirigente, todo este «caso» envolve outros propósitos e nada tem a ver com irregularidades que «não existem».

Duas posições em confronto. Há dirigentes e técnicos que não estão satisfeitos com a direcção. Na última assembleia-geral foram levantadas muitas dúvidas, «acusações» quanto a irregularidades cometidas. João Isidoro e a sua direcção prometem esclarecer tudo. Já na próxima assembleia-geral do dia 17 de Agosto.

MIGUEL TORRES CUNHA

MADEIRENSES AO MAIS ALTO NÍVEL

Elsa e Cristina em destaque no "Europeu" de ténis de mesa

As madeirenses Elsa Henriques e Cristina Freitas estiveram recentemente no Campeonato da Europa para jovens.

O DIÁRIO foi ao encontro desta duas jovens atletas na perspectiva de obter pormenores quanto às respectivas prestações e quanto à dinâmica da prova.

Na opinião de Cristina Freitas, a prova correu «bem a nível geral, sendo mesmo melhor que os campeonatos anteriores pois a nível de classificação foi a melhor possível e a própria organização correu tudo da melhor maneira».

Elsa Henriques por sua vez refere:

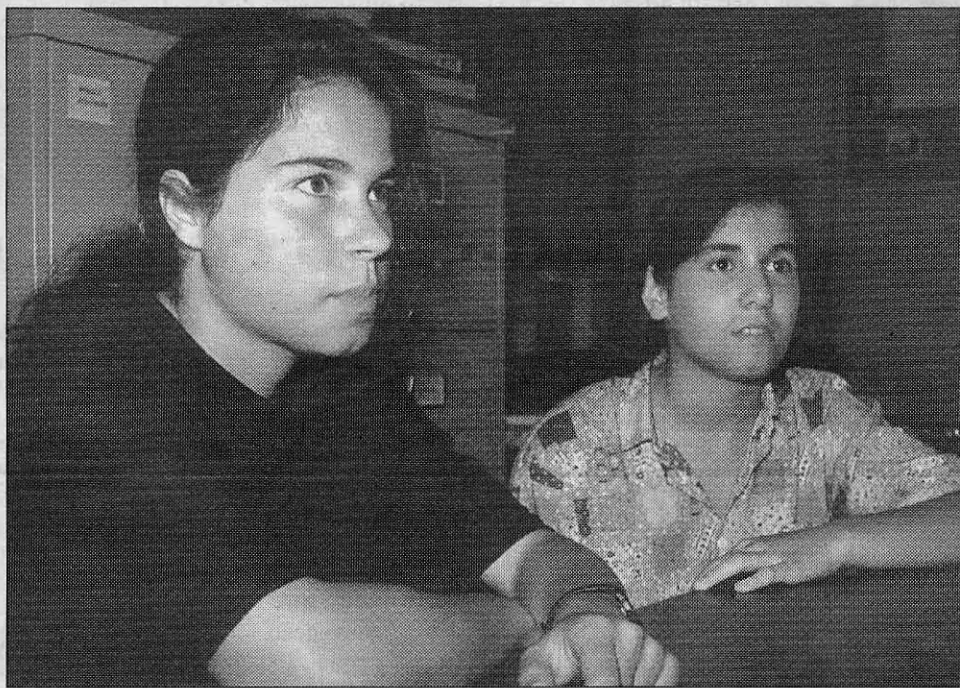
— Considero que a classificação por nós alcançada é bastante positiva, muito melhor que o ano passado que ficámos no final da tabela classificativa e isto apesar do nível internacional estar a melhorar de ano para ano, o que poderá significar que o nosso nível é também muito melhor».

Na final por equipas a selecção da Rússia venceria a selecção da Roménia, sagrando-se assim campeã europeia.

Na competição individual a atleta camaralobense seria eliminada no seu segundo encontro pela nova campeã europeia, uma atleta da Roménia, depois de ter derrotado uma atleta do Luxemburgo por 2-0, o que não permitiria atingir uma classificação tão boa como a conseguida na competição por equipas.

Elsa Henriques quanto a este facto salienta:

— A atleta com quem perdi é uma excelente joga-



Cristina Freitas e Elsa Henriques, as jovens madeirenses que estiveram no «Europeu».

dora e foi a vencedora justa dos campeonatos. Já no ano passado esta atleta foi vice-campeã europeia e este ano chegou a derrotar a ex-campeã.

Por seu lado a atleta estretense também seria eliminada no segundo jogo, frente a uma atleta checa, mas venceria o primeiro encontro por 2-0 frente a uma

atleta da Geórgia.

Cristina Freitas recorda:

— A atleta checa não esteve presente nos «Internacionais» de Espanha pois é a terceira jogadora daquela selecção, o que não significa que não seja uma boa jogadora. De qualquer modo e apesar de ter perdido por 2-0 o jogo foi muito equilibrado pois os sets ficaram em 21-16 e 21-18.

Seria um par romeno o vencedor da competição, depois de vencer na final a Alemanha.

Na última competição, a de pares, Elsa Henriques e

Cristina Freitas formaram o par português que depois de ter vencido dois jogos (Irlanda por 2-0 e Bélgica por 2-0) seriam eliminadas por um par que também é da República Checa, por 2-0. Foram pois as checas que não permitiram às «nossas meninas» voarem mais longe...

Segundo estas duas atletas e no capítulo organizativo, decorreu tudo bem. Na Eslovénia o recinto onde decorriam os jogos dos Campeonatos Europeus estava sempre repleto de espectadores o que gerava um certo ambiente de nervosismo, como nos referiu Cristina Freitas.

— Julgo que o factor nervosismo foi de algum modo determinante para a nossa postura durante o jogo, senti-me disso principalmente no jogo frente à atleta checa em individuais, pois penso que poderia ter ganho e não conseguia estar devidamente concentrada.

MARCELO GOUVEIA

REGATA FRANCESA

Primeiros seis barcos chegaram ao Porto Santo

Chegaram ontem ao Porto Santo os primeiros seis barcos da Regata francesa para solitários TRANSQUADRASOLO.

Ao longo do dia, os primeiros concorrentes foram chegando ao porto de abrigo, onde estava instalada a linha de chegada.

Os primeiros a chegar foram o "Tutti Frutti" (First 310), "Branec" (Magic 44), "Quadra Archi", "Frantour" (Selection),

"Progi Ouest" (Selection) e "Lange Assurance" (Figariste), sendo os restantes esperados ao longo do dia de hoje.

Para já, tudo indica que o vencedor desta primeira etapa será Roger Langevin, o concorrente n.º 13 que tripula o "Branec", um Magic 44. Roger Langevin vem credenciado como um solitário que já fez mais de 16.000 milhas, navegando desde os 15 anos.



Quatro dos seis barcos que já chegaram.

JUDO

Paula Saldanha estagia em Espanha

A judoca madeirense Paula Saldanha regressou recentemente de Espanha onde participou entre 22 e 30 de Julho num estágio onde estiveram presentes atletas de cinco seleções nacionais, entre as quais alguns campeões mundiais.

O estágio insere-se na preparação da atleta para o Campeonato do Mundo que se realiza em Outubro próximo e teve a orientação dos treinadores da seleção

espanhola e técnicos estrangeiros convidados.

Paula Saldanha ficará cerca de quinze dias na Região, estando previstos para os meses de Agosto e Setembro novos estágios em locais a confirmar onde a atleta procurará adquirir a melhor forma para uma presença nos "Mundiais", prova para a qual parte com legítimas aspirações de mais uma dignificante representação do judo e do desporto da Região.

FUTEBOL DE SALÃO

Torneio na Camacha começa hoje a 2ª jornada

Começou no fim-de-semana a "festa" do futebol de salão na Camacha, ao disputar-se a primeira jornada do popular Torneio Verão.

No sábado tiveram lugar os jogos da Série A, que ditaram os seguintes resultados: Os Amigos - Iniciados, 9-4; Maduros - Unidos, 1-4. No domingo os jogos da Série B terminaram com os seguintes resultados: Velhos do Restelo - Dragões do Bessa, 18-2; Gorick - Real Madeira, 5-1.

A segunda jornada do Torneio Verão em futebol de salão, a disputar-se no ringue de patinagem da Camacha, começa esta noite a disputar-se (Série A), terminando amanhã (Série B). A ordem dos jogos é a seguinte:

- Hoje: Boavontade/Iniciados (20h30) e Amigos/Maduros (21h30).

- Amanhã: Flamengo/Gorick (20h30) e Real Madeira/Velhos do Restelo (21h30).

ANDEBOL ARRANCOU

C. S. Madeira reforçado no "assalto" ao título...

- Depois de um defeso agitado, o C. S. Madeira voltou ontem ao trabalho.

Aos poucos, todas as equipas que competem ao mais alto nível voltam ao trabalho. Ontem foi a vez da formação feminina de andebol do Club Sport Madeira. Reforçada com um novo treinador, jugoslavo, e por uma guarda-redes da mesma nacionalidade, para além das internacionais Luísa Oliveira (ex-Académico) e Sandra Martins (ex-Colégio de Gaia), o Madeira parece apostado em lutar pelo título de campeão nacional da I Divisão.

Alfredo Mendonça, dinâmico dirigente e mentor deste projecto não esconde os propósitos: «Com este plantel o objectivo só pode ser um. O título de campeão nacional».

Djebic Hrvoie, ex-técnico do Sporting de Portugal é a grande aposta do Madeira. Em diálogo com o DIÁRIO, o técnico começou por justificar a opção pelo andebol feminino, a Região, depois de uma carreira de sucesso em equipas masculinas:

- Fui convidado e como vi uma cassette de um jogo do Madeira, verificando que tinha bom material para trabalhar, decidi vir treinar esta equipa. Há muito tempo que conheço o dirigente, sr. Alfredo Mendonça pelo que as referências eram muito boas.

Julgo que com os reforços que vieram agora, a equipa tem muitas hipóteses de fazer um bom trabalho e dis-



Luísa Oliveira: um reforço importante.

cutir o título de campeão nacional e a Taça de Portugal.

- Pelo que viu e conheceu da equipa, a maior lacuna era na baliza?

- Julgo que o Madeira tinha dois problemas. A guarda-redes e uma lateral direita que fosse esquerdina. É uma equipa que marca e sofre muitos golos. É preciso trabalhar muito a defesa e julgo que para além disso era importante contratar uma guar-

da-redes experiente. Um bom guarda-redes é quase metade do êxito de qualquer jogo.

- Vai querer mais reforços?

- Ainda é cedo para dizer se tenho o melhor plantel. Vamos começar a treinar e a procurar a melhor equipa, vendo se as jogadoras correspondem.

- Conhece a Luísa Oliveira e a Sandra Martins, internacionais por Portugal?

- Conheço pelas cassettes de vídeo. A Sandra nunca vi jogar mas todos me dizem que é uma excelente jogadora. Depois vamos ter ainda mais uma jogadora que é também um bom reforço. O nosso trabalho vai ser sério, duro mas tenho a certeza que vai ter resultados.

Já Sandra Martins, 20 anos e ex-jogadora do Colégio de Gaia, internacional pela seleção principal de Portugal, mostrou-se mais consciente. Considerada um dos reforços importantes que o Madeira assegurou, a jovem jogadora continental tem uma aposta: veio para o Funchal estudar e jogar andebol. E justifica porquê:

- Vim para o Madeira trabalhar e tentar conquistar a titularidade ajudando a equipa a ganhar tudo o que há para ganhar em Portugal. Julga que o plantel do Madeira dá essa garantia?

- Penso que sim. O Madeira conseguiu um grupo de jogadoras fortes, ao melhor nível em Portugal. Por isso julgo que temos a obrigação de ganhar o campeonato, a Taça e se possível a Super-Taça.

Quanto ao plantel, que vai contar com duas profissionais - Olga Seculic e Milovic Mirian - apurámos que outras quatro jogadoras vão ter estatuto de semi-profissionais: Luísa Oliveira, Helena Mendes, Sandra Martins e um novo reforço a anunciar. Depois há que contar com as madeirenses, casos de Andreia Freitas, Mariela Gonçalves, Isabel Jardim, Rute Ferreira, Maria João Malheiro, Andreia Ladeira, Ivelice Gonçalves, Tânia Fernandes, Sandra Maio, Ana Gomes e Elda Caldeira.

SUPER-TAÇA

Madeira defronta Gaia Académico frente ao Benfica

Já é conhecido o sorteio da Super-Taça feminina, competição que se vai disputar no Pavilhão de Câmara de Lobos e que vai reunir as equipas do Benfica, Académico, Colégio de Gaia e Madeira.

Assim, na primeira jor-

nada, 21 de Agosto, defrontam-se Madeira e Colégio de Gaia às 17 horas, para pelas 19 horas jogarem Académico e Benfica.

A Associação de Andebol da Madeira estuda agora qual dos dois jogos será transmitido pela RTP/Madeira.

«EUROPEU» DE OPTIMIST

Chuva torrencial na estreia da velejadora Andreia Basílio

Chuva torrencial, nevoeiro e má visibilidade marcaram ontem a estreia da velejadora madeirense, Andreia Basílio, no Campeonato da Europa de Vela da classe Optimist.

A velejadora da Associação Náutica da Madeira em diálogo que manteve com o DIÁRIO, confessou mesmo que nunca tinha velejado em condições tão difíceis: «Está a chover torrencialmente, os pingos de chuva são grossíssimos», referiu com graça a jovem.

Com o vento a soprar com força, F 4/5, Andreia Basílio fez ontem a sua primeira regata. Curiosamen-

te destinada apenas às raparigas. São mais de seis dezenas de velejadores que representam vinte e oito países. De Portugal estão três: a atleta da Associação



Andreia Basílio

Náutica da Madeira e as continentais Bárbara Assis e Joana Pratas.

Com o mar em boas condições, «não havia ondulação» esclarece a madeirense, Andreia Basílio realizou uma largada excepcional e

chegou a velejar no primeiro percurso na quarta posição. A chuva, a falta de visibilidade levaram-na a cometer erros que a "empurraram" para

meio da tabela. Sem certeza quanto ao resultado oficial, a velejadora sabe apenas que foi a segunda portuguesa a cortar a linha de meta e que deverá estar entre as trinta primeiras.

Cumprida a primeira re-

gata do programa, está prevista para hoje mais uma regata, que se efectuará ao mesmo tempo que os rapazes se estreiam.

Paulo Rodrigues, o velejador do Clube Naval do Funchal que também está presente, aproveitou o dia de ontem para treinar. Hoje tem duas regatas e está optimista apesar dos ventos fortes não lhe serem favoráveis.

Instalados numa Universidade em Belfast, os dois madeirenses não deixam de recordar o orgulho que sentem por representar a Madeira. Por isso prometem ambos fazer o melhor. Em nome da Madeira.

VOLTA A PORTUGAL

BREVES

**«Na montanha»
será difícil**

Paulo Pinto pretende manter a camisola amarela pelo menos até Castelo Branco, pois sabe que depois, com a chegada da montanha, tudo será diferente.

«É difícil chegar de amarelo às etapas de montanha, mas nunca será impossível. Sei que vou contar com os meus companheiros de equipa para manter esta posição, e por isso vou segurá-la o maior tempo possível», disse Paulo Pinto em Évora.

«Este final de etapa era mesmo à minha maneira, e sinto que estou melhor em relação aos meus adversários, por isso ataquei no momento ideal, e não deixei que sucedesse o mesmo que em Tavira, onde me descuidei demasiado e permiti a vitória do holandês», acrescentou o ciclista da W52/Quintanilha.

«Ao ganhar esta etapa apenas cumpri o meu objectivo. Prometo tudo fazer para ganhar mais algumas», acrescentou Paulo Pinto, que se escusou a comentar os rumores que circulam na caravana, segundo os quais a equipa do W52/Quintanilha vai acabar no final da temporada.

**Júri perdoou
atrasos**

A segunda etapa da Volta a Portugal começou ontem com alguns pontos de atraso, para permitir aos ciclistas da equipa espanhola Desportublic alinharem à partida de Alcoutim sem penalização, depois de uma avaria na sua viatura os impedir de chegar a horas.

No entanto, outros 20 ciclistas de equipas estrangeiras assinaram ontem o ponto além da hora permitida.

O ponto deve estar assinado por todos os ciclistas 15 minutos antes da hora marcada para a saída. Dos corredores «atrasados» na assinatura do ponto contou-se apenas um de equipas portuguesas, o brasileiro Cássio Freitas.

**Apoio
de luxo**

A equipa da Festina, sediada em Andorra, apresenta um serviço de apoio de luxo nesta volta a Portugal em Bicicleta, e que tem despertado a curiosidade e a «inveja» nas restantes participantes.

A delegação da Festina faz-se transportar antes e após cada etapa num luxuoso autocarro, e conta ainda com três modernos carros Mercedes, dois deles para apoiar a equipa na estrada.

No capítulo humano, o apoio é também numeroso e vai do médico aos massagistas até as relações públicas, o irrequeito Jaime Mir, conhecido em todas as grandes provas do ciclismo europeu, do Girão ao Tour.

Jaime Mir, no ciclismo há 31 anos e que trabalhou já nas principais equipas espanholas, veio agora pela primeira vez a Portugal, e é apoiado por duas bonitas jovens.

**Quartos
e camas**

A caravana da volta a Portugal em Bicicleta tem mais de 700 pessoas, algumas das quais, em determinados finais de etapa, são obrigadas a procurar alojamento a muitos quilómetros em redor, devido à pouca oferta de camas nas localidades de chegada do ciclismo.

Na marcação de alojamentos, através de agências de viagens, e ao pedido de «quarto duplo», houve hotéis e residenciais que reservaram um quarto, com uma única cama (de casal)... para dois homens.

Devido a esta confusão, e à falta de alojamento, nos três primeiros dias da Volta-93, houve jornalistas que «alternaram» com os seus companheiros de órgão de Comunicação Social: enquanto um dormia na cama (grande e fora) o outro contentou-se em repousar as poucas horas disponíveis no chão, tendo um cobertor como colchão.

Pinto de amarelo

**Paulo Pinto
é o novo
«camisola
amarela».**

Paulo Pinto, da W51/Quintanilha, venceu ontem ao "sprint" a segunda etapa da Volta a Portugal em Bicicleta, e mercê da bonificação arrebatou a camisola amarela ao holandês Jans Koerts, da Festina.

Paulo Pinto concluiu os 174,4 quilómetros da tirada entre Alcoutim e Évora no tempo de 4:14.40 horas, à média de 40,280 Kms/hora, batendo na ponta final Jorge Mendes, do Bom Petisco/Tavira, e Pedro Silva, da Sicasal/Acral.

O holandês Jans Koerts cortou a meta em quinto lugar, com o mesmo tempo do vencedor, mas perdeu o primeiro lugar da "geral" individual, pois tinha uma vantagem de apenas quatro segundos sobre Paulo Pinto, que ganhou dez ao vencer a tirada.

A etapa, após a neutralização entre Tavira e Alcoutim, iniciou-se alguns minutos depois do horário previsto, devido ao atraso da equipa espanhola Desportublic.

O veículo em que a equipa seguia para Alcoutim avariou-se na estrada, e chegou a temer-se que não conseguisse chegar a tempo da partida, estando os juizes já preparados para a espera regulamentar de 15 minutos.

A segunda etapa proporcionou a mudança de camisola amarela pela terceira vez desde o prólogo em Loulé: primeiro foi Fernando Carvalho, depois Jans Koerts e agora Paulo Pinto.

Curiosamente, no final da primeira etapa, em Tavira, o "sprinter" da W52 Quintanilha fora segundo classificado, tendo sido batido pelo holandês, e prometeu então que «nos próximos dias veremos...».

Esta segunda etapa decorreu sob calor intenso e, tal como na véspera, ficou marcada por uma longa fuga de dois ciclistas, que pedalarão isolados durante cerca de 160 quilómetros, chegaram a ter uma vantagem de 11,55 minutos, mas acabaram por ser apanhados, às portas de Évora e terminaram integrados no pelotão.

Para anular esta fuga a equipa da Festina, espanhola com sede em Andorra, e o seu camisola amarela Jans Koerts tiveram o precioso apoio da Artiach.

Nos últimos 40 quilómetros, e quando os dois fugitivos tinham um avan-

**O ataque dos líderes.**

ço de 11,50 minutos, os homens da Festina assumiram o comando da perseguição, a grande velocidade, e rapidamente neutralizaram a fuga, proporcionando a chegada em pelotão.

No entanto, o camisola amarela, um especialista no "sprint", não conseguiu bater ontem os dois melhores velocistas portugueses, Paulo Pinto e Pedro Silva.

Na primeira hora de corrida foram percorridos 40 quilómetros, e na segunda a média baixou para 37 quilómetros, quando no pelotão eram sucessivas as deslocações dos corredores aos respectivos carros de apoio para abastecimento de água.

O primeiro corredor a tentar escapar-se do pelotão, logo à partida de Alcoutim, foi o campeão nacional Raul Matias, do Carnide, o único ciclista da Beira Baixa na Volta a Portugal.

O camisola amarela Jans Koerts "testou" também os seus adversários, tentando sair do pelotão, mas conseguiu apenas alguns metros de avanço, pois foi logo reintegrado.

A fuga do dia iniciou-se aos seis quilómetros de prova, com Carlos Martins, a Telecom/Carnide, a conseguir escapar-se, seguido de José Dias (W52/Quintanilha), juntando-se ambos pouco depois.

Aos dez quilómetros de prova, com o pelotão a rolar calmamente na sinuosa estrada a caminho de Mértola, escapou-se César Fernandes, do Bom Petisco/Tavira, que se manteve na posição intermédia até cerca de 50 quilómetros de Évora, acabando por ser apanhado quando o seu companheiro de equipa Peter Petrov procurava

mento sólido registaram-se ainda algumas tentativas de fuga, sempre sem resultado.

E com cem quilómetros percorridos, quando o duo da frente tinha 11,50 minutos de vantagem, Peter Petrov escapou-se, na tentativa de se juntar ao seu companheiro de equipa César Fernandes.

Então o pelotão aumentou de ritmo, a Festina assumiu finalmente o comando da perseguição, absorvendo Petrov e Fernandes.

Na frente, Carlos Martins furou aos 134 quilómetros, atrasou-se, e José Dias continuou sozinho.

Na meta dos 25 quilómetros, em S. Mancos, José Dias estava com 1,43 minutos de vantagem sobre Carlos Martins e 2,20 do pelotão.

A dez quilómetros da meta, apenas José Dias estava isolado, mas à vista do pelotão, e à entrada de Évora todo o grosso da coluna estava compacto, com os "sprinters" preparados para a meta.

Na primeira passagem pela meta, Américo Silva foi o primeiro, logo seguido de Jorge Silva, da Sicasal/Acral, mas nos últimos quatro mil metros, na Volta em redor da cidade, as situações alteraram-se, com os "sprinters" a destacarem-se.

A terceira etapa disputou-se terça-feira entre Évora e Portalegre, na distância de 146 quilómetros.

Será uma etapa dura apenas pelo calor intenso que se prevê com o pelotão a partir às 11.00 horas e a chegar cerca das 14.30 horas. A meta volante estará instalada em Terrugem, com 67 Kms de corrida, e a meta de ponto quente em S. Vicente com 94 Kms.

Geral individual

1	Paulo Pinto	W52/Quintanilha	7:35.45
2	Jans Koerts	Festina	a 6 seg.
3	Jorge Mendes	Bom Petisco/Tavira	a 10 seg.
4	Stanchev	Bom Petisco/Tavira	a 11 seg.
5	Carlos Martins	Telecom/Carnide	m/t
6	José Dias	W52/Quintanilha	m/t
7	Massimo Strazzer	Jolly Club	a 12 seg.
8	Pedro Silva	Sicasal/Acral	m/t
9	Carlos Coelho	W52/Quintanilha	a 14 seg.
10	César Fernandes	Bom Petisco/Tavira	m/t

Geral equipas

1.º	W52/Quintanilha	22:48.03
2.º	Bom Petisco/Tavira	m/t
3.º	Sicasal/Acral	m/t
4.º	Improbob/Feirense	m/t
5.º	Artiach (Espanha)	m/t

CONCURSO nova imagem DIÁRIO de Notícias

DIÁRIO de Notícias

eim
COMPUTADOR IBM
PS/2
Um computador

FOTOSOL
Uma máquina
fotográfica

Clube de Video Oeste
CENTRO COMERCIAL - RIBEIRA BRAVA
Corte Jampas & Neto Lda.
Um vídeo SHARP

cayres
Uma mesa de jogo
em mogno
Estilo Inglês

'MOTO STAND'
Uma Bicicleta Órbita

mccomputadora
Um computador

INTER VISA
Uma viagem a Lisboa

VALE MAR
APART-HOTEL
Uma semana para casal
com pequeno almoço

Insular
à sua mesa
Um cabaz

Madeira Desporto
Alberto & Ferreira, Lda.
Uma mesa de Ping-Pong

Madeiralusa
Um Televisor
Schaub Laurenz

INDUTORA SIEMENS
Uma máquina
de lavar
louça

SOSOUSAS-SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES LDA
ESCRITÓRIO 128 Rua Carlos
Um gerador de
energia HONDA
Um motor de popa

ILHA GRANDE
Comércio e Serviços, Lda.
Agência Distribuidora
Nicola
6 conjuntos de jardim
(mesa + 6 cadeiras)

NEIRD SOL
81.000\$00+IVA
Um Televisor SANYO
Um aparelho de ar
condicionado SANYO
165.555\$00+IVA

MADIBEL
Um cabaz

TALHO O GACADOR
Um cabaz

Papelaria do Carmo
Rua do Carmo, 46
9000 Funchal
Rádio Gira discos/cassetes YOKO
Um jogo Tartarugas NINJA

Rádio Som
Um Compact Disc (CD)

BARBOSA
viagens e turismo
Ruas dos Aranhas, 9 - 9000 Funchal
Uma
viagem ao
BRASIL

Casa dos Óculos
2 pares de óculos Homem/Senhora
marca: RAY-BAN

Relojoaria Pita
Doze relógios
(POP-SWATCH)

Viva Brasil
Uma Camurcine em
cabedal (Unisex)
Seis Fatos de Banho
Doze T-Shirts

REGULAMENTO
a) O Diário de Notícias organiza um concurso dedicado aos seus assinantes e leitores em geral denominado "CONCURSO NOVA IMAGEM DIÁRIO DE NOTÍCIAS".
b) O concurso consiste em mencionar num cupão próprio, inserido no Diário de Notícias, apenas o nome e morada do concorrente.
c) O seu início será no dia 9 de Julho/93 e o término no dia 11 de Outubro/93.
d) Os cupões, devidamente preenchidos, serão depositados numa tómbola instalada para o efeito na sede do Diário de Notícias, à Rua da Alfândega, n.º 8. Os cupões também poderão ser enviados através do C. T. T..
e) Cada concorrente poderá participar com qualquer número de cupões.
f) Os sorteios serão públicos e realizar-se-ão quinzenalmente, às sexta-feiras, pelas 18 horas, na sede do Diário de Notícias.
g) Para os respectivos sorteios utilizar-se-á a mesma tómbola na qual foram introduzidos todos os cupões a sortear. Um dos presentes retirará o(s) cupão(s) para que seja apurado o concorrente vencedor.
h) Os prémios são os constantes na lista anexa.
i) O resultado do sorteio será divulgado na edição do DIÁRIO do dia imediatamente a seguir à realização do mesmo.
j) Não é permitida a participação neste concurso dos funcionários e familiares directo (cônjuge e filhos) da Empresa Diário de Notícias, Lda.
UNICO - Os casos omissos serão resolvidos pela Direcção-Geral da E. D. N., Lda. e respectivo secretário do concurso.

DIÁRIO de Notícias Concurso

Nome: _____

Morada: _____

CERVEJAS

BREVES

CGD baixa taxa de crédito

A Caixa Geral de Depósitos baixou ontem em 0,75 pontos percentuais a taxa de juro nominal variável para crédito à habitação. A nova taxa é de 15,5 por cento, anunciou a instituição.

Alemanha: preços à importação

Os preços à importação na parte ocidental da Alemanha aumentaram 0,3 por cento em Junho em relação a Maio, uma descida de 3,0 por cento em relação a Junho de 1992, informou ontem o Departamento Federal de Estatística. Os preços à exportação aumentaram 0,1 por cento em Junho e mantiveram-se inalterados relativamente a igual mês de 1992, segundo o departamento.

Novo aeroporto japonês em 94

O aeroporto internacional de Kansai, construído numa ilha artificial ao largo de Osaka, deve abrir em Setembro de 1994, informou ontem um responsável do Ministério dos Transportes japonês. A data de abertura anteriormente prevista era Março passado e o atraso deve-se a problemas técnicos e financeiros.

Rússia/rublos: FMI lamenta

Um responsável do Fundo Monetário Internacional (FMI) considerou «lamentável» a ausência de consulta do Governo russo sobre a retirada de circulação dos «velhos» rublos. Informando que o FMI não foi consultado sobre a medida do Governo russo, o funcionário declarou que «a falta de consulta é lamentável no momento em que o FMI aponta o programa de estabilização e reformas na Rússia».

ECM aposta no franchising

- **A ECM vai produzir cerveja Coral na Bélgica em regime de franchising.**

A ideia foi avançada pelo director de marketing da empresa, José Manuel Vasconcelos que apontou igualmente idênticos propósitos para a produção da Brisa Maracujá, mas desta vez na Holanda.

Franchising para produção

No entanto, o processo da Coral encontra-se numa fase mais adiantada e vai permitir — se os responsáveis pela ECM o quiserem — a exportação do produto para qualquer parte do mundo. Neste momento, estão a ser efectuados testes e estudos de mercado pela multinacional britânica Pineapple para a criação de uma imagem internacional da Coral. O regime de franchising com uma fábrica belga diz respeito unicamente à produção, ficando os sectores da distribuição e comercialização para a ECM.

A empresa apresentou na Expomadeira o novo rótulo da cerveja Coral, após um ano de estudos e decisões sobre o resultado final. Apostando mais na cor branca que na vermelha, o novo rótulo apresenta uma “revolução na imagem da Coral” como adiantaram os responsáveis pelo departamento de marketing da empresa.



A família Coral já com o novo rótulo.

A campanha publicitária deste Verão é a mais forte de sempre da história da ECM, não só pela realização de um “spot” televisivo dos mais caros (e interessantes) que já se fez para uma empresa regional, mas também pelas fortes presenças na Expomadeira, Festa da Juventude e Rali Vinho Madeira.

Crescimento zero e redução de custos

José Manuel Vasconce-

ria da ECM, não só pela realização de um “spot” televisivo dos mais caros (e interessantes) que já se fez para uma empresa regional, mas também pelas fortes presenças na Expomadeira, Festa da Juventude e Rali Vinho Madeira.

Colombianos atentos à privatização

Outro ponto assente na reestruturação da ECM reside na construção da nova fábrica, um investimento de 6 milhões de contos, mesmo que alguns atrasos de fundos comunitários tenham obrigado ao redimensionamento de prazos para a obra.

Por outro lado, já se prevêem grandes movimentações para a privatização da empresa, prometida há muito mas ainda sem data anunciada. A luta vai centrar-se nos 32% detidos actualmente pelo Governo Regional. Com 30% das quotas, a Central de Cervejas (dominada pelo grupo colombiano de Santo Domingo) parece em boa posição e já há quem fale em pressões políticas externas, mas os responsáveis pela ECM fazem questão de frisar que “os sócios maioritários não estão a dormir”.

No entanto, fonte ligada ao processo adiantou que “enquanto a empresa manifestar saúde financeira, não vai haver privatização”. O que, mesmo com as previsões de crescimento zero para 93 e com a reestruturação em curso, parece acontecer. A ECM é neste momento líder de mercado nos sectores cervejeiro e refrigerantes (à excepção do segmento lima-limão, mas com boas perspectivas de recuperação) e pretende cimentar ainda mais tal posição. Não surpreende por isso que quem queira vender a sua parte pretenda retirar o maior proveito de tal facto.

M. M.

SISTEMA MONETÁRIO EUROPEU

Margens de flutuação alargam

Por momentos, a convulsão do SME foi ontem controlada, quando os ministros das finanças alargaram a margem de flutuação em 15%.

A medida abrange todas as moedas integradas no mecanismo de taxas de câmbio (MTC) do SME, inclusive o florim holandês e o marco alemão. Aliás, a reunião dos ministros das finanças dos 12 foi marcada pela guerra entre responsáveis franceses e ale-

mães, já que estes últimos pretendiam deixar o marco de fora das novas regras.

A mudança foi tão elevada que os operadores de mercado chegaram a ironizar “que agora até o dólar pertence ao MTC do SME pois desde 1987 que a margem de flutuação da nota verde face ao marco não ultrapassou os 17,6%”.

Mesmo assim a acção dos ministros das finanças teve o condão de acalmar um mercado demasiado

agitado durante as duas últimas semanas. A meio da tarde de ontem, a própria peseta começou a recuperar face ao marco alemão, descendo até às 83 pesetas por marco no mercado de Madrid. Segundo os especialistas, esta subida da peseta tem mais a ver com a realização de mais valias dos especuladores, após os ataques dos últimos dias que das medidas tomadas pelos ministros da CE.

Quem continuou em queda livre foi o escudo,

depreciando-se face ao dólar e à libra. A paridade relativa a esta última atingiu mesmo mínimos históricos, já que chegou a atingir os 270,15 escudos, marca que não se registou nos últimos cinco anos.

Entretanto, as reacções externas aos mercados de câmbios já se fizeram sentir face às medidas dos ministros das Finanças. Enquanto o vice-presidente da Comissão Europeia, Henning Christophersen salientou que “a revisão dos

limites das taxas de câmbio pode atrasar mas não vai comprometer a moeda única europeia”, já John Major, primeiro-ministro inglês, acentua que “o calendário da União Económica e Monetária é agora completamente irrealista”. Major afirma que “os defeitos do sistema vieram claramente à luz” e mostrou-se regozijado pela decisão de “suspender a participação da libra no mecanismo europeu de câmbios”.

FARIA DE OLIVEIRA

Não há condições para ser optimista

O ministro do Comércio e Turismo considerou que, nos tempos que correm, «não há muitas condições para se ser muito optimista».

Faria de Oliveira, que falava na cerimónia do 50.º aniversário da Inspeção-Geral das Activida-

des Económicas (IGAE), referia-se à situação de recessão da economia europeia, na qual a crise do Sistema Monetário Europeu (SME) constitui «mais um elemento de preocupação».

O ministro acrescentou, porém, que «não devemos ser negativistas» nem a solução dos problemas está

em assumir posições de «optimismo ou pessimismo», mas antes em aceitar e vencer «os desafios».

«Temos de trabalhar muito e ainda mais do que até agora», sublinhou Faria de Oliveira, acrescentando que «é cada vez mais necessário precaver e combater», bem como insistir

na «inovação», cada vez mais precisa nestes «tempos de mudança permanente» em que vivemos.

Segundo Faria de Oliveira, «é numa Europa em crise e com uma economia global cada vez mais competitiva» que Portugal tem de avançar com soluções.

Centrando a sua inter-

venção na crise europeia, o ministro reconheceu que «vivemos hoje tempos bem difíceis», em que domina a «incerteza de natureza política, económica e social», que se reflectem, designadamente no desemprego «e nas dificuldades de criação de novos empregos».

ALUGA-SE

EM LISBOA ALUGAMOS

A viatura que precisa, ainda a preços de Inverno! Comprove! Telef. 7979939 (almoço e 19 às 23 horas 8134923).

CASAL PRECISA DE UM QUARTO

C/ cozinha e banho. Telef. 44066.

ALUGA-SE

APART. T1, MOBILADO

Telef. 45019.

ALUGA-SE

APART. T2

No centro do Funchal c/mobiliária. Telef.: 224074.

ALUGA-SE

APT.º T2

De luxo no Núcleo Residencial dos Ilhéus, sem mobília. Telef.: 228435/95.

AUTOMÓVEIS

VENDO

RENAULT CLIO 1.4.

Tratar c/ Miguel. Telef.: 524858.

MADEIRA-IMPEX, LDA.

Rua Dr. Pestana Jor. Telef.: 228602 ou 229218 - 9000 Funchal

VIATURAS USADAS

Table with 2 columns: Marca, Modelo. Includes Lancia Dedra 1.6 IE, Peugeot 505 SR, Nissan Sunny GTI 16 V, etc.

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO

VISITE-NOS...

STAND TOYOTA

AUTOMÓVEIS USADOS VENDEM-SE REVISTOS C/ GARANTIA

S/JUROS

- Toyota Corolla - 4 p.
Toyota Starlet 1.3 - c/n - 90
Toyota Starlet 1.0 - 89
Toyota Corolla 1.3 - c/n - 88
Toyota Corolla Van
Opel Corsa 1.2
V.W. Polo
Ford Fiesta
Renault 9 GTL
Opel Kadett c/n
Datsun 1.200
Fiat 127

COMERCIAIS

- Toyota Hiace - 3 L.
Toyota Hiace - 6 L.
Toyota Hiace - 9
Toyota Dyna - Lig.
Seat Ibiza - c/n
Peugeot 404
Peugeot 504
Canter lig.

UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.

STAND TOYOTA

Av. Arriaga, 33 - 231530

STAND TOYOTA

Santo da Serra - 552411

ALFA ROMEO

VIATURAS USADAS PARA VENDA

- Alfa Romeo 33 Sport Wagon .1992
Alfa Romeo 1.7 Boxer1991
Alfa Romeo 33 1.3 S.....1988/91
Alfa Romeo Sprint 1.3.....1988
Alfa Romeo 2000 GT.....1972
U.M.M. Alter II.....1990
Citroën AX Sport.....1988
Citroën BX 16 TRS1984
Daihatsu Charade CX.....1983
Toyota Dyna 1501988
Seat Marbella GLX1988
Toyota Corolla 1.2.....1977
Opel Corsa1991
Fiat Panda.....1991
Renault 51991
Moto Peugeot.....1991

COM TROCAS

E FACILIDADES DE PAGAMENTO

AV. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, 142 e 144 TELEF.: 766444

PEUGEOT

- PEUGEOT 205 GTI - 86
PEUGEOT 205 GR - 88
SEAT MARBELLA GLX - 88/89
AUSTIN METRO 1.0 LS - 89
FIAT UNO VAN - 91
FIAT UNO 45 S - 92
PEUGEOT 104 GL
PEUGEOT 504 FURGONETA

MAS...

TEMOS MAIS!

Vá Já!!!

A

MADEIRA

ELECTRO-MECÂNICA

R. PIMENTA AGUIAR, 1 • 3 TELEF.: 741158 - FAX 742458

NISSAN-DIVERSAUTO

TEMOS VIATURAS USADAS PARA VENDA À SUA ESCOLHA COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Nissan Sunny 1.6 GTI 1988
Nissan Patrol Turbo LX. 1992
Nissan Sunny 1.3 DX..... 1983
Renault 5 GTX.....1988
Renault Clio1992
Renault 11 TSE..... 1985
Renault 4 GTL1983
Renault Express Diesel . 1989
Citroën AX 11 RE1988
Citroën BX 14 RE1985
Citroën Visa Super X 1982
Fiat Uno 60 SL..... 1988
Fiat Uno 45 S.....1988
VW Polo 1988/92
Ford Escort 1.4 GLX 1992
Triumph Accain..... 1983

DEMOS VISITAR

ABERTOS AOS SÁBADOS

AV. LUÍS DE CAMÕES - TELEF.: 742722

DIVERSOS

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Loja na Rua Nova de São Pedro com aproximadamente 200 m2. Informações telef.: 223649. Rua dos Murças, 42-3.º - Sala 312. G8724

URGENTE

Trespasse loja em C. Comercial perto da Sé c/ 13 m2, ótimo preço, diversos ramos. Motivo retirada. Trata o próprio, telef. 63183 das 9h às 13h ou a partir das 20h.

DECLARAÇÃO

José Idílio de Sousa Gomes, natural de S. Martinho, declara para todos os efeitos que não se responsabiliza por actos ou dívidas que sua mulher Merícia Teresa de Abreu, natural de Câmara de Lobos, contraia ou venha a contrair em virtude de estarem a viver separados desde o dia 13/7/93. Funchal, 3 de Agosto de 1993.

DECLARAÇÃO

Inácio Barradas Correia, natural de S. Martinho, declara para todos os efeitos, que não se responsabiliza por actos ou dívidas que sua mulher Maria Alcinda Abreu Brás, natural de S. Pedro, contraia ou venha a contrair em virtude de estarem a viver separados desde 1 de Julho de 1993. Funchal, 3 de Agosto de 1993.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Construímos e pintamos a sua casa ou fazemos qualquer tipo de reparações. Telef. 951369-942950. Bip 998997344 c/ José António.

ANÚNCIO

JOFRANCES - Organização e gestão, Lda., com sede na Rua Dr. Fernão de Ornelas, n.º 35, 2.º, dt.º, Funchal, nomeada judicialmente para administrar a sociedade VIEIRA e QUINTAL, Lda., com sede à Rua das Pretas, n.º 14, desta cidade, proprietária da Pastelaria ÍRIS, solicita a todos os credores desta última sociedade o envio de extractos de conta-corrente com o saldo dos respectivos créditos. O gerente Francisco Pires Margarido

COMPRO

MÓVEIS E OUTROS OBJECTOS USADOS, EM 2.ª MÃO. Telef. 924632.

ATELIER DE COSTURA

Fátima. Rua da Alfândega, 134-2. Aceita-se trabalho a p. acessível. Telef.: 229190.

EMPREGO

PRECISA-SE RAPARIGA

Para restaurante. Telef. 229101 - Rua da Carreira, 67, das 10-13 horas ou 15-18 horas.

SENHORA

OFERECE-SE

Para cuidar de bebés. Telef. 38617.

PRECISA-SE URGENTE CABELEIREIRA

Profissional. Telef.: 38123. H3812

ROCHA & JESUS, LDA.

ADMITE PEDREIROS

E SERVENTES

Contactar telef.: 743182 das 20 às 23 horas.

IMÓVEIS

VENDE-SE URGENTE MOTIVO DE RETIRADA

Apart. T3 mobilado e equipado no Lido. Boa vista e garagem privativa fechada. Consulte-nos. PREDIMAR - C. C. Montl. Lido, lojas 15-16, das 10 às 22 horas.

VENDE-SE CASA NOVA

Com 3 quartos de dormir, sala comum, cozinha, 3 w.c., sendo um privativo, arrecadação, garagem e quintal. Nos arredores do Funchal. Preço: 21.000 cts.; Outra nova a 1 km do centro com ótima vista. Preço: 37.000 cts.

VENDE-SE

DOIS LOTES DE TERRENO Nos arredores do Funchal, prontos a construir com a área de 817 m2. Preço: 6.800 cts.; Outro com 806 m2, preço: 6.700 cts. Tratar: LAREUROPA-IMOBILIÁRIA. Rua dos Ferreiros, n.º 264. Telefone 228018, Fax 38932.

VENDE-SE

Terreno industrial no Pico do Cardo c/ 2.300 m2 c/ acesso à estrada. Preço 23.000 cts. Lote de terreno c/ 800 m2 na melhor zona de Urb. da Alegria, em S. Roque, lote 16, preço 12.000 cts.

VENDE-SE

Casa antiga com área 5.500 m, com cultivo, árvores fruto, verduras, água rega, etc. Preço 15.000 contos. Situada sítio do Foro - Estreito de Câmara de Lobos.

Outra 3 q., sala comum, despensa, cozinha, loja, entrada para carro, 2 varandas, quintal, vista total sobre Funchal. Preço 22.000 contos.

Snack-Bar no centro, vendas diárias 50-60 contos, renda 30 contos, situado próximo Mercado dos Lavradores. Preço 9.500 contos. Telef. 34808.

VENDE-SE

- Casa com 5 q., 5 banhos, salão com 60 m2, 2 marquises, cozinha equipada, cozinha com forno, lavandaria, garagem, quintal, varandas com linda vista. P. 60.000 cts., no Livramento
21 moradias geminadas tipo T3 com 175 m2 cada e armazém com 350 m2 e 1.900 m2 de terreno no Caniço. Bom preço
Outra por estrear com 2 q., 2 b., sala, cozinha, perto do centro. P. 11.500 cts.
Outra com 3 q., sala, cozinha, garagem com 160 m2, na Ribeira Brava. P. 17.500 cts.
Apart.º tipo T2 no Til. P. 16.800 cts.
Snack-Bar a funcionar. P. 6.500 cts.
Lote de terreno à beira-mar, área 400 m2. P. 9.800 cts.
Outro 800 m2. 6.700 cts. Tratar telef. 743916.

PASTELARIA NO FUNCHAL VENDE-SE

Tratar com o próprio. Livre de empregados. Telefone 44655.

VENDE-SE

Lotes, nova urbanização em São Gonçalo (abaixo restaurante A Montanha). A partir de 480 m2. Vista espectacular a 25.000\$00 o m2. Telef.: 228435/95.

VENDE-SE

SNACK-BAR

No centro da cidade + terreno c/1600 m2, 5.800 cts. Telef.: 224074.

VENDE-SE

Bom Sucesso, casa nova c/3 pisos, 5 quartos, 4 w.c., 2 salões, garagem, terraço c/vista sobre todo o Funchal, quintal e arredores c/muitas árvores. Possibilidades de empréstimo bancário. Informa e mostra Predifunchal. Telef.: 228211-06 ou R. Dr. Fernão de Ornelas, 47-2.º A.

T3 NOVO

VENDE-SE E

Em S. Martinho. Sinal: 7.000 cts, restante: 76 cts, empréstimo bancário. Predifunchal - 228206.

JUNTO LIDO

Vende T2 e T3, novos, c/garagem e cozinha equipada. Desde 17.900 cts. c/sinal de 7.900 cts. e restante empréstimo bancário c/prestações de 80 cts. ou 30%. Sinal e restante 90 dias. Informa Predifunchal - telef.: 228206/11.

CALDEIRA & STEVENSON REAL ESTATE AGENTS MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

INVESTIMENTO

Bloco de 8 apartamentos T2, em nova urbanização no Garajau. Ideal para alugar. Rendimento comprovado mais de 9%. Preço pré-construção

Edif. Mon. Infante S-211 Av. Arriaga, 75 • Funchal Tel 228435 / 95

INVESTIMENTO

Apartamentos T2, zona Alegria. 2 qts. d., 2 banhos, sala comum, cozinha, lavandaria, jardim e estacionamento privativo: 12.500 cts. Telef.: 228435/95.

URGENTE

Vendo casa do tipo T2 com ótima vista e local. Motivo retirada. Trata o próprio, telef. 63183 das 9h às 13h ou a partir das 20 h.

FUNCHAL

Sta. Luzia, T1 em acabamentos de remodelação. Preços desde 9.800 cts., sinal: 2.000 cts. e restante empréstimo bancário c/prestações desde 41 cts. Informa Predifunchal. Telef.: 228206/11 - R. Dr. Fernão de Ornelas, 47-2.º.

VENDE-SE

NELSON MOTARDS

JÁ ABRIU! NOVO STAND

EM C. LOBOS

NOVAS P. VENDA

- Yamaha SR 125 - 390.000
Yamaha TZR 50, último modelo - 440.000
Yamaha CR - 50 Target - 305.000
Yamaha BWS - 325.000
Yamaha CTS. Sport - 265.000

USADAS

- Yamaha FZR 400, c. nova - 800.000
Yamaha Target 50 - 190.000
Honda Shadow VT - 600 c/nova - 1.100.000
Honda NSR - 50 - 92 - 340.000
Honda NSR - 50 - 92 - 360.000
Suzuki DR 3505 c. nova - 680.000

Com assistência própria e com facilidades. Telef. 944591 dias úteis.

Self Service Agora também à noite ESPECIAL TODOS OS DIAS 1.200\$00 (tudo incluído) GRELHADO MISTO À descrição (Picanha, filete-mignon, lombo de vaca, costeleta de vaca, costeleta de porco, salsichas c/ alho, saladas e acompanhamentos variados) MENU DO JANTAR 03.08.93 Espetadinha à Pescadora 700\$00 Empadão de carne 700\$00 Frango Assado 650\$00 743100 Abertos todos os dias excepto domingo para jantar



NATAÇÃO

Portugueses estreiam-se

- Três recordes absolutos de Portugal poderão cair hoje na primeira jornada do Torneio de Natação do 21.º «Europeu» da modalidade que termina no domingo, em Sheffield, na Inglaterra.

Os grandes candidatos à obtenção desses novos recordes, na piscina olímpica de Ponds Forge, são três dos mais jovens nadadores portugueses, representantes da nova vaga de atletas, que já ultrapassaram os consagrados.

São eles Alegria, do Sporting de Braga, Miguel Cabrita e Petra Chaves, ambos do Algés e Dafundo, que à partir das 9 horas competem nas eliminatórias dos 100 e 200 metros livres e nos 400 metros estilos, respectivamente. Miguel Cabrita pode

mesmo ser a figura nacional da jornada, pois vai atacar «em força» um dos mais antigos recordes da natação portuguesa: o dos 200 metros livres em piscina de 50 metros, pertença desde 1980 do seu actual treinador, Paulo Frischknecht com 1.55,06 minutos.

Depois do seu recorde pessoal, 1.55,64 minutos, obtido nos campeonatos de Portugal, há pouco mais de uma semana, na piscina do Belenenses, Miguel Cabrita vai «saltar» para a sua primeira prova destes campeonatos decidido a alcançar o primeiro recorde absoluto da sua carreira.

Também nos 200 metros, actua Rui Borges, do F. C. Porto, com o objectivo maior de se ambientar à competição, um dia antes de uma das suas duas principais distâncias, os 400 metros estilos, que se realizam amanhã.

Quanto a Ana Alegria, que é a detentora do recorde júnior e absoluto de Portugal nos 100 metros livres, com 58,70 segundos, e ainda que melhore este tempo em alguns décimos, dificilmente vai ter acesso à final «B» da prova, cuja participação está reservada a atletas que nadem na «casa» dos 57 segundos.

Finalmente, Petra Chaves, a mais brilhante das jovens «estrelas» da natação nacional, a par de Joana Soutinho e de Ana Alegria, vai nadar igualmente os 400 metros estilos com o objectivo de melhorar um máximo absoluto, do qual dista apenas 4 décimos de segundo.

O seu segundo lugar nos Campeonatos de Portugal, com 5.04,66 minutos, recorde nacional júnior, ficou muito próximo da marca atingida pela sua colega de equipa Ana Barros, que realizou a marca de 5.04,26 minutos.

ENTIDADE OPERANDO NO ÂMBITO DA ZONA FRANCA DA MADEIRA PRETENDE ADMITIR PARA OS SEUS QUADROS LICENCIADOS EM DIREITO PARA EXERCER FUNÇÕES DE CONSULTOR JURÍDICO NA ÁREA DO DIREITO SOCIETÁRIO NOMEADAMENTE CONSTITUIÇÃO, TRANSMISSÃO E OUTROS ACTOS A ELE RELATIVOS.

PERFIL DO CANDIDATO

- LICENCIATURA EM DIREITO
- IDADE ATÉ AOS 35 ANOS
- DOMÍNIO DO INGLÊS FALADO E ESCRITO
- EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA ÁREA DO DIREITO COMERCIAL. NÃO É CONDIÇÃO PREFERENCIAL.

OFERECEMOS

- SALÁRIO COMPETITIVO
- EXCELENTES CONDIÇÕES DE TRABALHO
- BOAS PERSPECTIVAS DE CARREIRA

AGRADECEMOS O ENVIO DO "CV" A ESTE DIÁRIO AO N.º H3813

H3813



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

DIRECÇÃO REGIONAL DOS HOSPITAIS

CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL

A V I S O

Nos termos do art.º 19.º do Dec. Lei n.º 427/89, de 7/12, faz-se público que estão abertas inscrições para selecção de 1 Higienista Oral - Técnico de Diagnóstico e Terapêutica, a contratar a termo certo, pelo período de 1 ano.

Funções - As previstas no art.º 2.º da Portaria n.º 303/89, de 21/4.

Habilitações pretendidas - Curso de Formação Profissional de Higienista Oral, obtido nos termos do estipulado no Decreto-Lei n.º 247/88, de 13/7.

Vencimento - 121.400\$00, que corresponde ao índice 100 da escala Salarial da Carreira de Técnico de Diagnóstico e Terapêutica, aprovada pelo Dec. Lei n.º 203/90, de 20/6, acrescido do subsídio de refeição legalmente estabelecido para os funcionários e agentes.

Local de trabalho - Centro Hospitalar do Funchal.

Método de selecção - Entrevista profissional.

As candidaturas deverão ser entregues no Serviço de Pessoal do Centro Hospitalar do Funchal, das 9.30H às 12.00H e das 14.30H às 15.30H, ou remetidas pelo correio durante os três dias úteis seguintes ao da publicação do presente aviso.

O Presidente do Conselho de Administração
Edward Richard Maul

H3796

CONSULADO - GERAL DE PORTUGAL
INSTRUMENTO DE REVOGAÇÃO

Às onze horas e cinco minutos do dia três de Novembro de mil novecentos e noventa e dois, nesta Chancelaria do Consulado Geral de Portugal em Joanesburgo, perante mim Flávia Ferreira Trabulo da Fonseca Borges, Chanceler, compareceu JOSÉ DE JESUS SARGO, natural de Ponta do Sol, Funchal, casado em regime de comunhão geral de bens com MARIA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES PESSEGUEIRO, cuja identidade verifiquei pelo seu passaporte e inscrição consular n.º 11957/84 destes serviços e residente em Northclif, África do Sul. E por eles foi dito que revoga e consideram nula e de nenhum efeito a partir desta data, a procuração que outorgou no dia vinte e oito de Junho de mil novecentos e noventa e um, no Cartório Notarial do Funchal, a favor de MARIA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES PESSEGUEIRO, casada, natural de Canhas, Ponta do Sol e residente em Bairro das Virtudes, Apartamentos Virtudes, Bloco 2, 2.º esquerdo, Funchal, explicado o seu conteúdo e efeitos ao outorgante este vai assinar juntamente comigo. Chanceler.

O outorgante
José de Jesus Sargo

A chanceler
Flávia Borges

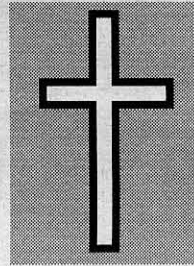
H3794

Condolências
pelo Rei
Balduino

Para as pessoas que queiram manifestar o seu pesar, estará patente no consulado da Bélgica nesta cidade, situado à Praça do Município, n.º 8-1.º, um livro destinado ao registo de condolências pelo falecimento de Sua Majestade o Rei Balduino I. Poderão fazê-lo nas próximas quinta e sextas-feiras, entre as 14.30 e as 17.30 horas.

Dia sem
DIÁRIO
não é dia

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Matilde Adelaide Henriques Pereira

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parenta, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19.30 horas, na Paróquia de Santa Cecília, (Convento de São Francisco), em Câmara de Lobos, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 3 de Agosto de 1993

PARTICIPAÇÃO



Alexandrina Vieira

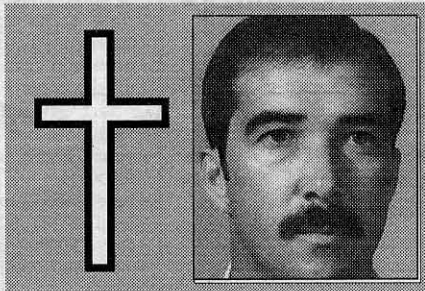
FALECEU

Seus filhos, Maria da Conceição, Maria Margarida, Maria Isabel e marido, Fernando Menezes e esposa, seus netos, bisnetos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parenta.

Mais participam que o seu funeral se realiza hoje pelas 17.00 horas, saindo da casa de sua residência ao Sítio da Ribeira de Machico, para a Igreja Paroquial de Santo António da Serra, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 17.30 horas, prosseguindo depois para o cemitério da localidade.

Santo António da Serra, 3 de Agosto de 1993

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Vítor Eleutério da Silva Fernandes

Rebolo

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Graça, freguesia de Santo António, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 3 de Agosto de 1993

Funeral a cargo da Agência Funerária **CAIRES**®

JOSÉ VITORINO DE CAIRES
Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 19
Vila de Santa Cruz — Telef.: 524440

Viaje em 93
aos preços de 92

VERÃO 93

CANÁRIAS

- Las Palmas
- Playa del Inglés
- Puerto de la Cruz
- Playa de las Américas
- Lanzarote
- Fuerteventura

Voos Charters - Julho/Agosto/Setembro

BARBOSA
viagens e turismo

Consulte

Rua dos Aranhas, 9 - 9000 Funchal
☎ 231188 - 228440 - Telex.: 72320
Aeroporto - ☎ 524605 - 524705
Estreito de Câmara de Lobos - ☎ 945433/334
Largo dos Lavradores - ☎ 231422 - 231431

Ganhe 2 viagens semanais
a Canárias com o **DIÁRIO**
de Notícias

OFERTA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

BARBOSA
viagens e turismo

Nome _____
Morada _____ Telefone _____

É fácil participar!!

Preencha, recorte
e envie ou deposite directamente *este cupão*
na tómbola
do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, à Rua da Alfândega, 8 - 9000 Funchal.

SEMANALMENTE, às sexta-feiras,
com início no dia 11 de Junho
e término a 13 de Agosto
poderá GANHAR 2 Viagens a Canárias.

NOITE
benetton

NO
CLUBE NAVAL DO FUNCHAL
Quarta, 4 de Agosto

DISCOTECA
LOWADES
ao ar livre! berlight's

COMES E BEBES A PARTIR DAS 21 H.

Apoios:

DIÁRIO
de Notícias

CONSERLIMPA
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA

BEEFEATER
GIN

BORZOI
VODKA

Long John

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

AVISO N.º 128/93

CONTRATAÇÃO DE PESSOAL A TERMO CERTO

Nos termos e em cumprimento do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, faz-se público que esta Câmara Municipal aceita candidaturas para contratação de pessoal a termo certo, nas seguintes condições:

VAGAS	CATEGORIA	REMUNERAÇÃO (ÍNDICE)	SERVIÇO	REQUISITOS QUE OS CANDIDATOS DEVEM REUNIR
25	Cantoneiro de Limpeza	55.000\$ (120)	Departamento de Salubridade	Escolaridade obrigatória
20	Servente	50.400\$ (110)	Departamento de Obras Públicas	Escolaridade obrigatória
6	Motoristas de Pesados	61.900\$ (136)	Dep. do Parque de Máquinas e Viaturas	Escolaridade obrigatória e carta de condução de veículos pesados

A candidatura dos interessados deverá ser feita em impresso próprio a fornecer pela Divisão de Recursos Humanos da CMF, e entregue até 4 dias úteis após a publicação deste aviso, na mesma Divisão ou remetida por correio registado. O impresso poderá ser substituído por requerimento que contenha a mesma informação.

Os candidatos deverão entregar os documentos comprovativos da posse dos requisitos exigidos, assim como fotocópia do Bilhete de Identidade.

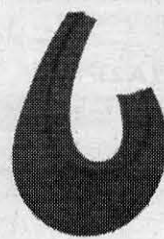
Os contratos serão celebrados pelo prazo de seis meses, podendo ser objecto de renovação.

Os contratos a celebrar reger-se-ão pelo disposto no n.º 3 do art.º 14.º Do decreto-Lei n.º 427/89.

Funchal, aos 2 de Agosto de 1993

O VEREADOR, POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE
SÍLVIO A. J. F. SILVA

H3581

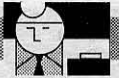


PRO
COMMUNITATE

FUNDAÇÃO BERARDO

CONVÍVIO ANUAL DOS 410 BOLSEIROS

Convidam-se todos os Bolseiros desta Fundação, para o convívio anual a realizar no próximo dia 7 de Agosto pelas 16 horas, nos Jardins da Fundação ao Monte Palace, com entrada pelo caminho do Monte n.º 174.



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
- 2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
- 3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
- 4.º ANDAR
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
- 5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
- QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
- 6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
- 7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
- 8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
- ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.
- À 2.ª FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
HORÁRIO EXPEDIENTE

— Segunda a quinta-feira: das 08h30 às 18h00. Sexta-feira: das 08h30 às 17h30.
Período de almoço: das 12h às 14h.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Augusta B. Santos Freitas, D. Maria Antonieta Henriques Camacho, D. Maria Olívia Bento da Mata, D. Lídia Gomes Malho Rodrigues Cerqueira.

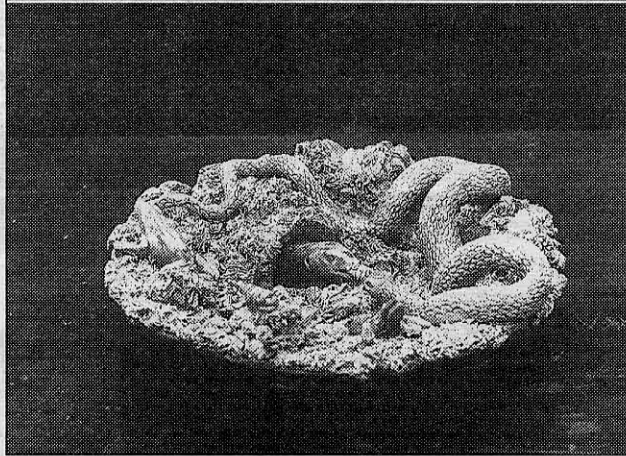
A menina: Carla Patrícia Sousa Freitas.

Os senhores: José Drumond Ferreira, Paulo Fernandes.

E os meninos: João José Manuel de Gouveia Barbosa, Ricardo Alexandre Barbeito de Freitas Medeiros.



MUSEUS



Museu Frederico de Freitas.

CASA-MUSEU
FREDERICO DE FREITAS

Calçada de Santa Clara
Casa-Museu:

Aberto de 3.ª feira e domingo
- 10 às 12.30
e das 14.00 às 18 horas.
Exposições Temporárias:
de 3.ª feira a domingo
- 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA
E PORTUGUESA - ESCULTURA
- OURIVESARIA SACRA
- PARAMENTOS
Patente ao público de 3.ª feira
a sábado das 10.00 às 12.30 e
das 14.00 às 17.30 horas.

Domingo: das 10 às 13.00 horas.
Encerrado às segundas-feiras
e dias feriados.

MUSEU
QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo,
- 10 às 12h30
e das 14 às 18 horas.
Encerrado à segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO
DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035
Aberto das 9 às 18 horas, de
segunda a domingo e feriados.
MUSEU MUNICIPAL
DO FUNCHAL
Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira,
das 10 às 20 horas. Aos sábados,
domingos e feriados, aberto das
12 às 18 horas. Encontra-se
instalado no Palácio de São
Pedro, a par do Aquário e da
Biblio-teca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA
VICENTES

Rua da Carreira, 43
Encontra-se patente ao público
com o seguinte horário:
Segunda a sexta-
-feira, das 14 às 18 horas.
Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035
Aberto das 9 às 12.30 horas e das
14 às 17.30 horas, de segunda a
sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho
Madeira, está aberto das 9.30h
às 12.30 horas e das 14 às 17.00
horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE
E FRANCISCO FRANCO

Rua João de Deus, 13
Está aberto das 9 h às 12.30
horas e das 14 às 17.30 horas,
de segunda a sexta.

MUSEU DA CIDADE
PAÇOS DO CONCELHO
FUNCHAL

Está aberto das 9 h às 12.30
horas e das 14 às 17.30 horas,
de segunda a sexta.



AEROPORTO

CHEGADAS

TP901	07.25	Porto Santo
TP903	09.05	Porto Santo
TP163	09.05	Lisboa
TP905	10.45	Porto Santo
TP907	12.25	Porto Santo
TP909	14.05	Porto Santo
TP167	14.05	Lisboa
TP911	15.45	Porto Santo
TP913	17.25	Porto Santo
TP915	19.05	Porto Santo
TP111	19.20	Porto
TP171	20.30	Lisboa
TP917	20.45	Porto Santo
TP173	21.45	Lisboa
TP919	22.25	Porto Santo
TP175	23.00	Lisboa
TP177	23.25	Lisboa
TP179	23.50	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.05	Lisboa
TP900	06.15	Porto Santo
TP902	07.55	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
TP904	09.35	Porto Santo
TP164	09.55	Lisboa
TP906	11.15	Porto Santo
TP908	12.55	Porto Santo
TP910	14.35	Porto Santo
TP168	15.05	Lisboa
TP912	16.15	Porto Santo
TP914	17.55	Porto Santo
TP916	19.35	Porto Santo
TP112	20.10	Porto
TP918	21.15	Porto Santo
TP172	21.20	Lisboa
TP176	23.50	Lisboa
TP051P	00.25	Lisboa



AUTOCARROS

FUNCHAL AEROPORTO

Partida	Passagem
07,30	08,15
08,30 2-6	09,15
09,00	09,45
11,15 2-5	12,00
12,15	13,00
14,30 2-5	15,15
15,00	15,45
15,30 2-5	16,15
16,30 DF	17,15
17,15 2-5	18,00
18,15 2-5	19,00
19,00 DF	19,45
19,30 2-6	20,15
19,45 S	20,30
20,00 2-6	21,45
22,30	23,15

AEROPORTO FUNCHAL

Passagem	Chegada
06,12 2-5	07,00
07,12	08,00
07,57 2-6	08,45
09,37 2-5	10,25
09,57	10,45
10,57 2-5	11,45
11,57	12,45
12,22	13,10
13,03	13,48
13,37 2-5	14,25
14,37	15,25
17,37	18,25
18,37 2-5	19,25
19,37 DF	20,25
20,07 2-5	20,55
21,27	22,15
22,52	23,30

FARMÁCIAS

HOJE

SERVIÇO PERMANENTE

DOIS AMIGOS — R. Câmara Pestana, 10 — Telef. 225547.

ATÉ ÀS 21.00 HORAS

CONFIANÇA — L. Phelps, 19 — Telef. 222528.



CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	176,61	182,61	Coroa Norueg.	23,77	24,57
Notas maiores	177,11	183,11	Coroa Din.	25,32	26,32
D. Mark	103,00	106,00	Libra Irlandesa	247,27	253,27
Franco Francês	29,34	30,24	Dracma Grega	0,7335	0,8035
Libra Inglesa	264,68	272,18	Dolar Canada	138,67	142,67
Peseta	1,2040	1,2740	Notas Maiores	139,17	143,17
Lira	0,1113	0,1263	Xelim Austríaco	14,51	15,21
Florim	91,88	94,38	Mark Finland	29,65	30,65
Franco Belga	4,8117	4,9617	Rand	38,57	46,57
Franco Suiço	117,44	120,44	D. Australiano	122,79	127,79
Coroa Sueca	21,32	22,32	Bolivar	1,35	1,85

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	180,455	181,359	Coroa Sueca	21,864	21,973
D. Mark	103,940	104,461	Coroa Norueg.	24,109	24,230
Franco Francês	29,761	29,910	Coroa Din.	25,651	25,780
Libra Inglesa	267,010	268,348	Libra Irlandesa	250,146	251,400
Peseta	1,2309	1,2371	Dracma Grego	0,7566	0,7604
ECU	196,425	197,410	Dolar Canada	140,514	141,218
LIRA	0,11136	0,11192	Xelim Austríaco	14,776	14,850
Florim	92,351	92,814	Mark Finland	30,126	30,277
Franco Belga	4,8516	4,8759	Rand	53,432	53,700
Franco Suiço	118,346	118,940	D. Australiano	124,974	125,600
Yéne	1,7222	1,7309	Pataca(Macau)	22,595	22,708



URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Medicina Dentária — Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telepib)

SIGNOS

O seu signo pelo telefone
24 Horas ao Dia

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya. O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173\$50, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica

DRA. MAYA

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

☎ 0670 100 621

Esteja atento às atitudes que os outros tomam em relação a si. Os seus números de sorte são o 12 e 34. Tente corrigir os erros que comete e tudo será mais fácil. Seja ponderado.

TOURO - 21/4 A 21/5

☎ 0670 100 622

Certifique-se que um amigo seu não tem razões para duvidar da sua amizade. Não espere que os outros sejam os primeiros a dar o passo inicial. Seja leal.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

☎ 0670 100 623

Dedique um pouco mais de tempo a si próprio. Você terá algumas dúvidas em relação às suas capacidades, no entanto será capaz de enfrentar os desafios. Seja mais paciente.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

☎ 0670 100 624

Certifique-se que o seu companheiro não duvida do seu amor. Um problema que lhe tem vindo a causar alguns dissabores poderá agora ser resolvido. Seja mais consistente.

LEÃO - 23/7 A 23/8

☎ 0670 100 625

Você terá que tomar uma decisão difícil. Não seja precipitado. Dê um pouco mais de atenção à sua família. Tenha cuidado com a sua situação financeira e não faça gastos desnecessários. Seja magnânimo.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

☎ 0670 100 626

Mostre-se um pouco mais retraído e não deixe que as emoções o dominem. É a altura certa para tomar medidas concretas quer no campo profissional, quer sentimental.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

☎ 0670 100 627

Uma atitude correcta pode levá-lo a combater a inveja e o ressentimento. Não se deixe intimidar pelos outros. Seja ponderado.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

☎ 0670 100 628

A sua saúde necessita de mais atenção mas não se considere como um incapacitado. O triunfo pode aborjá-lo a qualquer momento. Os seus planos podem necessitar de algumas alterações.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

☎ 0670 100 629

Se a sua ocupação for muito cansativa aproveite a oportunidade para descansar. Tenha atenção à sua saúde e evite o açúcar. Seja prático.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

☎ 0670 100 630

Você pode construir novas amizades. Não desperdice tempo. Trabalhe com afinco e verá bons resultados. Seja tolerante.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

☎ 0670 100 631

Você sente-se confiante mas não abuse da sua sorte. Evite agir na emoção do momento. Seja firme.

PEIXES - 20/2 A 20/3

☎ 0670 100 632

Resolva todos os seus problemas o mais rapidamente possível. Mantenha os olhos bem abertos mas certifique-se que a sua atenção não o acabará por prejudicar.



TÁXIS

22 09 11	Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 56 20	Igreja (S. Martinho)	96 22 20	Machico (Vila)	82 24 23	Arco da Calheta
22 25 00	Av. Arriaga (Sé)	76 66 20	Madeira Palácio	56 24 11	Porto da Cruz	82 25 88	Arco da Calheta
22 20 00	Largo do Município	93 46 40	Vargem — Caniço	57 24 16	Fajal	82 21 29	Calheta
22 45 88	Avenida do Mar (Baião)	93 46 06	Inter-Atlas (Caniço)	96 19 89	Caniçal	95 36 01	Campanário
22 64 00	Mercado	93 45 22	Galo Mar (Caniço)	57 25 40	Santana	94 52 29	Igreja-Est. de C.ª de Lobos
22 79 00	Campo da Barca	92 21 85	Camacha	84 22 38	São Vicente	94 27 00	E. S. e Calçada (C. Lobos)
22 83 00	Rua do Favila	52 66 43	Gaula	95 20 12	Serra de Água	94 21 44	Câmara de Lobos (Vila)
6 16 10	Gorgulho	52 48 88	Santa Cruz (Mercado)	95 26 06	Ribeira Brava (Vila)	94 24 07	C. Lobos (Mercado)
74 37 70	C. de Carvalho (Hospital)	52 44 30	Santa Cruz (Vila)	95 23 49	Ribeira Brava (Largo)	94 55 55	Damasqueiro (E. C. Lobos)
74 31 10	Santo António (Igreja)	55 21 00	Santo da Serra	97 21 10	Ponta do Sol	57 62 22	São Jorge
78 21 58	Largo da Fonte (Monte)	96 23 90	Matur (Machico)	97 23 75	Madalena do Mar	98 23 34	Porto Santo
						76 12 55	Eden Mar (Mini-Bus 6 lug.)

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco. (Previsão)



AMANHÃ

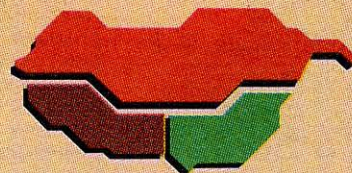
Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de Norte. (Previsão)



QUINTA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento em geral fraco predominando de Norte. (Previsão)

PRECIPITAÇÃO



Estação	Hoje
Santana	0,0
Areeiro	0,0
Santo da Serra	0,0
Lugar de Baixo	0,0
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0

TELETEMPO

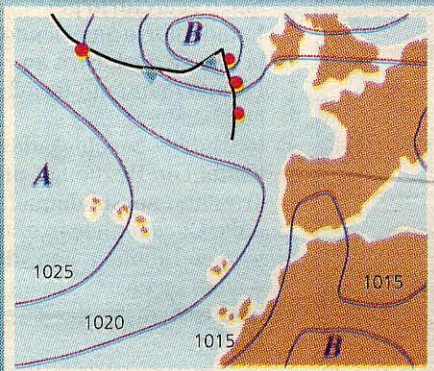
Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0670123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
 - 133 - Porto Santo (3 dias)
 - 123 - Lisboa (4 dias)
 - 124 - Porto (4 dias)
 - 130 - Algarve (4 dias)
 - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 10\$70 por impulso de 3.7 segundos.

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX.	MIN	TEMPO
Lisboa	28	17	Pouco nublado
Madrid	34	-	Pouco nublado
Londres	22	10	Muito nublado
Paris	24	9	Muito nublado
Bruxelas	21	11	Muito nublado
Amsterdão	20	12	Pouco nublado
Genebra	24	11	Pouco nublado
Roma	28	18	Pouco nublado
Oslo	21	12	Muito nublado
Copenhaga	19	-	Muito nublado
Estocolmo	19	12	Pouco nublado
Helsínquia	23	15	Muito nublado
Berlim	21	13	Pouco nublado
Viena	25	16	Pouco nublado
Varsóvia	23	13	Pouco nublado
Atenas	35	25	Limpo
Moscovo	23	16	Aguaceiros



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



ESTADO DO MAR
Costa Norte - Mar de pequena vaga a cavado.
Costa Sul - Mar de pequena vaga.

VENTO
Vento moderado de Nordeste

FUNCHAL

24 / 19 (Observação às 09H00 do dia 2/8)

GOLFE
No Santo da Serra, o céu encontra-se limpo.

WINDSURF / VELA
Mar de pequena vaga com ondulação inferior a 1 metro. Vento fraco.

PREIA-MAR
Manhã - 02.10 Alt. - 2,2
Tarde - 14.24 Alt. - 2,5
BAIXA-MAR
Manhã - 08.05 Alt. - 0,5
Tarde - 20.35 Alt. - 0,5

TELEVISÃO

RTP - MADEIRA

TERÇA-FEIRA - 3 DE AGOSTO

- 10.00 Abertura
- 10.02 Paragem no Tempo
- 10.25 Culinária
- 10.35 O Sorriso do Lagarto (15.º Episódio)
- 11.25 Rumo a Avonlea
- 12.15 Perícia e Glória (10.º)
- 12.45 Gerações (150.º Epis.)
- 13.10 Bebê a Bordo (38.º Epis.)
- 14.00 Jornal da Tarde
- 14.15 Academia de Polícia
- 14.35 Sessão da Tarde: O Mistério das Areias
- 16.15 Crime Disse Ela
- 17.00 Calor Tropical (1.º Episódio)
- 17.50 Caderno Diário
- 17.55 Aventuras de Vídeo

- 18.05 Rua Sésamo
- 18.30 Roda da Sorte
- 19.00 Totobola
- 19.15 A Banqueira do Povo (55.º Episódio)
- 20.00 Telejornal
- 20.35 Pedra Sobre Pedra (177.º Episódio)
- 21.40 Frente Oriental (3.º Epis.)
- 22.20 Informação Especial Entrevista
- 23.15 Vietname Depois da Guerra (1.º Epis.)
- 23.45 24 Horas + Tempo
- 00.00 Fecho

RTP - INTERNACIONAL

- TERÇA-FEIRA - 3 DE AGOSTO
- 17.30 RTPi Júnior

- 18.30 Passerele (Telenovela)
- 19.00 Telejornal (Notícias em Directo)
- 19.30 A Banqueira do Povo (Telenovela)
- 20.15 Filme: «Ala Arriba»
- 21.35 RTP / Financial Times
- 21.40 Fecho de Emissão

TVI - CANAL 4

- TERÇA-FEIRA - 3 DE AGOSTO
- 16.00 Abertura
- 16.02 Infantil: A Casa do Tio Carlos
- 16.30 Animação: Mr. Magoo
- 16.45 Folhetim: Lágrimas (135.º Episódio)

- 17.25 Meteorologia
- 17.30 Telenovela: Telhados de Vidro (113.º Epis.)
- 18.00 Concurso: A Amiga Olga
- 18.30 Informação Quatro
- 19.05 Encontro
- 19.10 Forum
- 19.35 Série: Só Nós 10 (46.º Episódio)
- 20.05 Série Juvenil: Já Tocou
- 20.35 O Grande Filme: Desafio de Gigantes
- 22.35 Informação: Ponto Final
- 22.55 Série: Sirenes
- 23.50 Meteorologia
- 23.55 Fecho

CINE SANTA MARIA

- 14.30, 17.00 horas «Bambi».
- 21.30 horas «Explosões Mortais».
- CINE JARDIM** 15.00, 17.30 e 21.30 horas 2.ª semana «Passageiro 57»
- CINE D. JOÃO** 14.35, 17.05 e 21.35 horas

- «Vida de Solteiro» 19.05 horas
- «O Assassino Está Entre Nós»
- TEATRO MUNICIPAL** 13.30 horas «Malcom X» 18.30 horas «Maridos e Mulheres» 21.30 horas «Chá Forte com Limão»

ORAÇÃO AOS AFLITOS

Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da cruz, aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças, por isso peço que ilumine os meus caminhos concedendo-me a graça que tanto desejo. Faça o pedido, mande publicar no terceiro dia, aguarde o que acontecerá no quarto. Urgente A. M.

RÁDIO

- RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
- RJM - F.M. - 88.8;
- RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
- RÁDIO PALMEIRA - F.M. 96.1;

- RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
- RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
- RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
- RDP - OM - 1332
- FUNCHAL 603 - TODA A

- ILHA - 531 PORTO SANTO F.M. - 89.8; 94.1; 91.3; 93.3; 94.6; 94.8; 103.1; 105.0; 96.5;

- POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 - F.M. - 92;
- RÁDIO MADEIRA - OM 1485 - F.M. - 96.0

VIVENDA VENDE-SE - GARAJAU

Com 4 quartos dormir, 3 casas de banho, sala comum + Sala tv., cozinha completa, jardim + Entrada para vários carros. Área coberta 250 m2 + Arredores 300 m2. Preço 42.000 contos. Telefone 228517 a partir das 20 horas.

H3814



La Fenêtre

Promoção especial de Verão

10 a 25%

Largo dos Lavradores, 5
9000 Funchal
☎ 229469

ALGARVE

Puma à Solta

O puma que duas testemunhas dizem ter visto na serra algarvia, faz hoje uma semana, continua sem ser encontrado, apesar de uma vasta operação de busca lançada pelas autoridades.

O felino, foi visto terça-feira por um cidadão do Zimbabué e por um português que só deram conhecimento do caso às autoridades passados dois dias.

Na quinta-feira à tarde, patrulhas da GNR, guardas do Serviço Florestal e técnicos do Serviço de Parques com auxílio de um helicóptero, desencadearam uma acção de busca no local, a partir das indicações fornecidas pelas duas testemunhas que acompanharam a operação.

No dia seguinte, sexta-feira, uma equipa de seis técnicos do Jardim Zoológico de Lisboa, equipados com armas especiais de captura e anestésicos, «bateram» o local e a zona envolvente, tendo desistido de prosseguir as buscas.

A agência Lusa apurou, entretanto, que técnicos do Serviço de Parques do Algarve e do Alentejo continuam as acções na tentativa de localizar o animal.

Segundo a descrição feita pelas testemunhas, o felino, visto em cima de um braço de um sobreiro, tinha cerca de 2,20 metros e pêlo cinzento.

11 ANOS

Criança escreve

Rosalind Selfe, de 11 anos, é uma das crianças mais inteligentes da Grã-Bretanha.

Com dois anos já recitava a tabuada de multiplicação e divisão por dois, aos oito estava a par das tabuadas de multiplicação até 18X18, é hoje, com 11 anos, acaba de escrever o seu primeiro manual de matemática - um guia para alunos que tem por objectivo ensinar aos estudantes como resolver simultaneamente equações, usar os índices e compreender teorias básicas.

ÁFRICA DO SUL

De Klerk recusa adiamento de eleições



A polícia sul-africana está permanentemente de prevenção.

De Klerk diz que não vai haver adiamento de eleições.

O presidente Frederik de Klerk declarou ontem que a violência não fará adiar as primeiras eleições raciais na África do Sul, depois de um fim-de-semana que se saldou por 52 mortos em confrontos perto de Joanesburgo.

De Klerk fez uma visita sem precedente ao hospital suburbano de Tambisa, uma das áreas mais afectadas pela violência, e falou com algumas das vítimas pelo menos 30 pessoas mor-

reram e 18 ficaram feridas em confrontos em Tambisa no sábado à noite.

O presidente visitou cinco pessoas internadas em Tambisa, a quem garantiu que tudo será feito para se prenderem os responsáveis pelo ataque.

Antes, falando à televisão, De Klerk disse que o adiamento das eleições previstas para 27 de Abril do próximo ano só serviria os interesses dos «ultra-radicalistas» tanto da direita como da esquerda, ou que querem impedir a criação de uma nova democracia.

«... Se deixarmos que isso nos impeça de avançar, estaremos a dar o (poder de) veto a uma pequena minoria vociferante no que respeita aos melhores

interesses do país», disse. «A população... deve formar uma barreira contra a agressão radical».

As mortes mais recentes seguem-se a mais de 500 assassinios desde o anúncio da data das eleições. É a estatística mais grave desde Agosto de 1990, quando os subúrbios da área de Joanesburgo foram assolados por confrontos entre simpatizantes do partido zulu Inkatha e residentes.

O subúrbio de Tokaza, a Leste da cidade, é o fulcro mais recente da violência, com 14 mortes no domingo à noite em confrontos entre Política, residentes e habitantes de albergues para trabalhadores na área adjacente ao

acampamento de deslocados de Phola Park.

A Polícia descobriu ontem de manhã mais cinco cadáveres e prevê que se agrave o número de baixas.

Estas mortes vêm na esteira da rejeição das conversações constitucionais pelo presidente do Inkatha, o chefe zulu Mangosuthu Buthelezi, que tem feito apelos ao nacionalismo zulu.

Um porta-voz da Polícia disse que a violência em Tokaza se seguiu a um ataque a um albergue de zulus ao princípio do dia.

«Os zulus retaliaram com ataques aos residentes. Seguiram-se ataques e contra-ataques», disse o porta-voz da Polícia, Major Eugene Opperman.

A 11 E 12 DE AGOSTO

Estrelas cadentes sobre os céus de Portugal

Uma chuva de mais de 100 mil «estrelas cadentes» vai cruzar os céus de Portugal na noite dos próximos dias 11 para 12, podendo ser claramente vista fora das cidades, anunciou ontem o Observatório Astronómico de Lisboa.

Trata-se de um fenó-

meno que ocorre anualmente por altura do Verão, quando o planeta, no seu movimento de translação, atravessa entre Julho e Agosto os enxames de asteroides «perseidas» e «aquáridas».

Fonte do Observatório Astronómico de Lisboa disse à agência Lusa que as

boas condições atmosféricas que se fazem sentir na Península Ibérica permitirão aos observadores ver nitidamente o fenómeno, sobretudo a partir da meia-noite do dia 11, desde que estejam fora do halo luminoso das cidades.

Este fenómeno, que com menor intensidade já

pode ser observado em Janeiro, quando a terra atravessou o enxame de asteroides das «quadantidas», voltará a repetir-se entre Outubro e Novembro próximos, altura em que o planeta cruzará as «jacobinas», dando origem a novas chuvas de meteoritos, ou «estrelas cadentes».

NO FECHO

Embaixadores admitem

Os países-membros da NATO deverão pedir hoje às esferas militares da organização que estudem o eventual uso da força em defesa da Comunidade muçulmana da Bósnia. A informação foi prestada por um porta-voz da missão britânica junto da NATO à margem da reunião de embaixadores a decorrer na sede da Aliança em Bruxelas.

Christopher suspende

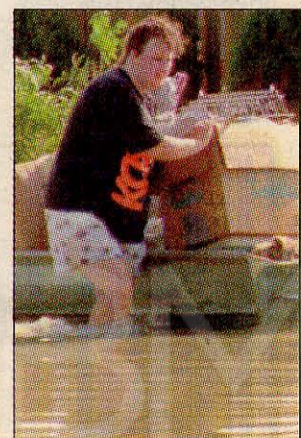
O primeiro-ministro libanês afirmou ontem que o secretário de Estado norte-americano já não se deslocará ao Líbano enquanto Israel bombardeou uma localidade considerada bastião do Hezbollah pró-iraniano no Sul daquele país. Christopher já não vem ao Líbano e não vale a pena fazer um drama com isso, disse Racif Hariri.

Alimentos em Angola

O Governo angolano tem disponíveis 80 mil toneladas de alimentos para os necessitados do Huambo que só serão distribuídas desde que a UNITA permita que os aviões do PAM levem a ajuda ao Cuíto e Menongue, disse uma fonte oficial. As condições para a distribuição da ajuda alimentar ao Cuíto e Menongue foram postas ontem pelo ministro da reinserção social angolano.

Águas estabilizam

As águas do Mississipi deverão ter atingido o seu nível mais elevado depois de quase dois meses de cheias do Midwest norte-mericano que causaram 45 mortos e 10 mil milhões de dólares de prejuízos.



Cheias nos EUA.